Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.197 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Contentamento e apprehensões

Desde os primeiros dias de sua existencia que o *Correio da Manhã* tem sido defensor dos interesses legitimos das classes armadas nacionaes, do Exercito e da sua Marinha. Aqui, nesta columna, frequentemente, antes da reorganização das forças de terra e de resolvida a nossa reconstituição moral, sempre clamámos contra o deploravel estado a que os governos tinham deixado chegar a nossa defesa externa. Nunca cessámos de chamar a attenção dos poderes publicos para assumpto de tanta relevancia, que tão de perto interessa á independencia, ou antes, á propria existencia da nação. Da memoria dos que nos lêm ha tanto tempo ainda não se deve ter obliterado a lembrança dos brados de indignação partidos desta columna, em abril de 1904, contra a nossa decadencia naval, quando viamos o ministro da Marinha na vergonhosissima impossibilidade de fazer seguir para Montevidéo, na imminencia de um assalto por tropas revolucionarias, um navio que fosse ali proteger nossos compatriotas e seus legitimos interesses, porque não tinhamos nenhum nas condições de desempenhar essa commissão, quando outr'ora, nas aguas do Prata, em circumstancias identicas, nunca deixámos de ter, não um navio, mas uma esquadrilha.

Entretanto, fomos dos que se oppozeram ao celebre projecto do mallogrado deputado fluminense Laurindo Pitta, baseado em informações e instrucções que lhe fornecera o então ministro da Marinha, almirante Julio de Noronha. Combatemol-o, porque o projecto já determinava typos de navio, justo no momento em que as grandes potencias maritimas hesitavam, em seus planos de construcção de navios, sobre as modalidades dos armamentos navaes e requisitos que deviam reunir as unidades de combate de suas esquadras. Combatemol-o porque era patente a fraqueza de seus couraçados com a tonelagem fixada em 13.000, quando já era certo que essa tonelagem não permittia reunir em um navio desses as condições de maximo poder offensivo e defensivo de que já dispunham congeneres vasos de guerra pertencentes ás principaes marinhas de guerra. Combatemol-o porque obrigava o governo a um programma condemnado pela experiencia colhida na recente luta russo-japoneza. E logo nos pronunciámos pelos grandes couraçados resultantes das lições colhidas na victoria de Togo sobre Rodjestvensky, pelo couraçado do typo *dreadnought*, de marcha rapida, amplo deslocamento, couraça espessa e poderosissimos canhões. Não nos faltaram contestantes, que chegaram até a vigorosa e acremente nos aggredirem pela nossa ousadia em discutir o plano naval que saiu da cabeça de um almirante, quando da materia não tinhamos nenhum conhecimento. Mas dentro de pouco tempo, no Senado, a mesmissima opinião, com grande satisfação nossa, era sustentada por um almirante da maior competencia no assumpto, qual o sr. Alexandrino de Alencar, a quem deveria ter sobremodo desvanecido a fortuna de haver arvorado seu pavilhão de ministro no *Minas Geraes* e de o ter commandado quando, pela primeira vez, entrou á barra do Rio de Janeiro.

Não podemos, portanto, calar o nosso contentamento ao contemplarmos, ancorado neste porto, o *Minas Geraes*, navio completamente do typo que preconizámos. Mas ao mesmo tempo assaltam-nos apprehensões sobre a sorte que o aguarda. Temos pessoal para o manejo e conservação de tão poderosas quanto delicadas machinas de guerra? Teremos sempre recursos para a manutenção desse e dos outros navios de eguaes typo, cuja construcção está assentada? Com a reconstituição do material corre parelha a reorganização do pessoal? Temos diques em que esses navios possam ser reparados? São perguntas que, respondidas affirmativamente pelo ministro da Marinha, grande satisfação nos causariam. Mas estamos em duvida, e, infelizmente, mais inclinados a crêr que em pouco tempo se estraguem no porto do Rio de Janeiro o *Minas Geraes* e seus semelhantes. Deus permitta que estejamos em erro.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

A temperatura variou entre 31º2 e 21º6. Das 3 horas da manhã começou a revelar abundantemente, estando o quadrante Nte e Ste obscurecido por forte cerração.

HONTEM

INTERIOR — O juiz federal dr. Raul Martins julgou procedentes os embargos oppostos pela Fazenda Nacional na execução da sentença movida pelo general Braz Abrantes, cuja reforma foi declarada nulla pelo Supremo Tribunal.

* A commissão construtora de linhas telegraphicas, chefiada pelo coronel Candido Rondon, offereceu ao ministro da Guerra um rico album, contendo cerca de [illegible] photographias dos serviços executados.

* O senador Ruy Barbosa compareceu á sessão do Senado.

* [illegible]

* [illegible] a nomeação de Tavares Ferreira Costa.

* [illegible] do Supremo Tribunal Federal, dr. João Pedreira do Couto Ferraz.

* [illegible]

* O dr. Pires e Albuquerque confirmou a sentença [illegible] a denuncia contra o sr. J. F. de Castro Araujo, por crime de contrabando de mercadorias.

* [illegible] Pernambuco [illegible]

* O commandante do Minas Geraes apresentou-se ao ministro da Marinha.

* O Floriano seguiu de Florianopolis para Montevidéo.

* O Acre e a Juruá chegaram a Manáos.

* O director da repartição de Estatistica e Archivo do Estado de S. Paulo fez remessa ao Serviço de publicações e bibliotheca do Ministerio da Agricultura de 275 volumes de varios trabalhos, referentes á administração publica, agricultura, commercio, hygiene, instrucção, etc.

* Foram nomeados delegados do recenseamento em Pernambuco os srs. Joaquim Gomes de Oliveira Silva e Raymundo Carlos de Almeida Sobral.

* Ao seu collega da Viação solicitou o ministro da Agricultura para que seja posto á disposição do seu Ministerio o 3º official da Directoria de Estatistica, Epiphanio Augusto de Oliveira, que está addido á dos Correios.

* O prefeito concedeu a gratificação addicional de mais 5 ojo á professora Leolinda Figueiredo Daltro, e 90 dias de licença á adjunta effectiva Felicissima Souza Oliveira e 30 dias á professora primaria Iracema Lindgren.

*O director da Fazenda Municipal, por conveniencia do serviço da sub-directoria de Contabilidade, transferiu varios funccionarios das secções.

* A commissão de finanças da Camara ouviu a leitura da exposição do sr. Eloy de Souza, sobre a mensagem do governo, pedindo a abertura do credito de cinco mil e tantos contos para pagamento dos credores do Ministerio do Interior.

* A commissão resolveu ouvir sobre o assumpto o actual ministro daquella pasta.

* O deputado Honorio Gurgel foi incumbido de relatar as eleições realizadas no 3º districto de S. Paulo, para o preenchimento de uma vaga de deputado.

* O deputado Rodolpho Paixão apresentou á commissão de Marinha e Guerra, parecer favoravel ao projecto do Senado, augmentando os vencimentos dos militares de terra e mar.

* O deputado Barbosa Lima fundamentou um requerimento de informações ao governo.

* Na Central do Brasil, deu-se mais um desastre, que atrazou a circulação dos trens. Houve varios feridos.

* Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro da Fazenda e o da Guerra e o director geral dos Correios.

* Estiveram no palacio do governo os senadores M. Valladão, F. Salles e o major Bernardo Oliveira.

* O presidente do Conselho promulgou a resolução do mesmo Conselho, cassando a autorização ao prefeito para negociar o emprestimo de....... £ 10.000.000.

* Foi approvado em primeira discussão o projecto tornando extensivas aos feriados nacionaes as disposições relativas ao fechamento das casas commerciaes.

* O presidente deu audiencias especiaes ao ministro e delegação orientaes e aos officiaes do *Karl VI*.

* A Alfandega arrecadou a quantia de .... 313:474$056 sendo 112:961$456 em ouro e........ 200:512$456, em papel.

EXTERIOR — Chegou a Budapesth o sr. Theodoro Roosevelt, que foi ali festivamente recebido.

* Continuaram, em Chang-Sha, as desordens, que se alastraram ás cidades vizinhas.

* Os salteadores atacaram e saquearam o Banco Inglez de Ispahan.

* O paquete *Minnehaha* encalhou nas costas das ilhas Scilly, em Cornwall.

* Chegou ao golfo Gaeta o hiate *Victoria and Albert*, a cujo bordo viajam a rainha Alexandra e a princeza Victoria, da Inglaterra.

* Chegaram a Napoles trezentos peregrinos americanos.

* Constou em Santiago a nomeação do sr. Suarez Mujia, ministro chileno no Mexico, para substituir o sr. Francisco Herboso, no Brasil.

* Partiu de La Paz para a Europa o ex-presidente da Bolivia, Ismael Montes, nomeado ministro na Allemanha.

* O cometa de Halley foi observado, a olho nú, em Buenos Aires.

* O governo argentino resolveu que o ministro do Exterior vá receber o presidente do Chile em Cuevas.

* Disseram de Gaeta que a rainha Alexandra, da Inglaterra, proseguirá hoje para Corfú.

* Realizou-se em Paris a abertura da Conferencia Internacional Contra o Trafico da *Escrava Branca*.

* Esteve agitadissima a sessão da Camara dos Communs, da Inglaterra.

* Ficou restabelecida a ordem em Changolia.

* Em Budapesth, no lago Karos, virou um barco, morrendo 14 mulheres.

* O rei d. Manoel, de Portugal, passeou pelas avenidas, sendo victoriado pelo povo.

* Chegaram a Lisboa numerosos viticultores de Collares, para protestar contra a falsificação dos vinhos de Collares.

* Declararam-se em grève os estivadores de Bordéos.

* Deu-se em Colomb-Bechar um combate entre francezes e marroquinos.

* Incendiou-se em Mourmelon o aeroplano *Nienfort*.

* O aeroplano do aviador Rougier caiu em Niel, de uma grande altura.

* Morreu repentinamente o deputado Viallet.

* Os estivadores de Marselha fizeram grève commum com os inscriptos.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Pedro Borges; deputados: Pereira Nunes, Euzebio de Andrade, José Lobo, Landulpho de Magalhães, Pedro Pernambuco, Francisco Drummond, João Penido, Coelho Netto, Alvaro Mendes, Eloy de Souza, José Bonifacio, Alpheu Monjardim, João de Siqueira Cavalcanti, Galeão Carvalhal, Duarte de Abreu, Garcia Adjuto, Oliveira Botelho, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial; dr. Sebastião Tamborim, dr. Ortiz Monteiro, dr. Campos Tourinho, dr. Pires Farinha, Jacintho de Barros, dr. Araujo Lima, dr. Juliano Moreira, desembargador Ataulpho de Paiva, desembargador Souza Pitanga, dr. Thomaz Lopes, dr. Lucillo Bueno, dr. Nascimento Bittencourt, dr. Eduardo Callado, dr. Leonidas Benicio de Mello, dr. Mello Mattos, maestro Alberto Nepomuceno, coronel Sampaio Ribeiro, coronel Mattoso Maia, major Gomes de Castro, major Ernesto Cesar, tenente Modesto de Moraes, dr. Raja Gabaglia, dr. Virgilio de Sá Pereira, e dr. J. Pedroso.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação os deputados Cardoso de Almeida, Euclydes Barroso, Eloy de Souza; dr. Alfredo Maia, Buarque de Macedo, Gastão da Cunha, Candido Gaffrée, Coelho Cintra, Braga Torres, Teixeira Soares, Arthur Guimarães, Couto Fernandes, Raul Azevedo, Pires Ferreira, Severiano da Fonseca Hermes, Urbano Santos, Frederico Borges, Lamenha Lins, coronel Rondon.

Caixa de Conversão

A caixa de Conversão recebeu, hontem........ £ 200.413, francos 120, dollars 3.035, marcos 30, correspondentes a 3.216:710$628.

As retiradas foram de £ 3.509 1/2, dollars 60, marcos, 10 corôas austriacas 500 e 550$ ouro, equivalentes a 37:680$000.

Com o ministro da Fazenda conferenciaram os srs.: Domicio da Gama, ministro do Brasil na Republica Argentina; dr. Paulo Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brasil e deputado Lyra Castro.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	$627	$633
» Hamburgo	$775	$786
» Italia	—	$635
» Portugal	—	$329
» Nova York	—	3$186
Libra esterlina em moeda	—	16$025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/8	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	15 1/4

Renda da Alfandega

Em ouro	112:961$456
Em papel	200:512:600 / 313:474$056
Renda dos dias 1 a 18	4.501:687:534
Em egual periodo de 1909	3.202:359:931
Differença a maior em 1910	399:145:623

Na Cooperativa de Joias e Relogios

foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 31º, n. 21, Arthur Martins; 32º — n. 61 (500$), Fidelis Dias; 33º — n. 63, J. Athayde; 34º — n. 80, coronel dr. Thomaz Cavalcanti; 35º — n. 110, Lee J. King; 36º — n. 57, Alfredo Mesquita; 37º — n. 109, dr. H. Macedo; 38º — n. 72, dr. H. Macedo; e 39º — n. 143, commendador F. Real.

Está sendo subscripta a 40ª cooperativa.

N. B.—Só têm direito ás joias as obbrigações em dia.

35, rua Gonçalves Dias G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Iris*, para o norte; *Corcia*, para portos do Rio e S. Paulo; *Canadá* e *Mart*, para o sul; *Por...*, para o norte.

* Reune-se a commissão de tarifas, sendo discutidas as taxas sobre tecidos e roupa branca.

Missas

Rezam-se, por alma do commendador Eduardo da Costa Paranhos, ás 9 horas, na capella do largo do Catumby.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Montepio União Beneficente, sessão ordinaria; S. B. Bethencourt da Silva, sessão de directoria e conselho, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos: Um alpino no seculo XX. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Gazeta da Amazonia. Club de pianos, etc.

A' tarde e á noite

Apollo — A E C.
Recreio — Fantoches lyricos.
Carlos Gomes — Espectaculo variado.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Parque Fluminense — Diversões e variedades.
Cinema Ideal — Novo e artistico programma.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Rio Branco — Novo e extraordinario programma.
Cinema Odéon — Programma novo, com as ultimas producções Pathé.
Cinema Theatro — Vistas de grande successo.
Cinematographo Paris — Vistas novas e de successo.
Cinematographo Sant'Anna — Fitas emocionantes e variadas.
Circo Spinelli — Funcção.

A commissão de finanças da Camara está, ao que parece, resolvida a estudar com o maximo rigor o pedido de credito para pagamento do excesso das despesas feitas com as obras do Ministerio do Interior. Ninguem ignora que esse pretendido excesso serve de capa para uma das mais desenvoltas maroteiras administrativas destes ultimos tempos. Ha uma serie de safardanas de secretarias com a sua voracidade empenhada nesse pedido de credito, que o governo acaba de orçar em cinco mil e tantos contos.

A commissão de finanças da Camara, deante da importancia e mesmo da natureza do credito solicitado, não poderia agir com justiça si não procurasse examinar todas as contas de fornecimentos, maxime quando contra certas dessas contas se oppõem duvidas tremendas.

Essa orientação, felizmente, não lhe tem faltado. Por iniciativa de dois de seus membros, os srs. Barbosa Lima e Paula Ramos, ficou resolvido que a commissão ouça amanhã o dr. Esmeraldino Bandeira, hoje titular da pasta em que se verificaram os taes excessos de despesa. Está bem visto que ha o proposito de se estabelecer a legitimidade de cada uma das contas apresentadas. Não é novidade alguma que muitos dos fornecedores do Ministerio do Interior, animados pelos frutificantes exemplos da safadice do sr. Seabra e do sr. Tavares de Lyra, estão-se aproveitando da magnifica opportunidade para entrar nas arcas do Thesouro com os pés de lã de umas contas de fornecimentos fantasticos.

A legitimidade dos credores que reclamam pagamento é, de resto, a primeira e a capital preoccupação da commissão de finanças. Sobre ella já se manifestaram explicitamente os srs. Barbosa Lima, Paula Ramos e Galeão Carvalhal.

Não teremos promptamente satisfeito o avultado pedido de credito que o governo faz, menos para pagar aos seus credores honestos do que para encobrir ladroeiras refinadas, favorecendo ao mesmo tempo os avantajados patifes que se metteram de sucia com os ministros Seabra e Tavares de Lyra.

Alguns membros da commissão de finanças já se acham perfeitamente inteirados de como foram feitos certos fornecimentos de milhares de barricas de cimento, ladrilhos e outros materiaes, e bem assim da prodigalidade dispensada a obras que, orçadas em determinada quantia, acabaram excedendo o duplo e o triplo do seu verdadeiro custo.

Um documento de grande utilidade para a elucidação dessa maroteira é, sem duvida, o inquerito que motivou a exoneração do engenheiro Francisco Peixoto. A commissão deve exigir que esse inquerito lhe seja remettido.

Afim de tratar dos papeis relativos ás eleições realizadas no 3º districto do Estado de S. Paulo, para o preenchimento da vaga de deputado aberta em virtude da renuncia do sr. Rodolpho Miranda, reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara, tendo sido encarregado de as relatar o sr. Honorio Gurgel.

Não tendo havido contestação, parece fóra de duvida o reconhecimento do candidato diplomado, sr. Bueno de Andrada.

Têm-se, por varias vezes, nos attribuido a intenção de ridicularizar o sr. Quintino Bocayuva, principe e patriarcha dessa Republica, que não é a sonhada pelos srs. Lopes Trovão e Coelho Lisboa (salva a hypothese do marechal Hermes ser empossado na presidencia). E' uma accusação injusta, da qual nunca nos defendemos, porque as pessoas que nos lêm são testemunhas de que só criticamos o vice-presidente do Senado com a prova dos seus desmanchos.

Agora, porém, é um representante da immediata confiança do sr. Nilo Peçanha quem nos vem mostrar que o governo não toma a serio a austeridade do principe ou patriarcha da democracia brasileira.

Vamos ao caso:

A verba—Material—da secretaria do Senado era fornecida trimestralmente. Quando ministro da Fazenda, o sr. Joaquim Murtinho, quiz fiscalizar a distribuição da referida verba. O presidente do Senado protestou, achando que isso era uma invasão de poderes. O sr. Murtinho, espirito sceptico, lavou as mãos, como Pilatos, e mandou que a verba fosse entregue integralmente ao Senado, deixando á secretaria as responsabilidades da distribuição. A coisa continuou a ser assim até que o sr. Bulhões, na presidencia do sr. Nilo Peçanha, assumiu a pasta da Fazenda. O sr. Bulhões, talvez desconfiando que o sr. Quintino esteja com o miolo molle, dispoz que o pagamento voltasse a ser feito por trimestres. Não houve opposição. Mas está findo um trimestre, e as pessoas que têm direito a receber, pela referida verba, ainda se acham no desembolso. As reclamações chegaram ao director da secretaria do Senado. Este funccionario entendeu-se com o sr. Quintino, que, assumindo a attitude dos momentos solennes, lhe respondeu: não ha duvida; eu resolverei isso, hoje mesmo.

E foi direitinho ao presidente e ao ministro. Obtendo a resposta de que o pagamento seria feito, sem se abalar, hontem, da sua casa, passou um telegramma ao director da secretaria, dizendo que estava tudo resolvido, podendo ser o dinheiro recebido quando quizesse.

Confiante na palavra do principe, o director mandou buscar o dinheiro ao Thesouro. Foi uma decepção. Os papeis, nem siquer estavam processados. Riram-se todos.

E depois disso ainda haverá quem se lembre de dizer que somos nós que ridicularizamos o sr. Quintino?

O presidente da Republica deu hontem duas audiencias especiaes, no palacio do governo: á 1 1/2 hora da tarde, ao ministro da Republica do Uruguay, general Rufino Dominguez, e á delegação do Club Rivera, de Montevidéo; ás 3 horas, ao barão Ried von Riedenau, ministro austriaco, que apresentou o commandante e a officialidade do cruzador austro-hungaro *Kaiser Karl VI*.

Em ambas as audiencias o presidente achava-se acompanhado do secretario da presidencia, chefe e sub-chefe da casa militar e ajudante de ordens.

O ministro austriaco fez as apresentações em lingua portugueza.

Após a recepção o ministro e a officialidade do *Kaiser Karl VI*, dirigiram-se á secretaria do palacio, onde cumprimentaram o chefe do gabinete da presidencia, travando-se cordialissima palestra em italiano, idioma que os distinctos officiaes falam correctamente.

Reclamando no Senado um acto de justiça em prol dos officiaes inferiores do Exercito e da Armada, dissemos que o projecto que os beneficia se acha em mãos do dr. Victorino Monteiro, para relatar o parecer da commissão de Finanças. Não é precisamente isso o que acontece. O sr. Victorino Monteiro apressou-se em declarar-nos que, pela circumstancia de fazer elle, tambem, parte da commissão de Marinha e Guerra, que deu parecer favoravel ao projecto, teve de prestar informações sobre o mesmo ao sr. Arthur Lemos, a quem os papeis foram distribuidos, para relatar o parecer da commissão de Finanças.

Esta declaração do senador rio-grandense é de todo ponto verdadeira.

Cumpre, pois, que o sr. Lemos tenha um bello movimento, attendendo ás justissimas aspirações dos inferiores do Exercito e da Armada, cuja situação precaria não poderá deixar de impressionar uma alma bem formada.

Não será, de certo, pelo augmento do soldo das praças de pret que as finanças do Brasil ficarão compromettidas. O Estado, como os particulares, tem o dever de pagar bem áquelles que o servem com dedicação e honestidade.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, confirmou a sentença do juiz substituto dr. Olympio de Sá e Albuquerque, que, julgando improcedente a denuncia apresentada contra o sr. J. F. de Castro Araujo, accusado de crime de contrabando, por ter embarcado no vapor *Cordillère* quatro malas contendo objectos sujeitos a impostos aduaneiros, sem entregal-os a pagar.

O sr. Araujo demonstrou não ter tido intenção de lesar o fisco, uma vez que a bordo, fez declaração de estarem os mesmos objectos sujeitos a imposto.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Serão discutidas as taxas sobre tecidos e roupa branca.

A' sessão assistirão industriaes fabricantes de roupa branca de algodão.

O juiz federal dr. Raul Martins julgou procedente os embargos oppostos pela Fazenda Nacional na execução de sentença movida pelo general Braz Abrantes, cuja reforma foi declarada nulla pelo Supremo Tribunal.

O coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal, por não ter o prefeito, dentro do prazo legal, sanccionado nem vetado a resolução do Conselho cassando a faculdade de lançar o emprestimo de £ 10.000.000, promulgou, hontem, o decreto, revogando, para todos os effeitos, o decreto n. 1.124, de 22 de junho de 1907 (o do emprestimo de £ 10.000.000).

Tambem, pelo mesmo motivo, por decreto de hontem, o mesmo presidente do Conselho Municipal promulgou a resolução que autoriza o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto prédial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905.

Desde que o prefeito, no prazo legal para se pronunciar sobre os projectos de lei votados pelo legislativo municipal, não vetou os projectos acima referidos, como fez a outro, *ipso facto* reconheceu a legitimidade do actual Conselho, no que andou acertadamente, acabando com essa comedia que o faziam representar obrigando-o a insurgir-se contra a decisão do primeiro orgão da justiça federal, por força da qual está funccionando o Conselho.

Felizmente, para o Districto Federal e para moralidade publica, ficou revogada a autorização ao sr. Serzedello, de contrair o emprestimo por que tanto interesse têm revelado, e com o qual pretendia fazer a fortuna do amigo Alcindo, socio nesse negocio de pessoas carissimas ao coronel.

Sabemos que o presidente do Conselho telegraphou aos banqueiros com os quaes está tratando o sr. Alcindo o emprestimo communicando-lhes a resolução do Conselho.

Este telegramma foi passado incontinente, porque os primeiros saques deviam começar a ser feitos no dia 20 deste mez.

Foi-se a melgueira.

Aviso á petizada: hoje, será distribuido o 2º numero d'*O Gury*, repleto de bôas gravuras, a quatro côres, e magnificas historias.—E' um primor, este 2º numero d'*O Gury*.

Hoje, o sr. Alfredo E. dos Santos assume o logar de corretor de fundos publicos, tendo recolhido ante-hontem ao Thesouro a importancia de 50:000$000 em garantia da responsabilidade de seu cargo.

Reune-se hoje a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Entre as questões da ordem do dia, figura em primeiro logar a eleição do redactor-chefe da *Revista*.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados, a commissão incumbida de offerecer o projecto de reforma dos estatutos.

Por decreto de hontem, foi aposentado no logar de secretario do Supremo Tribunal Federal o conselheiro João Pedreira do Couto Ferraz.

O sr. Antonio Luiz dos Santos, que ha annos desempenha o cargo de corretor de fundos publicos nesta praça, hoje pedirá demissão.

Pingos e Respingos

O dr. Chaleira, indignado com os civilistas, gritou na estação de Bello Horizonte, que "os hermistas hão de rehabilitar a memoria de Wenceslau"!

A phrase não mereceu a estrondosa gargalhada que provocou: trata-se effectivamente, de um morto, e ao Chaleira cabe o direito de ser o Petrucelli de Minas, escrevendo de novo as *Memorias de Judas*...

∴

Com a remessa de 130 praças para Uberaba, fez-se constar que houve denuncia de uma incursão armada no triangulo mineiro...

Qual incursão, nem qual carapuça! Isso ha de ser receio de um *estouro* na boiada do João Quintino!...

∴

— Lá está o Teixeira Soares a figurar entre os proponentes ao arrendamento do cáes do porto...

— Não é só elle; ha, na lista, muitas outras caras com dentuças de *limpa-trilhos*...

∴

De Minas foi-nos enviada a seguinte

CANÇÃO DO BACURAÚ

Já está pendurada a corda
Na ponta daquelle pau...
Acorda, Judas, acorda!
Já são horas, Wenceslau!...

∴

Para a manifestação ao Judas, só chegaram a Bello Horizonte o Tosta de Brilho, o Bebo Junior e mais alguns illustres desconhecidos...

A culpa do fiasco é do governo de Minas, que continua a guardar segredo sobre a volta do Jucelino...

∴

Os camarotes do *Aragiaya* tomados pelo marechal têm os numeros 3, 9 e 13...

Não se precisa dizer mais nada: o palpite é de primeirissima...

∴

Na parada maritima de ante-hontem, andavam guardas civis a prevenir os viajantes da existencia de ladrões a bordo das barcas da Cantareira...

E' a isso que o Leoni chama fazer policia preventiva...

∴

Quando o marechal se dirigiu para bordo do Minas Geraes, todas as embarcações apitaram desesperadamente...

Sempre que o marechal vae a Minas, acontece a mesma coisa: é assobio de todos os lados!...

Cyrano & C.

ESTELLIONATO LAGE

Jogo do empurra

E' ESTELLIONATO!

O que é ser amigo e ter a protecção do presidente da Republica! Você está dando que falar de si, Lage. Fosse o caso de um infeliz que houvesse furtado um pão para matar a fome, já a esta hora estaria na cadeia. Com você, não. Os juizes estão com cerimonias. A justiça local mandou-me para a justiça federal. Fui. Agora a justiça federal, com palavras muito judiciosas que sou o primeiro a acatar, declara que tambem não é com ella. Uma coisa, porém, todas as justiças reconhecem: é que você commetteu um estellionato.

Provavelmente, agora, o Supremo Tribunal Federal vae ser chamado para decidir qual o fôro que deve julgar a sua obra d'arte contra a fazenda alheia.

Que gloria para você, Lage. Tem você motivos para estar radiante; e, nós outros, brasileiros, devemos nos encher de orgulho pela justiça que temos.

Quando você ri-se do Brasil e debocha esta choldra ainda ha gente que o censura.

Não se admire você, Lage, si agora me mandarem denuncial-o perante o fôro ecclesiastico. Póde você ficar certo que para lá irei.

Sim, Lagezinho amigo, eu não saio disto:

— tenho uma petição d'*O Paiz*, em que você mesmo confessa ter feito uma grossa malandragem de oitocentos contos de réis no Banco da Republica;

— tenho um exame de livros e uma sentença do juiz que dizem que isso é verdade.

Eu sei que todas estas coisas foram actos de sacrificio e patriotismo que você praticou para servir o presidente Rodrigues Alves. (Attesta o dr. Custodio Coelho que foi você o unico jornalista que teve a coragem civica de defender aquelle preclaro cidadão quando o quizeram depôr.)

Mas o Codigo Penal entende de outro modo: chama a isso estellionato, e marca, para o autor, um a oito annos de cadeia, além da respectiva multa, que no seu caso é salgada.

Aquella petição e aquella sentença, com as quaes você e *O Paiz* sempre estiveram de accordo, fatalmente, infallivelmente, têm de determinar a sua pronuncia, Lagezinho. E pronuncia, em estellionato, quer dizer — cadeia.

Juiz que deixar de pronunciar você, Lage, é prevaricador. E você póde descansar: por maior que sejam os empenhos do seu amigo Nilo Peçanha, não haverá juiz brasileiro que queira se sujeitar a um processo por crime de prevaricação para impronunciar você.

Para a pronuncia bastam indicios vehementes. E eu apresento provas, Lagezinho amigo. Provas!

Quer você vêr como os honrados representantes da justiça federal reconhecem que você é um estellionatario?

Leia o que se segue:

PARECER DO PROCURADOR CRIMINAL

Em virtude de respeitavel despacho do meritissimo juiz substituto federal da 2ª vara, me foi entregue uma representação, acompanhada de documentos, na qual o cidadão Edmundo Bittencourt traz em longa narrativa ao conhecimento da justiça factos que julga delictuosos, e que devem merecer por parte della a necessaria repressão com fundamento nas leis penaes em vigor.

Da referida representação e documentos em que ella assenta, resulta se resumir o facto narrado ao seguinte:

— que João de Souza Lage, director do jornal *O Paiz*, levantou, no Banco do Brasil, avultadas sommas, quer assignando letras quer por meio de um emprestimo garantido por debentures;

— que estas transacções realizou-as Lage invocando a qualidade de legitimo representante da sociedade anonyma *O Paiz*;

— que no entanto, Lage não podia legitimamente representar a sociedade *O Paiz*, a qual, de accordo com os seus estatutos, só por dois de seus directores poderia validamente contratar;

— que a caução dada em garantia do emprestimo era nulla e de nenhum valor, porquanto as debentures não foram subscriptas nem tampouco emittidas;

— que os dinheiros recebidos por taes meios não se incorporaram ao patrimonio da referida sociedade anonyma, e sim entraram para a fortuna particular do director J. de Souza Lage.

Estes factos, até aqui arguidos na representação feita á Justiça Federal, foram, aliás, já levados ao conhecimento do juiz do commercio, como se deprehende dos documentos de fls. 6 e 15,—cópia da petição inicial em que a directoria d'*O Paiz* que succedeu a J. de Souza Lage pediu a sancção judiciaria para annullar as transacções effectuadas, não só por ser illegitima a parte que as contraiu e realizou e não ter o producto dellas entrado para os cofres da sociedade, como tambem por não terem tido existencia legal as debentures dadas em garantia do emprestimo,—e cópia da sentença que julgou procedentes e provadas taes allegações.

Dest'arte já se ha pronunciado a Justiça, por provocação da propria sociedade anonyma *O Paiz*, quando, se sentindo lesada em seus interesses, requereu fossem considerados nullos os actos que praticara seu então director João de Souza Lage.

Ainda na referida representação são feitas insinuações, que poderiam fazer crer terem sido as transacções dest'arte effectuadas favorecidas pelo auxilio e intervenção de terceiras pessoas, as quaes, por suas posições politicas, teriam levado á operação o valioso concurso do seu apoio e assentimento.

Não é dado, porém, ao representante do ministerio publico federal acceitar as simples allegações ou affirmativas desacompanhadas de provas que lhes dêm existencia juridica, e, por isso, deixa de apreciar esta parte da representação, tanto mais quando estas influencias não alteram a classificação do delicto, e poderão ser apuradas no correr do processo, nos termos do art. 190, parte II do dec. 3.084 de 1898.

Do que ficou exposto, calcado nos termos da representação, resulta que o crime que se imputa ao denunciado é o de estellionato commettido contra o Banco do Brasil, cuja directoria, illudida em sua boa fé por um artificio fraudulento, teria consentido em fazer com o mesmo denunciado transacções para as quaes não tinha poderes e que reverterão em seu proveito pessoal.

A transacção posterior a que se refere a representação, e em virtude da qual o governo teria acceitado em encontro de contas a divida criminosamente contraida com o Banco do Brasil, nada tem que ver com o delicto que ao tempo era perfeito e acabado.

Só ao poder legislativo, a quem compete tomar contas ao executivo da gestão do patrimonio nacional, incumbe apreciar e julgar semelhante operação, distincta e posterior ao delicto acima narrado.

O Banco, transigindo com o denunciado, o fez no curso normal de sua vida commercial, e a Fazenda Federal nada tem que ver com a operação por elle effectuada; do seu patrimonio não sairam os capitaes dados em emprestimo, pois que o Banco do Brasil, embora sob a administração provisoria de emissarios do governo, não era um estabelecimento federal, agindo por conta e ordem do mesmo governo.

Elle tinha personalidade distincta da da Fazenda, com vida propria e autonoma, transigindo por si e livremente.

Por tal fórma foi a operação realizada com o referido Banco e não com a Fazenda Nacional, e tanto mais o foi quanto o mesmo Banco posteriormente transferiu esse credito ao Thesouro em pagamento, o que não se poderia ter dado si elle já pertencesse á Fazenda.

Sendo assim, parece a esta procuradoria incontestavel que o delicto escapa á competencia da Justiça Federal, para incidir na dos tribunaes locaes.

Tendo-se dado, porém, a circumstancia de haver já a justiça local tomado conhecimento da mesma representação, e por entender incidir na competencia da Justiça Federal declinado de funccionar no caso, pensa esta procuradoria que deve ser levantado o conflicto negativo perante o Supremo Tribunal Federal, para determinação da autoridade judiciaria que deve conhecer da especie.

Capital Federal, 16 de abril de 1910.—*Alvaro da Silva Lima Pereira.*

DESPACHO DO JUIZ SUBSTITUTO

Recebi no dia 14 do corrente a representação de fls. e os documentos que a instruiam, em virtude do despacho proferido na mesma data pelo sr. dr. juiz federal.

Diz a representação trazida a Juizo pelo dr. Edmundo Bittencourt que João de Souza Lage, usando de falsa qualidade de legitimo representante da sociedade anonyma *O Paiz*, illudiu a bôa fé dos directores do Banco da Republica do Brasil, conseguindo roubar avultadas quantias, por meio de letras e de uma conta corrente garantida por caução de debentures — não emittidas — da referida sociedade *O Paiz*, sendo que o mesmo Lage se apropriou de taes quantias. Para corroborar estas affirmativas, foram juntos os documentos de fls. 6 e 15 — dos quaes se vê que pela directoria d'*O Paiz* foram taes factos levados ao conhecimento do juiz da 1ª vara commercial e serviram de fundamento á sentença proferida por aquelle magistrado declarando que a sociedade *O Paiz* não era devedora ao Banco das quantias recebidas por João de Souza Lage.

Diz a mesma representação que os emprestimos feitos pelo Banco a João de Souza Lage foram realizados graças á valiosa intervenção de pessoas occupando altas posições na administração publica, e, finalmente, que tempos depois o governo acceitou — em encontro de contas — a divida contraida criminosamente pelo mesmo Lage com o Banco.

Estes ultimos factos foram apenas allegados, não se encontrando nos documentos apresentados nenhuma prova.

Resumida assim a representação, vê-se da mesma e dos documentos juntos que os factos imputados a João de Souza Lage constituem a figura delictuosa capitulada no art. 338 do Codigo Penal.

Na narrativa de fls., o crime que apparece logo, que chama a attenção, crime realizado, consummado, terminado, é o do estellionato, cuja autoria é imputada a Lage, tendo sido agente passivo do mesmo crime o Banco da Republica do Brasil e não o Thesouro Federal. Depois deste crime realizado, foi que, diz a representação de fls., deu-se o facto do governo ter chamado a si o prejuizo soffrido pelo Banco, e este facto, mesmo si fôr provado, escapa á apreciação do poder judiciario.

O estellionato de que é accusado João de Souza Lage não deve ser processado no juizo federal, porque as quantias que se diz elle ter recebido, quando consummou o delicto, não sairam do Thesouro Federal, e sim do Banco da Republica, hoje Banco do Brasil, estabelecimento commercial que tem vida propria e cujo patrimonio é distincto do patrimonio nacional. Que as quantias recebidas por Lage foram recebidas do Banco, isto se encontra não só na exposição de fls., como na sentença do juiz do commercio (fls. 15), nas duas propostas de pagamento — com abatimento — feitas por Lage ao Banco (fls 49 v. e 50) e ainda na desistencia feita pela sociedade *O Paiz* da acção já referida, que contra o mesmo Banco ella havia intentado (fls. 59). Si o Banco da Republica, hoje Banco do Brasil, fosse um estabelecimento federal, bastaria tal facto para firmar a competencia da Justiça federal para conhecer de qualquer causa em que elle figurasse como autor ou réo.

Em vista do que fica exposto, si o delicto imputado a João de Souza Lage é o de estellionato, si, quando o mesmo delicto foi consummado, o illudido ou prejudicado foi o Banco da Republica e não o Thesouro Nacional, julgo-me, de accordo com a promoção do dr. procurador criminal, incompetente para tomar conhecimento do facto. Na fórma da lei, recorro deste meu despacho para o sr. dr. juiz federal.

Rio, 18 de abril de 1910. — *Olympio de Sá e Albuquerque.*

UM ESTRATAGEMA

E' dever de todo o homem digno auxiliar á justiça para obter a punição desse gatuno e chantagista, que fugiu da propria terra e aqui vive a nos infamar e a envergonhar a honrada colonia portugueza, que o repelle.

Lage é o chefe de uma verdadeira malta de traficantes alapados no Thesouro, no fôro e na presidencia da Republica. Os seus socios e cumplices, pessoas que passam por honestas e que com elle se têm enchido roubando o povo, fazem tudo para o subtrair á acção da justiça e da lei.

Aqui está um estratagema que nos foi denunciado por um informante veraz e que, naturalmente, é obra de um douto collega de Lage — o dr. João Maximiano de Figueiredo:

"Exmo. sr. dr. Ed. Bittencourt. — Acompanhando com interesse a campanha de v. ex. contra a ratazana que dá pelo nome de Lage, tenho o dever de auxiliar a acção da justiça em tudo que fôr necessario para punição desse grandissimo tratante.

Um facto que me chamou a attenção é de terem sido vendidas na Bolsa sete acções do pasquim quebrado, d'*O Paiz*, em data de 15 do corrente, conforme boletim de um corretor, que lhe envio.

Nunca ninguem comprou semelhante papel, pelo motivo de não ter valor. Si não me engano, isto é plano do patife. Vae vêr que elle mesmo mandou vender e elle mesmo mandou comprar as acções, para tirar partido e argumentar que essas acções têm cotação na Bolsa."

Edmundo Bittencourt

Thomaz Lopes, o distincto homem de letras, parte amanhã para a Europa, onde vae, na legação de Haya, assumir o seu novo posto.

Thomaz Lopes teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

O couraçado *Floriano*, sob o commando do capitão de fragata Thedim Costa, saiu de Florianopolis para Matto Grosso, com escala por Montevidéo, onde deve demorar-se alguns dias.

O Conselho Municipal approvou hontem, unanimemente, em 1ª discussão o projecto de lei que torna extensivas aos dias feriados nacionaes as disposições legaes relativas ao fechamento das casas commerciaes, da autoria do intendente Pedro do Coutto.

Esse projecto será votado hoje, em 2ª discussão.

Os "deficits" da Prefeitura

O *Jornal do Commercio* lembra á Prefeitura a conveniencia de ella mandar fazer um quadro da divida actual, com todos os dados necessarios para que o publico possa julgar do emprestimo que o dr. Serzedello Corrêa tão empenhadamente tem querido contratar, emprestimo que não se sabe ainda si seria de cinco ou de dez milhões esterlinos.

Pois sim! Lá se cansa a Prefeitura com essas ninharias de dar satisfações ao publico!

O regimen em que vivemos é do mysterio no que diz respeito a despesas, a gastos não autorizados, a avisos reservados que, na melhor das hypotheses, são sempre suspeitos!

O mysterio que a tal respeito existe nos gabinetes dos ministros é identico ao que existe no gabinete do prefeito.

Assim, o sr. Serzedello Corrêa, para fazer jús ao seductor emprestimo, que mereceu desvelos do sr. Alcindo Guanabara e uma esperançosa viagem do mesmo inclyto varão ás terras dos banqueiros opulentos, confessa agora que existe um *deficit* orçamental de *dois mil contos annuaes*.

No famoso orçamento que o mesmo prefeito apresentou ao Conselho Municipal em 1909, e que em tempo discutimos, não se falava em *deficit*; antes, os algarismos totaes da receita hypothetica tinham a mais singular conformidade com os algarismos da hypothetica despesa. Todavia, não nos deixámos embrulhar com a arithmetica prefeitural, e demonstrámos aqui, com a insophismavel verdade, que o *deficit* era muitissimo maior do que os dois mil contos a que se refere agora o sr. Serzedello Corrêa. No entanto, registremos a declaração publica do prefeito, porque ella importa no reconhecimento da mentira levada ao Conselho Municipal, no orçamento que lhe apresentou, e que não foi sanccionado pelo legislativo competente.

Em setembro do anno findo, compulsando os aliás insignificantes dados economicos da Prefeitura, affirmámos que o *deficit* de 1907 fôra de 5.222:593$684; que o de 1908 subira a 5.861:186$565, e que, á data em que então escreviamos, existiam já 2.600:878$857 de dividas processadas e não pagas, e 1.202:000$ que deviam ter sido entregues á caixa geral dos depositos, mas que não tiveram esse destino, de sorte que o *deficit* então averiguado era já de 3.800:000$000!

E todos esses *deficits* eram apreciados com exclusão das famosas operações de credito pelas quaes a Prefeitura de ha muito enveredou, e que constituem um dos taes mysterios financeiros, por onde não é facil entrar qualquer estranho aos manejos prefeituraes. Queremos dizer que, sommados os encargos resultantes dessas operações, o *deficit* total deve ter sido e continuará sendo muito mais elevado. A prova disso está em que o dr. Serzedello Corrêa, em desastradissimas respostas enviadas a commentarios dos jornaes, — respostas que provocam a mais sincera lastima pelo estado mental de quem as deu, — affirma que o *deficit* de 2.000:000$ a que se referiu é o resultado das operações de credito realizadas e verificado annualmente. Desta arte, manda o bom senso levar esses dois mil contos á somma dos *deficits* conhecidos, de onde resulta que o *deficit* real da Prefeitura sobe a mais talvez de 8.000:000$, o que não nos admira, porque tinhamos a convicção de que essa é que seria a verdade.

Em 1 de setembro do anno findo, o dr. Serzedello Corrêa já pensava no emprestimo, isto é, numa larga operação de credito. Não a realizou, porque o sr. Nilo Peçanha, entre as raras coisas boas que tem feito, resolveu não deixar ao prefeito a liberdade de ir buscar mais dinheiro ás praças estrangeiras. Mas não é sufficiente esse movimento bom do presidente da Republica. E' preciso que os municipes sejam esclarecidos relativamente á verdade da situação economica da Prefeitura, e que appareçam a publico, não os simples quadros de encargos lembrados pelo *Jornal do Commercio*, mas uma exposição detalhada, minuciosa, clarissima, do estado financeiro do primeiro municipio da Republica.

Essa exposição causará assombros; provocará críticas; será como que extenso libello condemnatorio das administrações municipaes, e haverá quem julgue por isso inconveniente a publicidade dada a tal relatorio das nossas fraquezas districtaes. Mas haverá a grande vantagem de se ter acabado com algarismos mysteriosos, com as mentiras de falso convencionalismo administrativo, e então a Prefeitura poderá appellar para os municipes e poderá resolver [illegible] os apertos de dinheiro em que se encontra. Isso não é capaz de fazer o sr. Serzedello Corrêa, que faltou á verdade na sua mensagem ao Conselho Municipal, e que, mesmo agora, para justificar as suas intenções a cinco ou dez milhões esterlinos, continúa falseando a verdade, occultando os *deficits* reaes [illegible] do thesouro a seu cargo. Só o successor do sr. Serzedello Corrêa terá a [illegible] de dizer ao povo as coisas como [illegible]; si esse successor for homem com capacidade moral e independencia de caracter.

NA CAMARA

Declarações de voto -- Os Inferiores do Exercito: discurso do sr. Barbosa Lima

A ordem do dia da sessão de hontem consignava apenas trabalhos das commissões. Ainda assim, não foi pequena a concorrencia de deputados, tendo sido aberta a sessão á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Lida a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varios papeis de pequena importancia, fazendo, em seguida, o deputado Nogueira a declaração de que o sr. Aurelio Amorim, representante do Amazonas, deixava de comparecer á sessão por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Na hora do expediente foram enviadas á mesa as seguintes declarações de voto:

"Declaramos que, si tivessemos assistido á votação do tratado celebrado em 30 de outubro de 1909 pelos governos do Brasil e da Republica do Uruguay sobre o condominio das aguas da Lagôa Mirim e Rio Jaguarão, teriamos votado contra a approvação do mesmo tratado.

Sala das sessões, 15 de abril de 1910 — (Assignados) *Antunes Maciel, Honorio Gurgel, Aristides Spinola, Plinio Costa, Sampaio Marques, Alfredo Ruy Barbosa, José Maria, Eduardo Socrates, Bethencourt Filho, João Mangabeira.*"

"Declaro que, si não tivesse, por motivo imprevisto e de força maior, faltado á sessão do dia 16, em que se votou o tratado sobre a Lagôa Mirim, o meu voto seria contrario á sua approvação, por estar convencido de que no caso ha cessão de territorio nacional. — *José Ignacio.*"

Estava inscripto para falar na hora do expediente o sr. Barbosa Lima, a quem o sr. Sabino Barroso conferiu a palavra á 1 e 20.

Eis o resumo do seu discurso:

O sr. Barbosa Lima — Está noticiado que no proximo relatorio do Ministerio da Guerra se cogita de solicitar providencias do Congresso para a melhoria de vencimentos dos officiaes inferiores do Exercito.

Dir-se-ia que de tal assumpto nunca espontaneamente cogitou o poder legislativo. Aquelles, porém, que se dão ao trabalho de acompanhar as discussões nesta casa, sabem que, não de hoje, mas de longa data, se têm formulado nella varios projectos, no intuito de dar deferimento ás justas aspirações desses modestos servidores da patria.

Em tempos em que não se cogitava ainda de declarar a fallencia dos homens publicos deste paiz — excepto os militares — para a suprema gestão do Estado; em época em que não se affirmava ainda nos comicios, na imprensa, e nas duas casas do Congresso que tinhamos necessidade de um regenerador da Republica fardado e agaloado, porque os civis se mostravam incapazes de realizar os compromissos da propaganda democratica; já nesses dias, independentemente de qualquer *arrière pensée*, varios projectos nesse sentido foram submettidos á consideração da Camara e ao estudo das commissões permanentes.

Como difficil se tornasse (o que não raro acontece) que um desses projectos fosse dado a debate, entendeu o autor provocar um pronunciamento da Camara sobre essa questão de elementar justiça e de impostergavel equidade.

Quando, o anno passado, se cogitou de dar vencimentos melhores aos aspirantes, o relator da commissão de finanças, que era no momento o orador, dando o seu parecer, com o qual se conformou aquella commissão, opinou que era chegado o momento de attender ás condições precarias em que se encontram, desde muitos annos, os officiaes inferiores do Exercito; fazendo ver até, que esses inferiores percebem vencimentos menores que os dos continuos e serventes de varias repartições federaes. O orador formulou, então, um projecto de lei melhorando os vencimentos dessa classe. O projecto foi approvado pela Camara, na mesma occasião em que outro tambem se approvou em beneficio dos aspirantes. Seguiram ambos para o Senado, sendo que o ultimo foi ali approvado, recebeu a sancção presidencial e é hoje lei da Republica; o outro, relativo aos inferiores do Exercito, ficou com uma pedra no poço em que foi atirado, evidentemente por uma triste manifestação partidaria.

Assim se agiu no Senado, para fazer constar que da sorte dos inferiores do Exercito só tenham cogitado o ministro da Guerra e, em geral, as entidades pertencentes á maioria das duas casas do Congresso.

Mas assim como o deputado Barbosa Lima, adversario intransigente da candidatura militar, não era suspeito para dar a sua opinião e o seu voto favoraveis ao projecto relativo aos aspirantes, tambem não o era para opinar da mesma fórma em relação ao segundo projecto, muito mais justo que o primeiro.

O orador vem, portanto, protestar contra a condemnação lavrada no Senado desse projecto, de evidente utilidade publica, e mais, contra a manobra estreitamente partidaria que consiste em afogar o projecto de iniciativa, não de hoje, mas muito antiga, do deputado Barbosa Lima e do seu operoso collega sr. João Neiva, para só consentir que alcancem os beneficios de egualdade esses inferiores do Exercito, pela mão de quem pareça-lhes ter feito uma doação, em vez da justiça que o projecto concedia a tão dignos servidores da patria.

Nada justifica essa manobra regimental, inspirada apenas pelo interesse partidario. Quando o Congresso cogita de considerar os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada pela mesma fórma por que o são os vencimentos civis, é mais que opportuno, é indispensavel, não se procrastinar a aspiração dos pequenos. Feito este protesto, vae passar ao assumpto principal que o trouxe á tribuna.

Desejava, desde muito, apresentar um requerimento á casa; não o fez desde logo, para que se lhe não attribuissem intuitos de obstrucção no caso do convenio sobre a lagôa Mirim, que não era, absolutamente, uma questão partidaria.

O orador não teve opportunidade de discutir esse tratado. Espera, por occasião de se debater o orçamento das Relações Exteriores, ter ensejo para patentear os pontos em que está de accordo ou em desaccordo, com a orientação do titular daquella pasta, nas questões internacionaes.

Quer falar especialmente do seu requerimento. Trata-se de uma pergunta indiscreta, de uma pergunta de um eterno rebellado contra o incondicionalismo passivo da nossa época. A pergunta, que parte de um membro da commissão de finanças, é esta: Quanto é que se tem mandado pagar pelo Thesouro por meio de avisos reservados? Quaes são os artigos, as consignações, as rubricas da lei de orçamento que admittem despesas de caracter reservado?

Ha alguma outra rubrica, além da constante da tabella do Ministerio da Justiça, na parte relativa a *Diligencias Policiaes*, em que essas despesas sejam admittidas, isto é, além da rubrica em que consignamos 400 contos, quasi sempre em creditos supplementares, votados, na Camara, sem grande justificação?

Haverá despesas de espionagem internacional, tão delicadas que exijam do governo despesas secretas, para armar a delação e ir ao encontro de algum plano tramado contra a paz do Brasil?

Haverá despesas de tamanha delicadeza sob o ponto de vista do nosso apparelhamento bellico, que exijam esses avisos?

A agricultura e a lavoura precisarão ficar sob o amparo do dogma do segredo governamentalmente profissional?

Que é que exige que se viole assim a lei do orçamento e que se interpolem na suas claras consignações aquellas rubricas, que alli não cabem, para mandar pagar, em avisos reservados, serviços prestados por fulão, por sicrano, pela *benemerita associação X*, pelo gremio patriotico dos cidadãos *Y* e *Z*, dezenas de contos de réis, ora no *nickel* da pagadoria do Thesouro, ora por conta do malfadado Banco do Brasil ou da Republica?

Esses serviços são classificados de *extraordinarios*, pela technica official; mas nunca se chega a saber em que consistem!

O poder executivo julga-se com attribuições illimitadas para autorizar despesas de caracter reservado: hoje, é um aviso reservado pagando 60 contos ao sr. fulano, provavelmente por brilhaturas eleitoraes; amanhã, outro de 10 contos ao sr. sicrano, por façanhas partidarias! Hoje, sessenta contos, amanhã seiscentos, depois de amanhã seis mil!

Depois disso, que fica sendo o orçamento da Republica? Qual a fiscalização desta Assembléa, no tocante ás despesas confiadas ao poder que a Constituição denomina *poder que executa?*

O sr. João de Siqueira: Essa interrogação deve vir de mais longe: deve extender-se até 1907...

O sr. Barbosa Lima: Vae até mesmo mais longe, porque foi o autor daquelles famosos requerimentos que estão exigindo um inquerito no Banco da Republica...

Desde muitos annos que o orador não tem tido outro lemma sinão aquelle que immortalizou um celebre estadista, hoje victima de certas exhibições feitas em busto: o incomparavel Washington. Esse lemma é: *honesty is the best politic: a melhor politica é a honestidade.*

A honestidade é a fiscalização dos dinheiros publicos, é a publicidade.

Termina enviando á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que se solicitem do Poder Executivo as seguintes informações:

1º — Qual a importancia, discriminadamente por ministerios, mandada pagar por avisos ou ordens com a nota de *reservados*, de 1 de janeiro a 10 de abril do corrente anno, quer se refiram esses pagamentos ao exercicio de 1909, feitos até 31 de março, quer ao exercicio corrente.

2º — Não havendo nas leis de orçamento autorização para despesas de caracter reservado, sinão a que se inscreve no Ministerio da Justiça, na parte que diz respeito a diligencias policiaes na Capital Federal — quaes as rubricas ou consignações do orçamento da Republica invocadas naquelles avisos.

3º — A que individuos ou associações foram pagas as quantias constantes de taes serviços prestados á administração publica pelas entidades assim beneficiadas.

4º — Qual a importancia paga pelo Thesouro Federal ou mandada pagar pelo Banco do Brasil por conta do mesmo Thesouro a cada uma dessas individualidades nos mesmos avisos reservados."

A sessão foi suspensa ás 2 horas da tarde, tendo se reunido, então, as diversas commissões.

MENORES ESPANCADAS

Providencias da policia

Quotidianamente, chegam ao conhecimento da policia denuncias de espancamentos de menores, que, as mais das vezes, não são tomadas em conta.

Isso, porém, não acontece com o delegado do 13º districto, dr. Edgard Pahl, que acata todas as denuncias e providencia incontinente.

Da primeira queixa de espancamento, levada a essa autoridade, foi portador uma praça do Corpo de Bombeiros, que, passando pela casa n. 18 da rua Philomena Fragoso, residencia de Salvador Garcia, ouviu lamentos e gritos de uma menor.

Providenciando, o delegado, indo a essa casa, notou que a queixa era verdadeira, sendo victimas de Garcia, sua mulher e uma menina sua filha.

Garcia, á approximação da policia, fugiu pelos fundos da casa.

As offendidas foram mandadas a corpo de delicto, sendo a respeito aberto inquerito.

— A outra denuncia era contra o carroceiro Joaquim de Lima que, auxiliado por sua mulher, espancava brutalmente uma menor de nome Esmeralda, que ali se empregava ha dias.

A autoridade nada pôde fazer ahi, sinão abrir inquerito, por haver Lima e sua mulher fugido, levando a menor.

O cruzador austriaco *Kaiser Karl VI* recebeu hontem a visita do consul e vice-consul da Austria-Hungria.

Hoje, os distinctos officiaes do elegante vaso de guerra tomarão parte no *pic-nic* a realizar-se no Corcovado.

O *Kaiser Karl VI* ainda se demorará no porto desta capital mais alguns dias, devendo ser offerecidas aos seus officiaes mais algumas festas.

A commissão chefiada pelo coronel Rondon e encarregada pelo Ministerio da Guerra da construcção das linhas telegraphicas entre os Estados de Matto Grosso e Amazonas, offereceu hontem ao ministro da Guerra um rico album de marroquim verde, contendo cerca de cem photographias de todos os serviços executados nos sertões daquelles Estados.

Nesse album, vêm-se photographias de todos os trechos por onde passou a commissão, trabalhos de derrubadas, acampamentos, levantamento de linhas, retratos de indios Parecy e de outras tribus cujos chefes em maioria receberam a catechese pelos almejados membros da commissão Rondon.

E' provavel que esse album seja exposto ao publico em breves dias.

A canhoneira *Acre* e o aviso *Jutahy* chegaram hontem a Manáos, tendo a respeito as autoridades navaes recebido despachos telegraphicos do commandante da flotilha do Amazonas.

Contam-se aos milhares!

Teve esta exclamação, justificando-a cabalmente por innumeras demonstrações, o fecundo physiologista Frank Elesbanitewsky, quando conferenciava, ao ar livre, para confirmar que as maravilhosos resultados obtidos na sua extensissima clinica provinha desse oxygeneo incomparavel, que tantos medicos parecem desconhecer, pois obrigam os doentes a permanecerem em aposentos fechados, onde é impossivel respirar a fartos pulmões.

Contam-se aos milhares esses casos, dizia e repetia o sabio clinico, e nós teremos occasião de, sanccionando tão competente affirmativa, deixal-a aqui indubitavelmente provada!

O senador Ruy Barbosa compareceu hontem á sessão do Senado.

Hoje, á 1 hora da tarde, em casa do rev. padre Januario Tomei, vigario de Irajá, reuniram-se os parochos desta archidiocese.

Estellionato?

QUEIXA A' POLICIA

INQUERITO NA 3ª AUXILIAR

Por intermedio do seu advogado, o dr. Eulalio Monteiro, requereu o sr. Luiz da Costa Pereira, residente nesta cidade, inquerito para que fique provada a criminalidade de Hilton de Lima Fonseca, accusado de estellionato.

Na petição de inquerito, diz o requerente que é credor por hypotheca da quantia de 10:000$ de Hilton, por escriptura publica de 9 de maio de 1908, lavrada em notas do tabellião Castanheda, em o predio n. 98 da rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo, juros de 1 % e multa commercial de 20 % e promoveu pelo juizo commercial da 1ª vara, processo de executivo hypothecario na fórma da lei.

Feita a penhora, visto que o accusado não pagou a importancia reclamada, juros, multas e custas, foi ella accusada na respectiva audiencia e assignados a Hilton os seis dias legaes para allegar seus embargos.

O accusado apresentou embargos falsos, falsificando ainda a firma do requerente, que fez reconhecer no tabellião Damasio de Oliveira, e tambem em recibos escriptos em machinas de escrever, testemunhados por Luiz Mello e José de Oliveira.

O dr. Jorge Gomes de Mattos, iniciou hontem mesmo o inquerito, tomando os depoimentos do accusado e de Luiz da Costa Pereira, declarando aquelle serem as assignaturas destes legitimas.

Na petição de inquerito são citadas como testemunhas Manoel Rodrigues Baptista, Jorge Corrêa Avilla, Ricardo Augusto Barros, Clemente Thalouze Brayner, Flausindo Paula Sampaio e Leopoldo Rumbelesperger.

O cometa de Halley

A visibilidade da cauda

Singular phenomeno

Proseguindo nas pesquizas do tão famoso COMETA, o nosso Observatorio, hontem, ás mesmas horas dos dias anteriores, conseguiu divisar a naturalidade da cauda que o precede, onde, em classico idioma, se lia perfeitamente: —"até aqui chegou a fama do parque da moda, o mais barateiro estabelecimento de chapéos, para senhoras e senhoritas, á rua Sete, duzentos e dezenove, no Rio de Janeiro..." singular phenomeno!

Os moradores do aprazivel bairro de Villa Izabel projectam para o dia 24 do corrente uma esplendida festa em homenagem á imprensa, no jardim da praça Barão de Drummond.

Segundo somos informados, haverá feerica illuminação electrica, profusão de flores, bandas de musica, diversos pareos de corridas em patins, em que tomarão parte gentis senhoritas, e outras surpresas.

Fazem parte da commissão da festa os srs. Oliveira Menezes, Herundino Sá, Valentim P. da Silva, Astrolindo Soares, Carlos Sayão, Alexandre Fonseca, Oscar Sayão, Jeronymo Silva, Benedicto Pereira e Victor Villas Bôas.

O monitor *Pernambuco* só deixará o nosso porto na proxima quarta-feira.

Odysséa de um naufrago

PROSEGUIMENTO DO INQUERITO

Na 3ª delegacia auxiliar — O que diz Simões Vagos — Qual perseguição! — Depoimento mentiroso.

A morosidade com que o dr. Jorge Gomes de Mattos está levando o inquerito provocado pela denuncia trazida a publico pelo *Correio da Manhã*, sobre o caso de que largamente nos temos occupado sob o titulo acima, é a prova flagrante da escandalosa protecção que aquella autoridade está dispensando ao commandante J. Simões Vagos.

No decorrer do inquerito, quer com as declarações da sua victima, Manoel Russo, quer com os depoimentos insuspeitos de testemunhas que prestaram esclarecimentos sobre o facto criminoso, está perfeitamente provada a intenção criminosa do commandante do fatidico palhabote, de novo ancorado no nosso porto.

Torça o sr. Gomes de Mattos a verdade como quizer, nós aqui estamos para defender os interesses da pobre victima de Simões Vagos.

O celebrado algoz foi de novo chamado á policia, hontem. Prestou novos esclarecimentos, sustentando o seu primeiro depoimento e procurando, por evasivas e subterfugios, explicar o caso do abandono de Russo em pleno mar.

Disse elle que, durante horas o procurou, e, como não o tivesse encontrado, registrou o facto no livro de bordo e communicou-o aqui ao consulado portuguez, exhibindo um attestado de obito. E terminou: «que só soube do regresso de Russo aqui; e que em vista do seu desapparecimento, embora ignorando os meios do seu transporte, só pôde acreditar que o mesmo tivesse *desertado da vista da sua tripulação de bordo, simplesmente com o intuito de fazer mal a elle, Simões Vagos*».

Desertar em pleno oceano! E é um commandante de navio, um homem do mar, que affirma a possibilidade de, numa fragil embarcação, poder um homem fugir de bordo! Essa declaração vale por uma quasi confissão. Esperemos, todavia, o resultado do inquerito.

O commandante Simões Vagos deve a Manoel Russo. A divida, como bem sabem os leitores, é grande. Parece-nos que era tempo de entrarem em contas o devedor e o credor.

Appellamos para o capitão do porto. Homem esclarecido, amigo da justiça, s. s. fará cumprir o regulamento maritimo, de sorte que Vagos dê a Russo a soldada a que este faz jús, referente ao tempo em que elle esteve a seu serviço, desde Nova York, até o dia em que Simões Vagos regressou em seu palhabote a este porto — isto é, ante-hontem.

Deslumbramento!

Chegaram os lindos apparelhos stereoscopicos com as deslumbrantes photographias que a importante Manufactura marca Veado distribue como brinde aos consumidores dos acreditadissimos cigarros Semilla de Havana.

Codificação das leis processuaes

Esteve hontem reunida no Ministerio do Interior a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Aberta a sessão ás 3 horas da tarde, o dr. Esmeraldino Bandeira designou os drs. Carvalho Mourão, Alfredo Pinto e Oliveira Santos para o trabalho de confecção de um plano de organização judiciaria baseada na reforma do processo criminal.

O dr. Oliveira Santos apresentou as emendas seguintes á redacção do codigo já elaborado: 1ª, suppressão do art. 141 por estar em antagonismo com o disposto no art. 170 paragrapho 5º (Foi rejeitada); 2ª, emenda substitutiva ao artigo 224, que dispõe sobre a fórma de interrogatorio, perante o jury. (Foi rejeitada); 3ª, suppressão do paragrapho 5º do art. 250, subtrahindo ao julgamento pelo jury o réo menor de 21 annos (approvada contra os votos do conselheiro Candido de Oliveira e do dr. Carvalho Mourão).

Neste caso terá logar o julgamento perante o Tribunal Penal.

O conselheiro Candido de Oliveira propõe e é approvado se realizem tres sessões por semana, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Em seguida é approvado, com ligeiras modificações, o trabalho do conselheiro Candido de Oliveira — da nomeação e remoção dos tutores e curadores.

Continúa a discussão do projecto Lacerda de Almeida — das execuções, tendo ficado resolvido que a execução terá logar nos proprios autos, sendo iniciada mediante petição em que se pedirá o cumprimento da sentença condemnatoria.

Todavia, por inscripção de hypotheca, poderá a parte requerer carta de sentença, da qual constem as sentenças de 1ª e 2ª instancias e a liquidação, si houver.

Encerrou-se a sessão, ás 7 1/2 horas da noite.

O "MINAS GERAES"

O içar da bandeira

Logo ás primeiras horas da manhã de hontem, ainda com o sol pouco alto, quem se postasse no Pharoux — e quanta gente o fez! — veria ao longe, calmo sobre o mar tambem calmo, o perfil soberbo do maior couraçado do mundo.

Magnifica, a marinha, nesse delicioso instantaneo. Céo muito puro, mar de turqueza extreme; raras nuvens brancas, estirando-se preguiçosas, como flócos de neve, nalgum recanto do horizonte rasgado. E sobre as aguas, que mal uma ligeira tremulina fazia ondular mollemente, o *Minas Geraes* aprumava-se muito alvo e formidavel, com os seus canhões potentes e ameaçadores.

E foi quando se içou o pavilhão brasileiro. Já no alto, o panno symbolico dir-se-ia encher-se de orgulho, numa justa soberbia; e entrou a entumecer-se, ganhou ventre, empou — e destorcendo após o bojo desenhado um instante, para logo bamboleou, a favor de um sopro mais rijo, e eil-o desenrolado — veria ao longe, calmo sobre o azul da formosa bahia, as estrellas que refulgem no seio auri-verde da bandeira nacional.

Tão limpida a manhã, que de terra se divisavam as pequeninas silhuetas dos marinheiros, perfilados, no tombadilho, a mão levada á altura do gorro, em attitude de continencia.

* * *

Visitas a bordo

Dia inteiro, até ás 6 horas da tarde, partia do Arsenal de Marinha e do cáes Pharoux toda uma enorme leva de embarcações conduzindo pessoas que desejavam ir visitar o famoso vaso de guerra.

E era de ver-se! Todos queriam contemplar de perto, tocar com as proprias mãos, um pedaço do *Minas*, seus complicados mecanismos, os canhões de grande calibre.

Caia a noite, e ainda o movimento a bordo era extraordinario.

Grande parte da guarnição teve licença para vir á terra, licença essa que os marujos receberam com demonstrações de agrado.

Esteve tambem a bordo o coronel Jonathas Barreto, secretario particular do prefeito. Depois, esse funccionario foi cumprimentar o ministro da Marinha e o commandante Baptista das Neves, em nome do coronel Serzedello Corrêa.

* * *

Banquete

Deve realizar-se sabbado proximo, a bordo do *dreadnought* brasileiro *Minas Geraes*, o banquete offerecido pelo ministro da Marinha ao presidente da Republica.

Tomarão parte nesse banquete os ministros de Estado, presidentes do Senado e da Camara, presidente do Supremo Tribunal Federal, presidentes das commissões de finanças e de marinha e guerra das duas casas do Congresso e varios politicos.

* * *

Varias notas

Hontem, o ministro da Marinha mandou incorporar o grande navio á nossa esquadra e autorizou o inspector de Marinha a passar revista de mostra geral do armamento.

A tarde o commandante do *Minas Geraes* apresentou-se ás altas autoridades da Marinha.

— Haverá a bordo do *Minas* uma *matinée* em homenagem á sociedade brasileira. Por estes dias, o presidente da Republica deve visitar o navio, onde lhe será offerecido um jantar.

— Por estes dias, o contra-almirante Alves Camara hasteará o seu pavilhão a bordo do *Minas Geraes*.

— Até segunda ordem, o *Minas Geraes* ficará á disposição da visita publica do meio-dia ás 6 horas da tarde.

— Pela chegada do *Minas Geraes* o almirante Alexandrino de Alencar e o capitão de mar e guerra Baptista das Neves foram muito cumprimentados.

— A' 1 hora da tarde, o capitão de mar e guerra Ferreira Campello, inspector de fazenda e fiscalização, acompanhado pelo chefe do corpo de commissarios, capitão de mar e guerra Lima Franco e por todo o pessoal da mesma inspectoria, esteve no gabinete do titular da pasta da Marinha onde após felicitar s. ex., leu um discurso dizendo que, interpretando os sentimentos da marinha brasileira, se congratulava com o almirante Alexandrino de Alencar e com a Patria pelo acontecimento faustoso da chegada do couraçado brasileiro á Bahia Guanabara.

— O barão de Teffé endereçou ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"Petropolis, 18. Na qualidade de veterano do Paraguay e de unico commandante sobrevivente entre os nove que se bateram em Riachuelo, abraço com effusão e felicito cordealmente o brilhante camarada e energico almirante Alexandrino de Alencar, por ter realizado o sonho de velhos e moços da Armada Nacional: garantir ao Brasil futuras victorias navaes, como a de junho."

— O ministro da Marinha recebeu ainda telegrammas do ministro do Perú, general Carlos Eugenio, capitão de fragata Adelino Martins, coronel Eduardo Silva, do presidente de Santa Catharina, do governador da Bahia, do deputado Antonio Nogueira, do almirante Torres Sobrinho, conde de Carapebús, do dr. Manoel Spindola e outras pessoas.

— O Cinema Odéon exhibiu hontem a sua fita ao natural da viagem do *Minas Geraes*. Os differentes aspectos foram tomados com muita felicidade, conseguindo o operador apanhar o grande couraçado quando desenvolvia a sua velocidade de vinte milhas. Ha ainda os varios exercicios de bordo, tendo-se occasião de apreciar todas as manobras da marujada e o guarnecimento das torres de combate.

VIAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao ministro, o commandante Vidal de Oliveira, inspector geral da navegação, que acaba de regressar da Bahia, onde fôra inspeccionar os serviços de navegação bahiana.

S. s. communicou ao dr. Francisco Sá que o governo da Bahia está prompto a modificar os serviços a cargo da Empreza de Navegação Bahiana e a bem desempenhar o serviço das linhas a seu cargo.

* Tendo o engenheiro ajudante da repartição de Fiscalização de Estradas de Ferro, Joaquim Bretas Filho, pedido uma gratificação, por ter exercido, interinamente, o cargo de engenheiro chefe do 7º districto, no periodo de 23 de fevereiro a 4 de abril de 1908, o ministro, em vista das informações a respeito, despachou nos seguintes termos: "Não existindo, no tempo a que se refere, o cargo de 7º districto, não ha que deferir."

* Ao feitor de linhas dos Telegraphos, Eduardo Kuhlmann, foram concedidos 6 mezes de licença; ao telegraphista Manoel Severiano da Silva, seis mezes; ao telegraphista de 3ª classe, da E. F. Central do Brasil, José Caetano de Souza, sessenta dias; ao telegraphista de 2ª classe, Antonio Francisco Silva, noventa dias; ao telegraphista Armando de Aragão Bulcão, seis mezes.

* O ministro solicitou providencias ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de serem despachados livre de direitos, vinte e dois volumes, marca R. C. T., que alli devem chegar, procedentes de Antuerpia, pelo vapor *Hendelberg*, destinado á Repartição Geral dos Telegraphos.

* Os emprezarios das Obras do Porto, C. H. Walker & C., foram autorizados a cederem á companhia Societé Anonyme du Gaz mil barricas de cimento.

* Em relação ao requerimento da South American Railway Company Limited, foi communicado á Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro que fica a mesma autorizada a executar os reparos necessarios no trecho de Miguel Calmon a Affonso Penna, da E. de F. Bahia e Minas, devendo os pagamentos serem feitos pela tabella de preços que for applicada para as outras linhas contratadas com a referida companhia.

* O ministro deferiu o requerimento de João Carlos Bandeira de Mello.

* "Apresente os demais documentos, exigidos pelo despacho desta Directoria, de 14 de março ultimo" — foi o despacho exarado pelo director da 2ª classe da Contabilidade, no requerimento de d. Hortencia Borges.

* O requerimento de Leopoldo Granier, telegraphista de 4ª classe, pedindo para continuar a contribuição para o montepio, teve o seguinte despacho — "Prove, por meio de certidão até quando contribuiu e com quanto contribuiu mensalmente."

* Foi exonerado do cargo de representante da Fazenda Nacional junto aos processos de desapropriação das Obras do Porto, o bacharel Raymundo de Araujo Castro.

* O ministro, á vista das informações, indeferiu o requerimento de Pery Guimarães, telegraphista de 4ª classe da Repartição dos Telegraphos, pedindo seis mezes de licença.

* O ministro approvou a tomada de contas da E. de F. Barão de Amazonas, no segundo semestre de 1909, de cuja acta consta que, tendo a receita importado em 53:741$324, e se despendido 88:876$560, houve de *deficit*........ 35:135$236.

* O ministro, á vista da informação, indeferiu o requerimento do guarda-fio de 2ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, José Epiphanio da Silva, pedindo ser reintegrado no seu antigo logar de telegraphista de 4ª classe da mesma repartição.

* O ministro declarou á Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, ficar approvada a tomada de contas do 2º semestre de 1909, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

* Remetteu-se á delegacia do Thesouro brasileiro em Londres, os documentos respectivos, para os effeitos da liquidação definitiva.

* Ao juiz da 2ª vara federal, o ministro enviou o seguinte officio:

"Havendo sido effectuado o pagamento ao barão da Taquara e sua mulher, da quantia de 150:000$, conforme o mandado expedido por este juizo, contra Virgilio Ribeiro de Rezende, responsavel então pela quantia de 489:746$, que a Fazenda Nacional depositou para emmittir-se na posse dos bens desapropriados ao referido barão e sua mulher, rogo a v. ex. se digne de expedir o necessario mandado para que o saldo verificado e existente em poder daquelle depositario, na importancia de 334:764$, á disposição desse juizo, sejá restituido á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração."

* Foram registrados titulos de: Antonio Guedes Nogueira, engenheiro geographo, passado pela Escola Polytechnica desta capital, em 9 de novembro de 1894; e de Enéas Vasconcellos de Queiroz, engenheiro civil, passado pela Escola Polytechnica da Bahia, em 7 de abril do corrente anno.

* Foram tomadas providencias para que a Alfandega desta capital despache, livre de direitos aduaneiros, 250 caixas de dynamite, tres de espoletas e 10 de estopim, destinadas á E. de F. Oéste de Minas.

Na nossa edição de 6 do corrente dissemos que um tal Augusto Ramos tem abiscoitado algumas dezenas de contos de réis de diversos ministerios.

Não se entende com o engenheiro Augusto Ramos, fazendeiro na cidade de Sapucaia o facto por nós noticiado.

O dr. Augusto Ramos é um cavalheiro operoso e estimado naquella cidade fluminense.

Irregularidade na Alfandega

O sr. Orminio Fraga, inspector da Alfandega, está commettendo uma irregularidade que merece severa censura. Havendo varios conferentes em férias, em vez de substituil-os por outros conferentes ou, na ausencia destes, pelos primeiros escripturarios, substitue-os pelos segundos escripturarios seus affectos.

Lavra, por isso, um geral descontentamento entre os funccionarios da Alfandega, aos quaes prejudicam immensamente essas preferencias de filhotismo.

Na Central do Brasil

Encontro de locomotivas

Varios feridos

A administração Frontin, na E. de F. Central do Brasil, tem sido, incontestavelmente, a mais fatidica desses ultimos tempos.

Raro é o dia em que não se tem de lamentar um desastre nessa importante via-ferrea, e quasi todos tendo por origem ou a impericia ou o desleixo.

O pavor por parte das pessoas que têm necessidade de por ella trafegar, cada vez mais vae se accentuando e os factos se vão desenrolando quotidianamente.

Hontem, felizmente, o desastre que vamos trazer ao conhecimento da população não teve funestas consequencias, porque limitou-se a trens em manobras e locomotivas.

Cerca de 5 e 40 minutos da tarde, descia com grande velocidade, pela linha 4, a locomotiva 101, que saíra das officinas do Engenho de Dentro, guiada pelo machinista José Magalhães. Por essa mesma linha subia a machina 4, de reserva, que manobrava com dois carros, sendo um de inspecção; o machinista da 101, prevendo que se iria dar o choque entre as duas locomotivas, deu contra-vapor, deixando-se incontinente cair na linha, abandonando a locomotiva, que a principio cedeu, mas depois continuou a sua marcha, precipitando-se sobre a locomotiva 4, que, por sua vez, descarrilou, apanhando o comboio C. S. 12, arrastado pela locomotiva 521, que se recolhia á Maritima.

Trouxe esse desastre, unicamente occasionado pelo desleixo a que se entregaram alguns empregados da Central do Brasil, como consequencia um atrazo extraordinario no trafego de trens, inclusive no do interior, e a damnificação das locomotivas 4 e 101, que tiveram *tender* e os toldos completamente inutilizados. O carro de inspecção teve a plataforma arrebentada e alguns carros do C. S. 12 com algumas avarias.

Além disso, receberam sérias contusões e escoriações o foguista de 1ª classe Raphael Mario de Sá Freire, que servia de machinista da locomotiva 4; José Magalhães, machinista da locomotiva 101, e Castorino Pinheiro, foguista da locomotiva 4, que foram soccorridos pelo Posto Central de Assistencia.

No local do desastre estiveram dando as providencias que ao caso urgia os engenheiros José Antonio da Rosa, Bittencourt Sampaio e Cicero de Faria, acompanhados de uma turma de trabalhadores, bem como o ajudante do agente da Central, capitão Castro Vianna.

Naturalmente abrir-se-á o respectivo inquerito, do qual ficará averiguada a existencia de um *complot* para desmoralização da *fecunda* e *proveitosa* administração do conde de Frontin.

—Parecia-nos, e suppomos até que as instrucções determinam, que em caso de suppressão de trens, atrazo, etc., seja affixado um aviso informando o publico dessa resolução.

Assim não se procede na Central. Ha um desastre, interrompe-se o trafego e os passageiros andam ás tontas, sem que lhes seja ministrada uma informação, o que traz as mais das vezes sérios prejuizos.

Emfim, na administração Frontin, nada admira; é tudo muito natural e acceitavel.

O London & River Plate Bank, Limited requisitou do ministro da Fazenda a entrega, pela guarda-moria, de £ 310,000, destinadas á Caixa de Conversão.

ALEM DA QUÉDA COUCE

Ferido á bala

José Candido de Souza, com ferimentos no rosto do lado esquerdo, produzido por arma de fogo, foi recolhido á 18ª enfermaria do hospital da Santa Casa, com guia da policia do municipio de Iguassú.

Interrogado pelo nosso reporter, Souza declarou que tendo ido á estação Belford Roxo, buscar um seu filho que está em companhia de sua mulher, que ora se encontra amasiada com um individuo, este o aggredira, disparando-lhe dois tiros.

ESTRELLA AO MEIO DIA!

O COMETA?

Astucias de mulher

Meio-dia. Sol a pino. Toda a população, resistindo ao escaldante asphalto, mãos espalmadas sobre os olhos pregados no firmamento, via a brilhar o nosso delicioso hospede, o bellissimo *Halley*, que, mais alguns dias, e envolverá na sua luminosa cauda, em fórma de V, todo o planeta em que vivemos, sob a graça do Creador.

Essa agitação nos levou a subir a ingreme ladeira do morro do Castello, em procura do illustre director do Observatorio Astronomico.

Como sempre, gentil, na preoccupação de observar a faustosa côrte do nosso firmamento, o dr. Henrique Morise nos recebeu, em seu gabinete, acompanhado do assistente, dr. Mario de Souza.

Contamos-lhe o que estava acontecendo entre os leigos na sciencia de Flammarion.

O *Halley* estava sendo observado. Toda a gente via a *estrella* ao meio-dia.

A esta hora, affirmou-nos o dr. H. Morise, é impossivel observar o cometa.

O que está sendo visto é o planeta *Venus*, o que, aliás, não constitue nenhum phenomeno extraordinario.

E' muito frequente observal-o, quando attinge o seu brilho maximo, e, nem mesmo é necessario isso, porque agora, que elle ainda está se approximando, em elongação em relação ao sol, é por tal fórma forte o seu brilho que está sendo visto a olho nú, em pleno meio-dia, quando o sol fortemente cáe sobre o nosso hemispherio.

O *Halley* póde ser observado pela madrugada, até ás 5 horas, a 10 gráos acima do horizonte, a Leste, apresentando já pronunciada cauda e nucleo bastante brilhante.

E ahi está como a deliciosa *Venus*, embeulhou o rabudo *Halley*.

Astucias de mulher!

A Recebedoria arrecadou de 1 a 16 de abril de 1910 a quantia de 1.204:264$651 e em 18 de abril de 1910 a de 71:527$548, que perfazem um total de 1.275:792$199.

Em egual periodo de 1909, a de......... 853:765$280.

POBRESINHA!...

Odysséa duma céguinha

OITO DIAS DE FOME

E' muito linda, muito linda. Tem uma alma serena de creança. E chama-se Maria Luiza Augusta.

Ha oito dias que ella arrastava, de rua em rua, a mais negra miseria, á procura de um abrigo, de um lar caridoso. Oito dias de dôr, de fome e de frio.

Maria Luiza conta 19 annos, é branca, não tem pae e a mãe é tambem cêga. Ambas, mãe e filha, viviam juntas.

Maria saiu de casa ha oito dias, para pedir esmolas. Despediu-se da mãe, muito triste, colando os seus labios aos outros labios regelados de frio, labios de faminta.

Começou, então, a odysséa da pobre creatura. Por quanta miseria passou, por quantos soffrimentos resvalou a sua fragilidade!

Noites inteiras ficou ao relento, de quando em quando despertando em sobresalto, temendo que algum individuo máo lhe causasse damno, talvez até offendesse a sua pudicicia.

E no meio de todas estas miserias, acodia-lhe sempre a interrogação constante, torturante, dolorosa.

Como iria sua mãe? Que teria succedido?

Ella repetia de si para si, esta pergunta que saia do amago de seu coração.

E soffria, a pequena e miseravel ceguinha.

Por onde passava, todos admiravam sua belleza. Fazia dó. Uma pelle macia, uma dôr infinda unida lá nas chagas dos olhos fechados...

Até que hontem, já sem forças, sentindo-se desfallecer, caiu sobre um passeio da rua do Lavradio.

Logo acudiram populares. Ella entreabria a sua bocca mimosa, e repetia, repetia plangentemente:

— Tenho fome... dêem-me o que comer...

Aquillo até dava vontade de chorar.

Um guarda civil acudiu. E já ella perdia os sentidos.

— Tenho fome... tenho fome...

O 1º delegado auxiliar, dr. Astolpho Rezende, mandou leval-a para o Asylo dos Menores Abandonados.

E lá se foi, muito linda, muito linda, com aquella serena belleza de violeta, uma belleza morta, que aguçava a piedade, fanada bem cedo pela miseria atroz duma vida miseravel.

Pobresinha!

O juiz federal dr. Pires e Albuquerque recusou cumprimento á carta rogatoria expedida pela Justiça de Portugal para a venda de um predio do espolio de José Ferreira da Silva Moraes, o qual coube em partilha aos filhos menores do mesmo, Maria e Aurelia.

Assim decidiu aquelle juiz, apezar de já ter o governo concedido *exequatur*, por entender que a carta rogatoria, na especie, só póde ser cumprida depois de homologada pelo Supremo Tribunal a sentença de partilha.

Escreve-nos o sr. Hildebrandt Filho: — "Saudações. Tendo lido em seu conceituado jornal a noticia mal informada sobre a tentativa de suicidio hontem realizada na estação do Riachuelo, venho pedir-lhe o obsequio de rectifical-a, afim de que dê sciencia á nossa praça que o autor da mesma tentativa não foi o negociante, e sim seu filho, chefe da secção de composição da Typographia Hildebrandt, á rua dos Ourives n. 8. Esperando ser attendido, sou, etc."

A POLICIA

Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude ao continuo da secretaria de policia José Marcellino da Silva Aranha.

— Foi nomeado professor interino da escola 15 de Novembro o cidadão Carlos de Pinho, na vaga do effectivo Manoel Theresen Tavares, que obteve licença para tratamento de saude.

— A policia apprehendeu hontem machinas caça-nickeis nas casas ns. 111 e 172 da rua Senador Pompeu, e 138 e 147 da rua Barão de S. Felix.

DO PRATA AO RIO

DETIDOS NO "MENDOZA"

Um telegramma denunciador -- Exploração? -- Ellas e elle -- A intervenção da nossa policia -- Fugindo do marido? -- Nota escandalosa -- Na 3ª delegacia auxiliar

O *Mendoza*, o bello transatlantico da Società Italiana di Navigazione, entrava no nosso porto ás 8 1/2 da manhã.

Pouco depois, feita a visita das autoridades sanitarias e da Alfandega, atracava ao paquete uma infinidade de lanchas, que, ora deixavam visitantes a bordo, ora transportavam passageiros á terra.

A's 9 1/2 atracava ao costado do *Mendoza* a lancha da Policia Maritima. Della saltou o sub-inspector Borchini, que foi recebido pelo immediato.

— A lista dos passageiros...

— Já está ás suas ordens.

— Nenhuma novidade a bordo?

— Nenhuma.

— Trago incumbencia especial, e desejo que a minha presença aqui seja tida como serviço de visita.

— Alguma denuncia?

— Não, uma prisão requisitada pela policia de Buenos Aires.

— Queira entrar. No camarote do commandante poderemos entender-nos melhor.

O sub-inspector passou uma rapida vista de olhos na lista dos passageiros e volveu, baixo ao immediato:

— Não ha necessidade de entrarmos. Aqui está o nome que eu procuro, Antonietta Lesmar. Peço-lhe acompanhar os meus agentes e impedir o desembarque.

— Muito bem.

Minutos depois, uma senhora alta, bem trajada, bastante sympathica, era apresentada ao sub-inspector.

Acompanhavam-n-a uma outra e um cavalheiro de estatura regular, barba e bigode rapados, bem trajado.

— Por que põe embaraços a policia ao meu desembarque? indagou.

— Saberá dentro em pouco, na chefatura de policia.

— Mas eu protesto, disse o cavalheiro.

— Será inutil o seu protesto. A sua prisão bem como a das senhoras que o acompanham é requisitada pelo governo do seu paiz.

— E' uma falta de respeito á liberdade individual, um desaforo até! exclamou indignado.

A bagagem dos tres foi retirada de bordo e elles, na lancha, removidos para terra.

A bordo, os commentarios os mais interessantes se faziam sobre o caso.

● ● ●

Por que fôra feita a prisão?

Nem a propria Policia Maritima o sabia. Fôra por ordem do chefe de policia e á requisição do governo argentino. O telegramma que denunciava a fuga de Antonietta Lesmar, cujo verdadeiro nome é Maria Luiza Luizella, não dava os motivos.

O sub-inspector Borchini tomou os nomes das mulheres e do cavalheiro, e enviou-os para a Central de Policia.

Elle declarou chamar-se Carlo Miguel Herrera, e ellas Maria Luiza Luizella (ou Antonietta Lesmar, nome sob que se occultava) e Amalia Lesmar.

A chegada á Central daquelle cavalheiro e daquellas senhoras, em trajes decentes e de viagem, despertou curiosidade, que não escapou á reportagem.

Procurámos falar a Herrera.

— E' da imprensa?

— Sim.

— Já sei que temos romance bordado em torno desse caso.

— Romance desfeito, si o cavalheiro se dignar explical-o.

— Como, si não ha motivos para a nossa prisão? Sou argentino, e venho para o Brasil tentar fortuna. Eis tudo.

— Temos fita cinematographica, e comprida por certo, sobre Amalia Lesmar.

— Por que, minha senhora?

— Oh! os jornalistas são sempre avidos de escandalo... Bem pouco este, não lhe parece?

— Talvez.

— Ora, vou fornecer-lhe alguns dados, porque Maria Luiza é minha amiga desde creança. Quiz separar-se do marido, com quem não quer viver, e, como sabia que eu e Herrera vinhamos para o Brasil, acompanhou-nos. Ha crime nisso?

— Talvez não.

— Talvez não! E' boa! Bem se vê a sua intenção em descobrir alguma coisa.

— V. ex. fala tão bem o portuguez...

— E' que eu já conheço o Rio muito bem.

A nossa conversa parou ahi.

Do gabinete do chefe chamavam Herrera.

* * *

O dr. Leoni Ramos interrogou Herrera e as duas senhoras separadamente, e em seguida fel-os apresentar ao 3º delegado auxiliar.

O dr. Jorge Gomes de Mattos estava muito occupado com outros inqueritos, e só ás 4 horas pôde ouvil-os.

Falou em primeiro logar Maria Luiza Luizella.

— V. ex. sabe por que foi detida?

— Pretendo sabel-o agora, respondeu ella. Creio que não commetti crime algum.

— Um telegramma do chefe de policia de Buenos Aires pede a sua detenção...

— E em nome de quem?

— De um senador, creio eu.

— De Alvarado! Mas que tem elle com a minha vida! Sou, por acaso, alguma creança? O doutor bem vê que sou uma mulher!

— Não ha, então, motivo para tal requisição?...

— Motivo nenhum, e eu explico já. Sou casada com Augusto Luizella, de quem tenho duas filhas. A convivencia com o meu marido, por motivos que o doutor não precisa saber, aborrecia-me, e eu quiz de vez abandonal-o. Sabia-o capaz de fazer tudo em Buenos Aires para que voltasse para a sua companhia, e resolvi acompanhar esta minha amiga, por minha livre e espontanea vontade. Ninguem me induziu a isso, doutor, e acho até imprudencia da policia deter os meus passos. Creio que não estou interdicta.

— E a senhora conhecia já o cavalheiro que a acompanha?

— Não. Conheci-o dois dias antes do meu embarque em Buenos Aires. Sabia da dedicação delle pela minha amiga Amalia, com quem vive como casado, e não receei acompanhal-o.

— Quando embarcou para aqui?

— No dia 13.

— Preveniu o seu marido?

— E' boa! Não tinha interesse nenhum nisso.

— Então a senhora agiu por sua livre e espontanea vontade?

— Exclusivamente, disse ella em voz mais alta e com energia.

— E não quer voltar?

— Por fórma alguma. Nunca.

O 3º delegado auxiliar mandou reduzir a termo as suas declarações.

— Que calor, Deus mio! exclamava Luizella de momento a momento.

A autoridade ouviu em seguida Carlo Miguel Herrera ou João Carlo Herrera, nome que elle deu na policia.

Herrera apresentou ao 3º delegado o seu passaporte, perfeitamente legalizado, e uma carteira de identificação.

— Mas como é que o senhor dá assim dois nomes?

— E' indifferente, doutor. Eu, quando tirei a carteira, dei o nome de Carlo Miguel Herrera: ahi está.

As suas declarações foram identicas ás de Luizella. Conhecera-a dois dias antes do seu embarque, e accedera ao seu pedido, deante da insistencia de Amalia Lesmar.

— Maria Luiza matar-se-ia, si não désse comnosco, accrescentou.

Luizella confirmou com uma inclinação da cabeça.

As declarações de Herrera foram tomadas por termo.

— [illegible] exclamou.

— E estamos livres da policia? Não seremos incommodados?

— Não. Estejam tranquillos.

Como se vê, a nossa policia nada póde fazer nesse caso.

O telegramma da policia de Buenos Aires é lacónico, não explica. Pede a prisão de Herrera, Amalia Lesmar e Luizella, e nada mais.

Tratar-se-á de um caso de lenocinio? Ninguem o sabe.

* * *

Herrera, Amalia Lesmar e Luizella estão em liberdade, mas sob as vistas da policia.

Hontem mesmo o chefe de policia telegraphou ao seu collega de Buenos Aires dando conta do occorrido e pedindo informações mais minuciosas. Caso essas informações não venham, nada mais se fará.

O ministro argentino, sabemos, já teve tambem conhecimento desse caso.

Pelo telegrapho

PERU' CONTRA EQUADOR

BUENOS AIRES, 18 — *L'Argentina*, num telegramma de Quito, informa que nos centros officiosos daquella capital se considera a guerra inevitavel com o Perú, e que por esse motivo proseguem em todo o paiz os preparativos bellicos.

BUENOS AIRES, 18 — *La Razon*, commentando as ultimas noticias sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, diz que é muito provavel que os dois paizes cheguem a um accordo honroso, compromettendo-se mutuamente a acatar o laudo arbitral do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 18 — *El Mercurio*, na edição da tarde, diz não ter fundamento a noticia publicada hoje por *La Mañana* de que o ministro das Relações Exteriores, sr. Augustin Edwards, declarára estar trabalhando para evitar uma guerra entre o Perú e o Equador. Diz *El Mercurio*, que o sr. Edwards, interrogado por um redactor de *La Mñana*, no ultimo sabbado, sobre a situação entre aquelles dois paizes, respondera parecer-lhes que a guerra seria evitada pelas nações interessadas em manter a paz no Pacifico, e que o governo chileno, como os outros, estava prompto a concorrer com os seus bons officios para que o Perú e o Equador resolvessem amistosamente o conflicto em que estão actualmente empenhados.

Quanto á questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, disse o sr. Edwards que tinha fundadas esperanças em que dentro de muito pouco tempo, mesmo antes das festas commemorativas do centenario da independencia chilena, em setembro proximo, o conflicto seria resolvido amistosamente, pois o Perú manifestava desejos de entrar em negociações directas com o Chile para que essa questão ficasse terminada definitivamente com a possivel brevidade.

SANTIAGO, 18 — Informam de Quito que houve hontem demorada conferencia entre o ministro das Relações Exteriores do Equador, sr. José Peralta e os ministros da Argentina e do Chile naquella capital, a respeito do conflicto com o Perú.

Ignoravam-se as resoluções tomadas nessa conferencia, que era objecto de vivos commentarios em todos os centros politicos de Quito.

LIMA, 18 — Telegrapham de Guayaquil dizendo que chegou ali, hoje, pela manhã, um vapor conduzindo novos armamentos vendidos pelo Chile ao Equador.

LIMA, 18 — Chegou o vapor francez *Ville de Paris*, conduzindo 170.000 carabinas destinadas ao exercito peruano e que ha cerca de oito mezes haviam sido encommendadas na Europa, pelo ex-ministro da Guerra, general Zapata.

LIMA, 18 — A cidade está calma, reinando absoluta tranquillidade em todo o paiz.

LIMA, 18 — *El Comercio*, num artigo, insurge-se contra a interferencia dos jornaes chilenos no conflicto entre o Perú e o Equador, collocando-se abertamente ao lado deste e contra o Perú. Diz que a attitude dos jornaes chilenos, incitando o Equador a não acatar o laudo do rei Affonso XIII, da Hespanha, sobre a questão de limites, nem a apresentar satisfações pelos ataques á legação e aos consulados peruanos, concorre para aggravar cada vez mais o conflicto entre os dois paizes.

LIMA, 18 — Foi hontem solennemente installada, com a presença do ministro da Guerra, general Pedro Muniz, a Cruz Vermelha, composta por membros da alta sociedade desta capital.

A cerimonia revestiu-se do maior brilhantismo, pronunciando-se discursos muito enthusiasticos.

A Cruz Vermelha possue já cinco ambulancias de campanha, com quasi todo o material cirurgico necessario.

As organizadoras da Cruz Vermelha abriram subscripções para obter as quantias precisas á acquisição do material que ainda falta.

LIMA, 18 — Uma nota, de caracter officioso, publicada em todos os jornaes de hoje, desmente que o Perú tenha dado instrucções ao seu ministro em Washington para procurar resolver, com o ministro do Equador ali acreditado o conflicto entre os dois paizes.

El Diario accrescenta ainda que o conflicto será resolvido directamente com o Equador, pois as negociações preliminares tambem se estão fazendo aqui e em Quito.

LIMA, 18 — E' esperado aqui na proxima quarta-feira, o sr. Billinghurst, alcaide desta capital, e que andou em viagem pela Bolivia e pelo Chile.

LIMA, 18 — Noticia-se que partirão amanhã, a bordo de um transporte de guerra, com destino a Paita, tres regimentos de forças regulares do Exercito que irão guarnecer a fronteira com o Equador.

Essas forças seguirão hoje mesmo para Callão, ficando alli acampadas em barracas de campanha.

LIMA, 18 — Telegrapham de Tumbes, informando que a população daquella cidade fez calorosa manifestação de sympathia aos officiaes do cruzador *General Bolognesi* e transporte de guerra *Iquitos*, chegados hontem ali.

A's forças do Exercito que conduzia o *Bolognesi*, e que desembarcaram naquelle porto foram feitas grandes manifestações de sympathia, sendo cobertas de flores ao atravessarem as ruas com destino ao quartel.

LIMA, 18 — São esperados em Callão, na sexta-feira, cerca de tresentos cidadãos peruanos que residiam em Quito e Guayaquil e que foram repatriados por conta do governo.

Agencia Americana.

Pernambuco

A chegada do corpo de Nabuco a Pernambuco

O LUTO DA POPULAÇÃO

RECIFE, 18 — O *Carlos Gomes* fundeou [illegible] ás 3 horas da tarde. Uma commissão, em nome do governo, recebeu o corpo, [illegible] durante a noite.

A viagem do Rio aqui não teve nada de anormal.

Durante a viagem a commissão e o filho de Nabuco foram tratados fidalgamente.

A' hora em que telegrapho o corpo desembarca na galeria do Club Nautico Capibaribe, seguido de numerosas embarcações. O mundo official, o commercio e as repartições publicas conservam rigoroso luto. Ha illuminação publica nas ruas do trajecto que forneciona coberta de crepe. As musicas de policia, do Exercito e demais sociedades, conservam os instrumentos cobertos de luto.

E' grande o movimento de povo nas ruas desde ás 6 horas da manhã. Os consulados e embarcações têm bandeiras a meio páo. O commercio e a maioria do povo traja rigoroso luto.

E' geral o sentimento da população. A commissão vinda do Rio até aqui foi acolhida com benevolencia pela sociedade e familias pernambucanas.

Mauricio Nabuco desembarcou sómente por occasião do corpo do pae.

E' bellissima a ornamentação da egreja do Espirito Santo.

RECIFE, 18 — Foi extraordinario o enterro de Joaquim Nabuco. Acompanharam-no centenas de coroas, andores de bellissimas orchideas, chrisanthemos e flores naturaes, o club do Cupim, sociedades abolicionistas com bellas bandeiras, o mundo official, o governador, a Camara, o Senado e a Municipalidade.

Orou no cemiterio o dr. Trajano Chacon.

O prestito era avaliado em mais de 30 mil pessoas.

— O *Jornal Pequeno* estampa a biographia de Nabuco, com todas as phases de sua vida, bem como os retratos de pae e mãe.

— O governo feriou todas as repartições

— A salva no cemiterio foi dada pela força do Exercito.

Minas Geraes

O encarregado dos negocios da Italia — Brilhante recepção em Bello Horizonte — Banquete

BELLO HORIZONTE, 18 — Chegou a esta cidade o cav. Riccardo Borghetti, encarregado de negocios de Italia, que anda em visita aos nucleos coloniaes do Estado. O illustre diplomata era esperado na estação do caminho de ferro por um representante do presidente do Estado, que o saudou e lhe offereceu logar na sua carruagem. Toda a colonia italiana, com musica e bandeira, prestou homenagem ao representante de seu paiz, acclamando enthusiasticamente a Italia. O espectaculo era imponente, augmentando ainda o calor da manifestação a presença das creanças das escolas, que traziam uma faxa tricolor a tiracolo e recitaram algumas poesias alusivas.

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a recepção no consulado da Italia, e ás 3 horas da tarde, foi o cav. Riccardo Borghetti recebido em audiencia pelo presidente do Estado.

Amanhã realizar-se-á o banquete offerecido pela colonia ao encarregado de negocios, comparecendo a elle as pessoas mais gradas da cidade.

Agencia Americana

S. Paulo

Assembléa da Mogyana — Augmento de capital — Emprestimo para novas construcções — O prolongamento até Santos — Na fazenda da Tapéra — Ferimento casual — A venda de café em Santos — Os titulos na Bolsa Accionista da Mogyana — Immigrantes — Procedentes de Buenos Aires — O inspector da Alfandega de Santos, Annibal Castro — Exigencia da Junta Hermista de Santos — O julgamento do bacharel Riolando Prado — O emprestimo de 10.000 contos — Visita aos reservatorios d'agua de Cahura — Os trens do Rio — Denuncia do 3º promotor.

S. PAULO, 18 — Foi installada, ao meio-dia, a assembléa da Estrada de Ferro Mogyana, em Campinas, afim de tratar da proposta da directoria, elevando o capital a 80.000 contos, e autorizar o emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinado á construcção do prolongamento, até Santos, e construcção da rêde sul-mineira.

Compareceram 807 accionistas, representando 179.626 acções.

A' 1 hora da tarde, o sr. Bento Quirino declarou aberta a assembléa da Mogyana, pedindo para que indicassem o presidente para a mesma.

Sob proposta do sr. José Paulino, foi indicado o sr. Carvalho de Mendonça, secretariado pelos srs. Antonio Lobo e Augusto Guimarães.

O presidente leu a ordem do dia e o secretario a exposição justificativa, já publicada.

O sr. Amadeu Bueno falou, julgando desnecessario o augmento de capital, achando que o emprestimo póde ser interno, e apresentando um additivo nesse sentido.

O sr. Norberto Aranha respondeu que os interesses da Mogyana, assaltados constantemente por outras empresas, exigiam que essa autorização fosse dada, sem restricções.

O sr. Steidel declarou-se partidario da concorrencia para as construcções.

O sr. Antonio Lobo demonstrou ser desnecessario o additivo apresentado pelo sr. Amador Bueno, attendendo ás condições em que a directoria poderá contrair emprestimos, affirmando a necessidade de reconstruir o fundo de reserva.

A proposta da directoria foi unanimemente approvada.

O sr. Amador Boeno retirou o seu additivo.

A Mogyana poz á disposição dos seus accionistas um trem especial, para o regresso á São Paulo.

Essa estrada de ferro tratará, sem demora, de contrair um emprestimo, atacando a construcção da linha de Santos.

S. PAULO, 17. — A's 9 horas da manhã, na fazenda da Tapéra, á uma legua de Campinas, o menor de 11 annos, Armino Marsali, tomando de uma garrucha, que seu tio deixára sobre a mesa, a arma disparou, casualmente, indo ferir, no supercilio esquerdo, sua madrasta, Jacintha Mangy, que se acha gravemente ferida, sendo internada na Santa Casa.

O menor foi preso.

S. PAULO, 18. — O povo de Itapetininga assignou hoje uma representação, que enviará ao governo, pedindo a continuação do professor Vaz na direcção do grupo escolar dali.

S. PAULO, 18. — Consta que estão organizando aqui uma empresa de capitalistas estrangeiros e nacionaes, para o fornecimento de carnes congeladas ao mercado desta capital e de outras cidades do Estado, sendo o gado fornecido por creadores de Matto Grosso.

S. PAULO, 18. — A Camara de Mogy das Cruzes pretende adquirir o theatro local, afim de adaptar á installação de uma escola complementar.

S. PAULO, 18. — Os jornaes vespertinos publicam o retrato de Arthur Napoleão, cujo concerto se realiza hoje.

S. PAULO, 18. — A Municipalidade de Jardinopolis levantará um emprestimo, para o serviço de aguas e esgotos.

S. PAULO, 18. — O lente de inglez do Gymnasio de Campinas, José Stroti, foi removido para o Gymnasio daqui.

S. PAULO, 18. — Em Uberába projectam commemorar, em 1911, o centenario da fundação da cidade.

S. PAULO, 19. — Foram concluidos hoje os pavilhões destinados á Exposição de Animaes, no Posto Zootechnico. A exposição abrir-se-á domingo.

S. PAULO, 18. — O jury do bacharel Riolino de Almeida Prado terminou ás 7 horas da noite, sendo elle absolvido por sete votos.

S. PAULO, 18 — Nesta semena foram vendidas em Santos 20.395 saccas de café; entraram 35.153 e foram embarcadas 1.799.

O *stock* existente até sabbado era de 1.519.084 saccas.

Na Bolsa desta capital no mesmo periodo, foram vendidos 7.052 titulos diversos, contra 1.676 na semana anterior.

Espera-se que as transacções de titulos continuarão em consideravel augmento, visto a grande abundancia de capitaes.

S. PAULO, 18 — Parece que a grande maioria de accionistas da Mogyana opina por que seja contraido dentro do paiz um emprestimo de 80.000:000$, cuja autorização foi dada pela assembléa, hontem.

S. PAULO, 18 — Chegaram 221 immigrantes.

S. PAULO, 18 — Procedentes de Buenos Aires, chegaram os drs. Bento Castro e Ayres Netto.

S. PAULO, 18 — E' esperado amanhã o inspector da Alfandega de Santos, Annibal de Souza Castro, que foi ahi conferenciar com o dr. Leopoldo de Bulhões a respeito da suspensão do ajudante do guarda-mór e outros assumptos.

S. PAULO, 18 — Corre em Santos com insistencia, que a junta hermista dali continúa a exigir a remoção do inspector guarda-mór.

S. PAULO, 18 — O bacharel Riolando Almeida Prado chegou ao Tribunal do Jury ás 10 horas.

Foi transportado em carro de praça, acompanhado de um official de policia.

De *toilette* preta, o seu ar era triste e apprehensivo.

A defesa recusou 10 jurados e a accusação 12.

Occupa a cadeira da defesa o dr. João Dente.

Interrogado, Riolando nada disse, declarando que o defensor o faria.

O promotor Sebastião Lobo começou á 1 hora vehemente accusação.

O tribunal está repleto.

Os jurados drs. Victor Sacramento, Antonio Lavieri, sendo acceitos, juraram suspeição, dizendo-se amigos e collegas de Riolando.

A formação do conselho parece desfavoravel ao accusado.

S. PAULO, 18 — Visto a magnifica cotação das apolices do emprestimo de 10.000 contos do Estado, alguem pretendeu tomar toda a serie. O secretario da Fazenda não attendeu declarando que as apolices só serão emittidas, proporcionalmente á construcção dos edificios publicos, principal objectivo do emprestimo.

S. PAULO, 18 — O vice-presidente Fernando Prestes, acompanhado dos secretarios da Agricultura e Segurança, Padua Salles e Washington Luis, partiu ás 2 da tarde, em automovel, em visita aos reservatorios d'agua de Cahura.

S. PAULO, 18 — A directoria da Central [illegible] S. Paulo Railway [illegible] trens do Rio [illegible] Mogyana [illegible]

S. PAULO, 18 — O terceiro promotor denunciou hoje, a Justiça, Octavio Oliveira Pinto, por tentar matar a amante Dolores Ferreira na sala da 4ª delegacia, na noite de 3 do corrente.

S. PAULO, 18 — O senador Glycerio regressou de Campinas, embarcando para o Rio [illegible]

S. PAULO, 18 — O dr. Riolando Prado [illegible] vehemente accusação do promotor dr. Sebastião Lobo e brilhante defesa do dr. João Dente, foi absolvido por sete votos, [illegible] e o promotor não appellará.

O jury terminou ás 7 horas da noite, [illegible]

[illegible] a dirimente da privação de sentidos.

S. PAULO, 18 — Consta que a casa Guinle accionará a Municipalidade para annullar o contrato de força e luz celebrado entre a Light e a Camara Municipal.

Rio Grande do Sul

O coronel João Francisco condemnado por contrabando — Representação contra o Lloyd Brasileiro — Official preso — Subtracção de 64 contos

PORTO ALEGRE, 18 — *A Gazeta do Commercio*, commenta a decisão da junta de fazenda da Delegacia Fiscal, neste Estado, condemnando o coronel João Francisco ao pagamento do imposto devido pela introducção de uma tropa condemnada.

PORTO ALEGRE, 18 — A Praça do Commercio telegraphou ao ministro da Fazenda, dando conhecimento das enormes difficuldades que o Lloyd Brasileiro antepõe ao embarque de mercadorias deste Estado para Matto Grosso.

PORTO ALEGRE, 18 — Foi preso, na povoação argentina de Santo Isidro, o tenente do Exercito Ernesto Damasio Diniz, que fugira de S. Luiz de Missões, levando 64 contos de réis, importancia do numerario dos regimentos de cavallaria ali aquartelados.

O general Aguiar Corrêa recebeu communicação dessa prisão.

Correio da Manhã

Bolivia

O sr. Ismael Montes — Partida para a Europa

LA PAZ, 18 — Partiu hoje para Valparaiso, onde embarcará para a Europa, o sr. Ismael Montes, ex-presidente da Republica e nomeado recentemente ministro da Bolivia na Allemanha.

Chile

Novo ministro no Brasil — O roubo de documentos secretos da chancellaria — O protocollo da lagôa Mirim

SANTIAGO, 18 — O ministro da Hespanha nesta capital, sr. Du Bosc y Jackson, parte amanhã para o Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 18 — Terminaram as manobras parciaes do Exercito, que se realizaram no Campo de Caconce.

Hontem, por occasião dos ultimos exercicios, quando a cavallaria dava uma carga de baioneta, foi colhido um soldado, que morreu momentos depois.

SANTIAGO, 18 — Amigos e collegas do dr. Lorenzo Anadón, ministro argentino nesta capital, organizam um grande banquete em sua honra, por motivo da sua proxima retirada daqui.

SANTIAGO, 18 — *La Mañana* censura a orientação que se está dando ao inquerito para apurar as responsabilidades sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena e que foram ter ás mãos do governo peruano.

Diz esse jornal que se pretende fazer recair todas as culpas sobre Gumercindo Navarrete, porquanto elle já está morto e não poderá defender-se, deixando que os principaes culpados continuem a affrontar impunemente a sociedade, que os aponta como traidores á patria.

SANTIAGO, 18 — Em circulos politicos geralmente bem informados consta que será nomeado o sr. Suarez Mulija, ministro chileno no Mexico, para substituir o sr. Francisco Herboso, actualmente ministro do Chile no Rio de Janeiro.

SANAIAGO, 18 — Proseguem activamente os trabalhos do inquerito sobre o roubo de documentos secretos da chancellaria chilena. Hoje, serão ouvidos os chefes das secções do protocollo e de correspondencia do Ministerio das Relações Exteriores.

Amanhã serão interrogados outros empregados superiores desse ministerio.

SANTIAGO, 18 — *El Mercurio*, em telegramma do Rio de Janeiro, noticia a approvação, pela Camara dos Deputados brasileira, do protocollo referente ao condominio das aguas da lagôa Mirim e rio Jaguarão entre o Brasil e o Uruguay.

Argentina

A chegada do Minas Geraes ao Rio — A grève projectada — Opposição de sociedades operarias — O cometa de Halley — A visita do presidente do Chile — Fallecimento — Visita ministerial ás obras da exposição

BUENOS AIRES, 18 — *La Nacion*, *La Prensa* e *L'Argentina*, publicam longos telegrammas do Rio de Janeiro relatando a entrada triumphal, pela primeira vez, do couraçado *Minas Geraes*, nesse porto.

BUENOS AIRES, 18 — Acredita-se que será evitada a projectada grève geral, nesta capital, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina. Nas reuniões que hontem se realizaram, conforme telegraphei, das sociedades operarias, a maioria mostrou-se contraria á grève, votando apenas a favor nove sociedades.

Outras classes, como os creados de hoteis, barbeiros, e cabelleiros, cocheiros, empregados de casas de bebidas e as lojas de modas votaram contra a grève.

Entretanto, entre as outras sociedades operarias faz-se grande propaganda para a decretação da grève geral, que deverá rebentar simultaneamente aqui e em Montevidéo, no dia 1º de maio.

BUENOS AIRES, 18 — O cometa de Halley foi observado esta manhã, a olho nú, por numerosas pessoas.

BUENOS AIRES, 18 — Informa *L'Argentina* estar resolvido que o ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino la Plaza, irá a Cuevas receber, em nome do presidente da Republica, sr. Alcorta, o presidente do Chile, sr. Pedro Montt.

BUENOS AIRES, 18 — Falleceu hoje o sr. John Aldham, gerente da estação da Western Telegraph Company, nesta capital.

BUENOS AIRES, 18 — O ministro do Interior, sr. Galvez, visitou hoje, acompanhado pelos seus secretarios, as obras das exposições que se vão realizar nesta capital commemorando a data do centenario da independencia argentina.

O sr. Galvez deu diversas instrucções para que prosigam com toda a actividade os trabalhos dos pavilhões, que estão atrazadissimos.

Uruguay

Boatos de revolução

MONTEVIDÉO, 18 — Foi fixado o effectivo do Exercito para o corrente anno em 10.500 homens.

MONTEVIDÉO, 18 — Chegou hoje a esta capital o coronel Nepomuceno Saraiva, um dos principaes chefes do partido nacionalista. Logo que chegou, o coronel Nepomuceno Saraiva conferenciou demoradamente com os outros chefes nacionalistas que se encontram nesta capital, dizendo-se que se tratou da unificação das duas facções, radical e conservadora, desse partido.

MONTEVIDÉO, 18 — Pelas investigações feitas no casco do navio encontrado ha dias no porto desta capital, e que se suppõe estar submerso ha cerca de setenta annos, parece que se trata do galeão hespanhol *Nossa Senhora de Loreto*, mettido a pique por occasião do cerco de Montevidéo levado a effeito pelo dictador argentino Rosas.

MONTEVIDÉO, 18 — Continuam os boatos de revolução, que estará sendo preparada pelos radicaes nacionalistas nos departamentos do norte do paiz.

Agencia Americana.

Portugal

Na Camara dos Deputados — Sessão agitada — O rei d. Manoel — Viticultores de Collares

LISBOA, 18 — A Camara dos Deputados approvou hoje a acta da sessão do dia 15 do corrente e votou mais uma moção do sr. Pereira dos Santos relativa ao projecto da sacharina da Madeira, cuja discussão foi adiada até á conclusão do inquerito a que vae proceder uma commissão parlamentar.

O ministro e Officiaes austriacos, deixando o palacio do Cattete, foram recebidos hontem, em audiencia especial, pelo sr. Nilo Peçanha.

A sessão esteve agitadissima vendo-se o presidente da Camara, obrigado a suspendel-a por algum tempo. Depois de reaberta, continuaram os tumultos sendo então definitivamente levantada.

LISBOA, 18 — O rei d. Manoel passeou hoje de tarde, pelas avenidas e no Chiado, sendo respeitosamente cumprimentado pelo povo.

LISBOA, 18 — Chegaram a esta capital numerosos viticultores de Collares que vêm protestar junto ao governo contra a existencia de fabricas, onde se falsifica o vinho Collares.

Inglaterra

As desordens em Chang-Sha — Discussão do orçamento — Encalhe do paquete Minnehaha *— Reunião politica — Apoio ao governo — Na sessão da Camara dos Communs — O que disse o sr. Arthur Balfour.*

LONDRES, 18 — Telegrapham de Changhai ao *Morning Post* que continuam as desordens de Chang-Sha, alastrando-se a revolta ás ciaddes vizinhas. A situação é grave.

LONDRES, 18 — Começará hoje, na Camara dos Communs, a discussão do orçamento, esperando-se que se inicie com vivos debates.

LONDRES, 18 — O paquete *Minnehaha* encalhou nas costas das ilhas Scilly, Cornwall. Os passageiros foram salvos e desembarcaram em Bryther.

LONDRES, 18 — Realizou-se uma reunião de pessoas mais influentes do partido irlandez, ficando resolvido apoiar o governo em todas as phases da discussão do orçamento.

LONDRES, 18 — O sr. Arthur Balfour disse hoje na Camara dos Communs que o deputado Redmond havia constrangido o governo a abandonar a posição honrosa em que se collocára desde os primeiros dias do conflicto com os Lords. O presidente do conselho respondeu declarando que nunca havia feito nenhuma transacção politica com o *leader* dos nacionalistas irlandezes, sendo, por consequencia, profundamente injustas, as censuras do sr. Balfour.

Posta depois a votos a proposta do encerramento, foi approvada por trezentos e quarenta e cinco votos contra duzentos e cincoenta e dois.

LONDRES, 18 — A' sessão de hoje da Camara dos Communs assistiram quasi todos os deputados. As tribunas estavam repletas de senhoras, politicos e jornalistas.

Logo que o presidente abriu a sessão, o presidente do conselho de ministros, sr. Herber Asquith, pediu a palavra para apresentar uma moção propondo que o orçamento seja discutido em todas as leituras antes do dia 27 do corrente.

Depois declarou que o conselho de ministros havia resolvido introduzir algumas emendas no projecto do orçamento, em virtude de umas communicações feitas á ultima hora pelo ministro das Finanças ao partido irlandez. Terminando, o primeiro ministro disse que o sr. Lloyd George estava sempre prompto a acceitar conselhos e suggestões, sem comtudo se comprometter a fazer quaesquer concessões sem ter previamente consultado os seus collegas de gabinete.

O deputado O'Brien protestou de novo contra o facto do ministro das Finanças ter feito concessões aos irlandezes. O sr. Lloyd George respondeu em termos asperos, repellindo as declarações do deputado O'Brien, por grosseiras e inexactas.

Austria-Hungria

O sr. Theodoro Roosevelt em Budapest. — Recepção festiva. — Um barco que vira. — A imprensa e o sr. Roosevelt. — Na Camara Baixa.

Budapest, 18 — Chegou a esta cidade o sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte. Na gare da estação do caminho de ferro encontrava-se o Conselho Municipal, que apresentou as boas vindas ao estadista americano, em nome da cidade. Uma enorme multidão, estacionada nas proximidades da estação, acclamou enthusiasticamente o sr. Roosevelt e a America do Norte.

BUDAPEST, 18 — O sr. Theodoro Roosevelt assistiu, hoje, á reunião do grupo hungaro da União Inter-parlamentar, sendo saudado cordealmente pelo ministro da instrucção publica e dos cultos, conde A. Appony de Nagyappony.

BUDAPEST, 18 — A imprensa catholica desta capital assegura que a visita do nuncio apostolico ao ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Theodoro Roosevelt, foi de pura cortesia e não teve, como se quer fazer acreditar, nenhum fim politico.

BUDAPEST, 18 — hoje de tarde virou-se um barco no lago Karos, morrendo afogadas 14 mulheres.

VIENNA, 18 — A commissão do orçamento da Camara Baixa autorizou hoje o governo a contrair um emprestimo de duzentos e vinte milhões de corôas para despezas urgentes, e um outro para cobrir as despezas militares com a annexação das provincias de Bosnia e Herzegovina.

Correio da Manhã

FAZENDA

O ministro da Fazenda dirigiu hontem o seguinte officio ao consul do Brasil em Southampton:

"Em conformidade com o despacho do sr. ministro, de 18 do corrente, exarado no officio sem numero de 28 de janeiro ultimo, em que vos referis á cobrança feita pela companhia da Mala Real Ingleza, a titulo de emolumentos consulares extraordinarios, da taxa de 2 s. 6 d. sobre cada carregamento de mercadorias nos seus vapores para o Brasil, peço-vos providencieis no sentido de obter que a referida companhia dê outro titulo á taxa em questão, para que não fiquem os carregadores na supposição de que a cobrança é feita por exigencia desse consulado e como emolumentos que lhe sejam devidos".

• O *Diario Official* publicará hoje as instrucções expedidas para execução dos serviços a cargo da directoria do gabinete do Thesouro Nacional.

• O ministro da Fazenda, informando o director do mesmo gabinete dessas instrucções: designou: o 1º escripturario Elpidio João da Boa Morte para encarregado da 1ª secção, o 2º escripturario Flavio Martins Penna para encarregado da 2ª, e o 1º escripturario José Aleixo da Costa e Cunha para encarregado da 3ª. Fica confirmado o nosso consta.

• O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas as fianças de João José de Campos, agente do Correio de Taquaritinga, São Paulo; de Manoel Innocencio de Souza Carvalho, escrivão interino da collectoria de Queluz, no mesmo Estado, e de Affonso Leite, escrivão da collectoria federal de Guarará, Minas Geraes.

• O ministro da Fazenda, ácerca da habilitação de montepio e meio soldo, que pretendem dd. Martha Rodrigues da Silva Campos e Maria Januaria Campos, viuva e irmã solteira do alferes reformado do Exercito Herculano Alves de Campos, determinou ao delegado fiscal no Piauhy que providencie para ser promovida uma justificação em que as testemunhas das justificações apresentadas pelas interessadas sejam ouvidas em confronto e inqueridas pelo procurador fiscal daquella delegacia, afim de ficar apurada a verdadeira situação da viuva do referido official.

• E' possivel que no proximo despacho collectivo seja dada autorização para o funccionamento nesta capital da companhia de seguros "Colombo" e bem assim approvados os respectivos estatutos.

• O ministro da Fazenda concedeu 3 mezes de licença, em prorogação, ao carimbador da Caixa de Amortização, Waldemar de Andrade.

• O ministro da Fazenda exonerou o collector federal em Cambuhy, Minas Geraes, Antonio da Silva Lambert, visto ter optado por identico cargo estadual.

• O ministro da Fazenda declarou sem effeito a nomeação de Fabricio Ferreira Cesar, para o logar de collector federal em Minas Novas, Estado de Minas.

Aos antigos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa

O abaixo assignado, encarecidamente, roga a todos os alumnos daquelle estabelecimento de ensino, em qualquer posição ou logar onde estejam, se dignem enviar-lhe, — com urgencia, — o respectivo cartão de visita ou endereço, bem claro, afim de receberem importantes communicações.

Rio. — Residencia Saleziana — Rua Barão do Rio Branco n. 10. — Padre *Luiz Zanchetta*.

FESTA OPERARIA

Em S. Paulo

A commissão operaria promotora das festas de 1º de maio em S. Paulo resolveu estabelecer trens especiaes, para as pessoas que daqui queiram ir assistir aos mesmos festejos.

Esses trens partirão do Rio a 30 do corrente, ás 7 horas da noite, chegando ali ás 6 horas da manhã de 1º de maio.

O preço da passagem de ida e volta é apenas de 21$000.

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas:

Na charutaria Cubana, á rua do Ouvidor; charutaria Paris, largo da Carioca; tabacaria Londres, Avenida Central 144, charutaria Simões, no largo do Machado cervejaria Victoria, á praça 11 de Junho; confeitaria Gentil Pastora, á praça da Republica 227; casa Villaça, á rua Frei Caneca 186; rua S. Luiz Gonzaga 567; casa Monteiro, á rua do Lavradio 3.

Em Nictheroy, tambem são vendidos bilhetes, na ponte das barcas da Cantareira.

A commissão paulista das festas operarias nos enviou um convite, que agradecemos.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — De ordem do sr. presidente convidam-se todos os socios quites a reunir-se em assembléa geral ordinaria hoje, ás 7 horas da noite, afim de cumprir o estatuido no paragrapho 1º do artigo [illegible] da nossa lei social.

CENTRO COSMOPOLITA — Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para uma publicação que sae em outro logar.

Terra e Mar

EXERCITO

Com o general Bormann estiveram hontem: deputado Gotegipe Milanez, coronel João Figueira Rocha, senadores Generoso Marques, Alencar Guimarães, Felippe Schmidt e Lauro Müller; deputados Vidal Ramos e João dos Santos e Manoel Reis.

——O dr. Samuel da Rocha, chefe da Divisão de Saude, conferenciou hontem com o titular da pasta da Guerra, sobre assumptos que se prendem áquelle departamento, e, bem assim, sobre o dia em que deverá ser inaugurada a Polyclinica Militar, que já se acha montada.

A inauguração official desse estabelecimento deverá ter logar na proxima segunda-feira, devendo comparecer a esse acto o presidente da Republica, o ministro da Guerra, o chefe do Departamento da Guerra e outras autoridades.

——Foi transferido do 10º regimento de infanteria para o 7º o 2º tenente João Damasceno Marques Dias.

——O tenente Ibanez Cardoso, que se acha em Bagé, teve hontem ordem de recolher-se á séde do corpo a que pertence, nesta capital.

——Devido ao seu estado de saude, pediu transferencia para o 51º de caçadores, em S. João d'El-Rey, o corneteiro Setembrino Caetano da Conceição.

——O 1º tenente Octaviano Jansen Pereira entregou hontem ao chefe do Departamento da Guerra um requerimento pedindo para ser submettido a conselho, em virtude dos factos que allega e fundamenta em sua petição.

——Trocaram de corpos entre si os capitães do 13º regimento de infanteria Fausto Domingues de Menezes Doria, do 38º batalhão, e Horacio Caetano dos Santos, do 37º batalhão.

——O capitão dentista dr. Moreira da Silva, ultimamente nomeado para estudar no norte da Republica as condições para installação dos serviços de odontologia, nas regiões da Bahia ao Amazonas, esteve hontem com o ministro da Guerra, de quem recebeu as devidas instrucções para organização dos gabinetes odontologicos.

O capitão Moreira da Silva tenciona partir no dia 21 do corrente.

——Reuniu-se hontem em sessão consultiva o Supremo Tribunal Militar.

——Foi mandado servir no 13º regimento de cavallaria, em Ponta Porã, o 1º tenente Alencarliense Fernandes da Costa.

——O tenente-coronel dr. Ferreira do Amaral, director do Hospital Central do Exercito, apresentou hontem ao ministro da Guerra o orçamento para a installação do serviço de illuminação electrica em todo o hospital, e força motriz para o accionamento dos apparelhos montados no gabinete electrotherapico.

As despesas orçadas foram computadas em 35:000$000.

——Por ter pedido inclusão no quadro das sociedades de Tiro Confederadas, foi incorporada á 3ª categoria a Sociedade de Tiro do Cordeiro.

——O dr. Marcos Baptista dos Santos teve permissão para prestar serviços de sua profissão no Hospital Central do Exercito.

——Foram mandados addir á 1ª brigada estrategica o coronel João Pacheco de Assis e o tenente-coronel Chrispim Ferreira, vindos do sul.

——O 1º tenente Luiz de Gouvêa Ravasco foi exonerado do cargo de instructor do Collegio Militar, sendo nomeado para esse cargo o capitão Claudio da Rocha Lima, que foi dispensado de chefe de grupo da fabrica de Piquete.

——Serão concedidas as seguintes medalhas: de ouro, ao tenente-coronel Annibal de Azambuja Villa Nova; de prata, aos capitães Argemiro da Costa Sampaio, Francisco Jorge, Estellita Pinheiro, Augusto Werner, do corpo de pharmaceuticos; Oscar Augusto de França Ferreira e Alamiro do Amaral Castelloes; primeiros-tenentes Arnaldo Brandão e Mario da Silva Freitas; segundos-tenentes Hyppolito Daniel de Carvalho, João Elpidio da Costa, Braulio de Freitas Brandão e Benedicto dos Passos Carvalho; 2º sargento de saude do 12º regimento de cavallaria Alfredo de Mello Araujo, soldado-tambor da 1ª companhia isolada Manoel Soares da Silva; e de bronze, ao 1º tenente Benedicto Marques da Silva Acauan, 2º tenente Estevão Leitão de Carvalho, sargento-ajudante do 1º regimento de artilheria montada Adolpho de Andrade Costa, primeiros-sargentos archivista do 3º regimento independente de cavallaria Tolentino Melchiades Ferreira Lobo, amanuense da 7ª região militar Pedro Celestino Jacques; 2º sargento do 1º batalhão de engenharia João Baptista Junior, 1º sargento do 12º regimento de cavallaria Felix Maria d'Avila, cabos de esquadra do 2º regimento de infanteria Miguel dos Anjos Corrêa e do 3º regimento independente de cavallaria Jeronymo de Miranda.

——O general ministro da Guerra declarou hontem ao commandante da 13ª inspecção que o capitão Manoel Faria, que serve na commissão Rondon, só assumirá o cargo de commandante da 12ª companhia isolada, em Cuyabá, depois de prestação de contas que tem de fazer, como pagador da commissão referida.

——O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região de inspecção permanente, em ordem do dia, de hontem, de seu quartel-general, mandou addir: ao 52º batalhão de caçadores, o 2º tenente Romão Veriano da Silva Pereira e 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, e ao 20º grupo de artilheria de montanha, o 2º tenente Eugenio Ribeiro de Almeida.

——Foram dispensados do serviço por oito dias os segundos-tenentes Carlos Gomes Borralho e Romão Veriano da Silva Pereira e o soldado Alfredo Rieger.

——O general inspector da 9ª região de inspecção permanente mandou incluir na carga do 20º grupo de artilheria de montanha 31 muares, que se achavam encostados ao mesmo grupo.

——O 2º tenente do 3º regimento de infanteria Antonio Padilha foi dispensado do serviço por oito dias.

——O embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do sul, até Matto Grosso, terá logar no dia 21, ás 11 horas da manhã; e para os do norte, no dia 23, ás 8 horas da manhã, tudo do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

——O aspirante a official Antonio Sampaio Xavier, da 2ª companhia isolada, foi mandado desligar de addido ao 52º batalhão de caçadores, afim de reunir-se á unidade a que pertence.

——O major da arma de infanteria José Custodio da Silveira apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter tido alta do Hospital Central do Exercito, sendo o mesmo official mandado continuar addido ao 52º batalhão de caçadores.

——O commando do 3º regimento de infanteria officiou ao general commandante da 1ª brigada estrategica, communicando achar-se ausente do serviço, desde 7 do corrente, o 1º tenente medico dr. Castello Branco, que serve no mesmo regimento.

——Estará formado hoje, ás 2 horas da tarde, em frente ao palacio do Cattete, o 52º batalhão de caçadores, em 1º uniforme, afim de prestar honras militares aos novos ministros plenipotenciarios da Allemanha e da Hespanha, srs. G. Michaelles e Christobal Fernandez Vallin y Alfonso, que serão recebidos pelo presidente da Republica, para apresentação de credenciaes, tocando a banda de musica do mesmo batalhão, á entrada e saida dos mesmos ministros, os hymnos das suas respectivas nacionalidades.

O 1º regimento de cavallaria dará os piquetes de lanceiros, tambem em 1º uniforme, para acompanhar os embaixadores da Allemanha e da Hespanha, sendo os referidos piquetes commandados, respectivamente, pelos segundos-tenentes Thiago de Bonoso e Eliezer Henrique da Costa.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão [illegible].

Dia ao quartel-general da [illegible] militar, um official do 2º regimento de [illegible]; auxiliar, o sargento Antunes.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme, 4º.

* * *

MARINHA

Foram concedidos tres mezes de licença ao 1º tenente Arthur Carlos de Abreu e ao 1º tenente engenheiro machinista João de Araujo Guimarães, para tratamento de saude.

——Permutaram de logares o 1º pharoleiro de Gurupá, Alfredo Alencastro Aranha, e o 2º, de Colares, Antonio José Maia.

——O inspector de marinha foi autorizado a passar revista de mostra de armamento no couraçado *Minas Geraes*.

——Ao requerimento da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes foi dado o seguinte despacho: — "Selle a petição."

——Foram desligados: o 1º tenente Francisco Dias Ribeiro, da Escola Naval, e o aprendiz marinheiro Antonio Valente, da Escola Modelo desta capital.

——Passou do *Tymbira* para o *Tamandaré* o capitão-tenente Mario da Gama e Silva.

——O 2º tenente Laurindo Hercilio Dias teve ordem de embarcar no *Andrada*.

——Desembarcaram: o 2º tenente Alfredo Seixas, do *Matto Grosso*, e o despenseiro Carlos Fernandes Arruda, do *Deodoro*.

——Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, amanhã, ao meio dia, [illegible]

——Termos — [illegible]

mutes. Memorandum da Directoria de Expediente, de 7 do corrente.

——Exame de sufficiencia — O commandante da esquadra em evoluções providencie no sentido de comparecerem na Inspectoria de Machinas, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, os sub-machinistas: Oscar Gonçalves, do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*; Raul Gutierrez de Sima; do contra-torpedeiro *Piauhy*; Candido Corrêa, do contra-torpedeiro *Pará*; Antonio Alves Vianna de Sá, do contra-torpedeiro *Matto Grosso*; Jacintho do Prado Carvalho, do cruzador-torpedeiro *Tymbira*, e Oscar Rodrigues de Seixas, do cruzador *Republica*, afim de prestarem a prova oral do exame de sufficiencia.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Apresentou-se prompto para o serviço o alferes do 2º regimento Alvaro Augusto da Costa, que se achava com parte de doente.

——Foram expulsos, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, o cabo de esquadra Armando Grandini e soldado Severino Rodrigues de Faria, este de cavallaria e aquelle do 2º regimento.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Barros.

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé.

Medico de dia, o capitão dr. Goulart.

Medico de promptidão, o tenente dr. Meira.

Interno de dia, o alferes honorario Vicente.

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, o tenente Mattos.

Promptidão de incendio, um official do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 1º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.

Inspecção de destacamentos, o capitão Faria Braga.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia.

O 2º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcebiades.

Promptidão, tenente Leonardo e alferes Fernandes.

Manobras de registro, forriel Presciliano.

Ronda aos theatros, alferes Ferreira.

Medico de dia, dr. Vianna.

Pharmaceutico de dia, alferes Maia.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, forriel Aguiar.

Inferior de dia, 2º sargento Marciliano.

Reforço, forriel Almeida.

Ronda externa, 1º sargento Adolpho e 2º sargento Nogueira.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central e ronda aos theatros e cinemas, fiscal A. Carvalho; palacio, fiscal Avila; ronda geral, fiscaes Mario Cruz e Maia.

Uniforme, 5º.

——Ao chefe de policia foi enviada uma bengala de madeira, com uma chapa de metal amarello, encontrada pelo guarda Frederico Goslina, no cáes Pharoux.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Conceição.

Estado-maior, um official do 20º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 21º batalhão da mesma arma.

Os 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 12º.

Queixa de roubo

O sr. Manoel Alves de Magalhães, residente á rua da Candelaria n. 47, procurou hontem a policia do 2º districto e deu queixa de que ousados ladrões penetraram no seu estabelecimento commercial, delle roubando mercadorias no valor de tres contos de réis.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Para evitar que se consumme uma injustiça preparada contra um funccionario da antiga Repartição de Obras Publicas, declaramos que o sr. Mario Navarro da Costa é alheio, inteiramente ás communicações que nos tem sido feitas sobre a administração do sr. João Felippe.

O capitão de corveta Felinto Perry telegraphou ás altas autoridades de Marinha communicando haver o navio de guerra *Carlos Gomes*, sob o seu commando, chegado a Recife, domingo, ás 4 1/2 horas da tarde, accrescentando ser bom o estado sanitario a bordo.

Pelo juiz federal dr. Pires e Albuquerque foi hontem condemnada a firma Durisch & C. a pagar á Companhia Serviço dos Portos a quantia de 29:000$240, importancia de concertos feitos no paquete *Gaucho*, pertencente á referida firma.

Realiza-se hoje o *pic-nic* que a nossa marinha de guerra offerece no Corcovado á distincta officialidade norte-americana.

Para essa festa recebemos gentil convite. Ainda hontem o elegante vaso de guerra foi muito visitado.

Perante a commissão de marinha e guerra da Camara, o deputado coronel Rodolpho Paixão apresentou o seu parecer sobre o projecto do Senado modificando a tabella dos vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada e regulando-lhes a fórma do pagamento.

Desse parecer pediu e obteve vista o deputado João Vespucio.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou, hontem, a quantia de 225:474$056, sendo 112:961$456, em ouro e...... 112:512$600, em papel.

De 1 a 18 do corrente foram arrecadados..... 4.401:685$554.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.702:358$931, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 709:145$623.

—— Despachos da inspectoria:

Braga Carneiro & C., pedindo que se examine os volumes que importou — Informe o sr. Jovino Barral.

Eugenio Meyer, pedindo vistoria para uma caixa descarregada no armazem 16 — Informe a 2ª secção.

Manoel Bento Gama, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu o pedido de restituição da quantia que pagou a maior — Informe a 2ª secção.

Machado & Silveira, pedindo restituição de direitos pagos a maior — A' 3ª secção.

Companhia Cervejaria Brahma, pedindo relevação de armazenagem vencida por 107 volumes, contendo peças para machinas — Informe o fiel do armazem n. 5.

Hasenclever & C., pedindo isenção de direitos para 221 volumes, com arados — Examine e informe o sr. Silva Rego.

Mme. Lopes da Costa, pedindo baixa em termo de responsabilidade — A' 1ª secção.

E. Lambert, pedindo uma certidão — Certifique-se.

Barros Garcia & C., pedindo entrega de quatro barris com vinho — A' 1ª secção.

José Maria Baptista, dono das correntes de ouro apprehendidas a bordo do vapor inglez *Ortega* — Mantenho o despacho proferido em 13 do corrente, mandando cobrar direitos em dobro.

Conferente Camillo de Hollanda, pedindo que se o dispense repôr a importancia da multa recebida — Requeira ao ministro da Fazenda.

Sloper Irmãos, pedindo abatimento de 20 o|o sobre os direitos a que estão sujeitas cinco caixas marca letreiros contendo espartilhos de algodão — Deve ser concedido o abatimento de 20 o|o, uma vez que se grave, pela factura consular que a mercadoria em questão é de origem dos Estados Unidos da America do Norte.

R. Carrique, pedindo baixa em termo de responsabilidade — Informe a 1ª secção.

Herm Stoltz & C., pedindo para descarregar, durante a noite, na estação Maritima, as estraias W 48, W 47 e D 8, contendo trilhos de ferro, pertencentes ao Ministerio da Industria — Sim, sob a fiscalização da guarda-moria.

—— Foi transferida para o dia 22 do corrente a reunião da commissão arbitral, que tem de julgar do recurso interposto por Santos, Moreira & C., por terem faltado os arbitros por parte do commercio Francisco Corrêa de Barros e Mario de Carvalho.

Servirão como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Atáliba Galvão e Magalhães Castro.

—— Pelo guarda Palvino Rocha foi communicado ao sargento de dia Augusto José do Nascimento que, [illegible] estava destacado a bordo do vapor *Amazon*, procedente de Southampton, encontrou em poder da passageira Josephina de Brito os seguintes objectos: uma bolsa grande de ouro, com dois berloques; uma dita, dita com espelho, tendo no tampo diversos brilhantes e rubis; seis pulseiras de ouro para creança; um gallo de ouro com pedras finas na crista e um corte de seda preto com ramagens, pesando sessenta grammas, objectos todos estes occultos nas roupas que vestia.

O inspector determinou aos escripturarios Sá e Souza e Fernandes da Veiga que procedessem á avaliação, sendo os direitos destes objectos avaliados por estes funccionarios em 223$180, opinando, porém, que fossem cobrados em direitos dobrados e mais a multa de 10 o|o.

O inspector determinou egualmente que os objectos fossem transferidos para o armazem de bagagem e pagos os direitos dobrados, de accordo com a informação dos empregados.

E' admiravel esta conducta do inspector.

Foi ou não um contrabando apprehendido?

E' caso de direitos dobrados, simplesmente, sr. Fraga?

Não se faz mais nesta repartição auto de apprehensão para contrabandos e processo como manda a lei, além da perda das mercadorias para serem vendidas em leilão?

Não ha duvida, o sr. Herminio vae desta vez á posteridade com uma bagagem enorme de desazelo, incompetencia e ignorancia em materia de serviço publico.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 415, do vapor inglez *Bellerbyng*, procedente de Leith, consignado á Companhia do Gaz, ao sr. Carneiro da Cunha;

n. 416, do vapor nacional *Bahia*, procedente de Belfast, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. B. Almeida;

n. 417, do vapor inglez *Hillmere*, procedente de Hull, consignado a E. L. Harrison, ao sr. Alfredo Cunha;

n. 418, do vapor inglez *Amazon*, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison, ao sr. B. Almeida;

n. 419, do vapor allemão *Assuncion*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Araujo Corrêa;

n. 420, do vapor inglez Newstend, procedente de Cardiff, consignado a Belmiro Rodrigues & C., ao sr. S. Thiago;

n. 421, do vapor hespanhol *Miguel Gallart*, procedente de Buenos Aires, consignado a D. Juan Capllonch y Puerto, ao sr. A. Camara;

n. 422, do vapor italiano *Mendoza*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. T. Thiago.

—— No leilão hontem effectuado no armazem de consumo foram vendidos dez lotes por 9:13?$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 1:826$400, correspondente ao signal de 20 o|o.

—— Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Rodrigo Vianna, 81$027; Cesar Diló, 153$873; Companhia de Fiação e Tecidos Alliança, 1:926$005; João Teixeira, 152$437; The Goinoch Ropenoik Export C. Ld., 49$519; James Magnus & C., 114$800.

DUAS NOTAS FALSAS

Fanny Conny, residente á rua Senador Dantas n. 15, queixou-se á policia do 5º districto de que Raul Rocha, morador á rua Camerino n. 97, havia-lhe passado uma nota falsa de 50$000.

Rocha foi chamado á policia e declarou ter passado a referida nota de inteira boa fé.

— A's autoridades do mesmo districto queixou-se Cecilia Berkovia, residente á mesma rua n. 35, de que a sua companheira, de nome Sophia, passara-lhe uma nota de 200$, série 11ª, estampa 3ª.

Sophia foi detida para averiguações.

NOTICIAS FORENSES

SUBSTITUIÇÃO DE SYNDICO

Pelo juiz da 1ª vara commercial foram, em substituição ao Banco do Brasil, nomeados syndicos da fallencia de M. Fernandes Sá Eiras, L. B. de Almeida & C.

CONDEMNAÇÃO

O juiz da 4ª vara criminal condemnou Armando Cruz Teixeira a dois mezes de prisão, e mais á multa de 5 o|o sobre o valor do damno.

Armando foi processado por haver, a 22 de novembro do anno passado, dizendo-se empregado de Silva Dantas & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 64, pedido a Carlos Alberto Ribeiro, socio de Maia Costa & C., uma groza de pomada "Dandy". O juiz mandou pôr em liberdade o réo, por já haver este cumprido a pena que lhe foi imposta.

JURY

No 2º Tribunal do Jury foi hontem julgado Bernardino Martins, processado por homicidio e ferimentos leves. Defendido pelo dr. Ary Fialho, foi condemnado a 24 annos de prisão.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 477 rezes, 20 vitellas, 38 carneiros e 51 porcos.

Foram rejeitados: duas rezes, um carneiro e sete porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 47 rezes; José Pacheco de Aguiar, 70 rezes, 6 vitellas e 17 porcos; Manoel Cardoso Machado, 19 rezes; Edgard de Azevedo, 57 rezes; Candido E. de Mello, 36 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 35 rezes e 5 vitellas; José Felix & C., 1 vitella; M. Silveira Thomaz, 57 rezes, 3 carneiros e 2 porcos; A. Pires & C., 26 rezes; Mattos Lopes & C., 22 rezes; Francisco Vieira Goulart, 108 rezes e 6 porcos; Augusto M. da Motta, 2 vitellas e 2 porcos; Miguel Masi & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 20 carneiros e 10 porcos, e Luiz Camuyrano, 6 vitellas e 15 carneiros.

Vigorarão os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $520 e $400; carneiros, 1$500 e 1$200; porcos, 1$ e $900, e vitellas, $800 e $500.

Serão abatidas hoje 455 rezes, sendo: 47 de Durisch & C., 18 de Manoel Cardoso Machado, 37 de Candido de Mello, 57 de Manoel Silveira Thomaz, 33 de Alexandre V. Sobrinho, 14 de Mattos Lopes & C., 105 de Francisco Vieira Goulart, 61 de Edgard de Azevedo, 25 de A. Pires & C. e 58 de José Pacheco de Aguiar.

MOVIMENTO

Existencia no dia 15	282.129
Embarques no dia 15	11.794
	270.335
Entradas nos dias 16 e 17	5.312
Existencia no dia 17	275.677

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28; commissarios de café — Rio.

MERCADORIAS

Entraram, pela Leopoldina Railway:

Farinha de mandióca, 9 saccos; arroz, 273 saccos; milho, 1.474 saccos; toucinho 6 jácas.

Saidas, no sabbado, dos trapiches:

Farinha de mandióca, 957 saccos; feijão, 1.302 saccos; arroz 273 saccos; milho, 167 saccos; banha, 233 caixas; vinho, 55 quintos; carne de porco, 13 volumes.

ENTRADAS POR CABOTAGEM EM 18

Algodão, 406 saccos, alcool 85 pipas, 40 toneis e 2|2 toneis, aguardente 60 pipas, alfafa 400 fardos.

Banha 4.953 caixas, baralhos de carta de jogar 1 caixa.

Cacáo 6 saccos, camarões 1 encapado, castanhas 7 caixas, charutos 8 caixas, chapéos 1 caixa, cebolas 140 caixas e 14.000 resteas.

Doces 33 caixas.

Farinha de mandióca 414 saccos, feijão 2.461 saccos, fitas cinematographicas 4 caixas.

Girimús á granel, 1300, garrafas vazias 41 caixas.

Livros impressos 1 caixa, mel 15|3 caixas, medicamentos 1 caixa, mangas da Bahia 13 caixas.

Perneiras 1 caixa.

Raizes medicinaes 1 caixa, raspas de couro 1 fardo.

Sal 192.038 kilos, sóla 4 fardos, sebo 159 pipas.

Tecidos de algodão 30 caixas e 73 fardos, tremoços 13 caixas.

Vaquetas 5 caixas.

Xarque 5.434 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 18

Trieste e Fiume — Paq. hesp. "Nagy Lajos", consignatarios Rambouer & C.

Buenos Aires — Paq. ing. "Aragon", consignatario E. L. Harrison, representante da Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Paranaguá e antonina — Vap. orient. "Parahyba", consignatario Luiz Camuyrano, lastro.

Philadelphia — Vap. ing. "Sellasen", consignatario A. Thum, manganez.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Mars", consignatarios Dyckman y Van Erresh, lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 17.

Chegou, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 18

Buenos Aires e escs., 5 ds., 18 hs. de Santos — Paq. ital. "Mendoza", comm. Parodi, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds., 3 de Montevidéo — Paq. all. "Konig Friedrick August", com. G. Bachmann, c. varios generos a Th. Wille & C.

Penedo e escs., 8 ds., 22 hs. da Victoria. — Paq. "Satellite", comm. Carlos Story, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

Angra dos Reis, 2 ds. — Reboc. "Emily", m. Antonio Joaquim Silva, c. lastro, ao mestre, traz um pontão á reboque.

Laguna e escs., 10 ds., 2 de Cananéa — Paq. "Alexandria", comm. O. Pires, c. varios generos á Empresa Esperança Maritima.

Pernambuco, 12 ds. — Paq. "Itacolomy", com. Michelli, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Glasgow e escs., 22 ds. — Vap. ing. "Virgniia", Moron, c. carvão a Lage & Irmãos.

Aracajú e escs., 12 ds., 2 de Caravellas — Paq. "Carolina", comm. Bertucchi, c. varios generos á Empresa Espirito Santo e Caravellas.

SAIDAS NO DIA 18

Paranaguá e escs. — Paq. orient. "Parahyba", comm. Juan Annaga.

Buenos Aires e escs. — Paq. holl. "Delfland", comm. Lever.

Santos — Paq. ing. "Woodfield", comm. Goothmann.

Genova e escs. — Paq. ital. "Mendoza", comm. Parodi.

Philadelphia — Vapor ing. "Sellasia", comm. Philadelphia.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Mars", comm. Rochow.

Trieste e escs. — Paq. hung "Nagy Lajos", comm. Sadick.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Vasari", com. Cadogan.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Konig Friedrick August", comm. Bachmann.

Buenos Aires e escs. — Paq. ing. "Amazon", comm. Rudge.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

19 Rio da Prata, *Columbia*.
20 Rio da Prata, *Plata*.
20 Rio da Prata, *Rynland*.
20 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Portos do norte, *Itapuca*.
20 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Cap Blanco*.
22 Santos, *Bonn*.
22 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
22 Gothemburgo e escs., *Kronprinsessan Victoria*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Rio da Prata, *Minas*.
24 Santos, *Assuncion*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
25 Havre e escs., *Bisley*.
25 Nova York e escs., *Paris*.
25 Antuerpia e escs., *Milton*.
25 Portos do norte, *Sergipe*.
26 Liverpool e escs., *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *K. Wilhelme II*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Magellan*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escs., *Orcoma*.
28 Genova e escs., *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Havre e escs., *Amiral S. de Lamarnaix*.

VAPORES A SAIR

19 Pará e escs., *Paulista*.
19 Trieste e escs., *Columbia*.
19 Santos e escs., *Garcia*.
19 Villa Nova e escs., *Iris*.
20 Portos do sul, *Itaipava*.
20 Barcelona e escs., *Plata*.
20 Penedo e escs., *Santa Cruz*.
20 Portos do norte, *Ibiapaba*.
20 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
20 Amsterdam e escs., *Rynland*.
20 Southampton e escs., *Araguaya*.
21 Pará e escs., *Paulista*.
21 Portos do sul, *Itaipava*.
21 Pará e escs., *Mossoró*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
22 Florianopolis e escs., *Natal*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Portos do norte, *Brasil*.
23 Bremen e escs., *Bonn*.
23 Genova, *Minas*.
23 Buenos Aires., *Kronprinsessan Victoria*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
25 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
26 Callão e escs., *Oropesa*.
26 Caravellas e escs., *Carolina*.
26 Hamburgo e escs., *K. Wilhelme II*.
26 Genova, *Bologna*.
27 Southampton e escs., *Danube*.
27 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
27 Bordéos e escs., *Magellan*.
27 Amsterdam e escs., *Rynland*.
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Rio da Prata e escs., *Florianopolis*.
28 Liverpool e escs., *Orcoma*.
30 Hamburgo e escs., *San Nicolas*.
30 Nova York, *Paris*.
30 Portos do sul, *Boraina*.
30 Laguna e escs., *Mayrink*.
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
30 Bordéos e escs., *Yang-Tsé*.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 116ª loteria da Capital Federal, extrahida em 18 de abril de 1910 — 84ª extracção.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

27565	16:000$000	10356	200$000
13278	2:000$000	11090	200$000
7055	1:000$000	17776	200$000
10075	500$000	19524	200$000
22833	500$000	28230	200$000
58	200$000	29845	200$000
1546	200$000	39175	200$000
8171	200$000		

PREMIOS DE 200$000

5435	10897	14073	14435	14536	14595
15715	17226	17322	18676	20910	21671
25205	25636	28025	30228	21253	32355
		36268	39818		

APPROXIMAÇÕES

27564 e 27566		200$000
13277 e 13279		200$000
7054 e 7056		100$000

DEZENAS

27561 a 27570	30$000
13271 a 13280	20$000
7051 a 7060	20$000

CENTENAS

27501 a 27600	40$000
13201 a 13600	20$000
7001 a 7100	20$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 65.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

AVISOS

Dr. Daphnis de Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Ferani n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Garcia, para Mangaratiba, Abrahão, Angra, Paraty e portos de S. Paulo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte porte duplo até ás 10.

Canadia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2 idem com porte duplo até ás 10.

Mars, para Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itapemerim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Aracajú, Villa Nova e Penedo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Columbia, Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Um algoz no Seculo XX

PARECE INCRIVEL!

O Centro Cosmopolita vela pelo seu associado

"Só Deus sabe o quanto nos confrange a alma termos de lançar mão da penna para accusar um ex-companheiro de soffrimentos e lutas sociaes, batalhador incansavel em pról dos ideaes que nos alentam!

Apresental-o agora pelas columnas deste jornal como um perseguidor, nova edição de Caligula, desta opprimida mas honrada classe, é realmente contristador.

Felizmente o Pavilhão Cosmopolita paira bem alto para que possa ficar immune aos aggravos deste malfeitor *smart*; porém se algum dia o fôr nós saberemos escolher os sufficientes para desaggraval-o.

Queremos nos referir ao sr. Gabriel Salgado Quintães, proprietario do Restaurant Madrid, desta capital.

O caso reveste-se de summa gravidade e vamos relatal-o minuciosamente para que os companheiros e o publico em geral possam aquilatar de quanto não será capaz o proprietario Salgado, e o faremos sinceramente.

O proprietario Salgado dá fraqueza moral de um associado deste Centro, mas felizmente aqui estamos, e estaremos sempre que preciso fôr para oppormos o dique da nossa formal condemnação ás suas violencias de regulo.

E' o caso que esse nosso companheiro indo trabalhar, em data que nos não recordamos, para o estabelecimento commercial deste personagem, teve a infelicidade aliás naturalissima de, em serviço da casa, quebrar alguns objectos.

Naturalmente levou o facto ao conhecimento do patrão; este matreiramente calou-se.

Chegou o fim do mez. O proprietario Salgado não se satisfez em recuperar o prejuizo dos objectos quebrados pelo empregado, quiz tambem negociar com o infeliz e convencido de que tratava com algum freguez, explorou-o. Não sophismamos, e para proval-o vamos citar aqui alguns exemplos frisantes:

Todos sabem que uma garrafa de agua de Caxambú custa em factura 450 réis, pois bem, o proprietario Salgado cobrou 1$000, como si fosse ao freguez; fez o mesmo com garrafas de cerveja, salvas, copos, vidros de "maggi" e muitas outras coisas as quaes deixamos de mencionar para não tomar espaço.

Si se tratasse de um patrão estranho á classe, isto é, que não houvesse saido do nosso seio, não nos causaria tanta magoa, mas tratando-se de Gabriel Salgado Quintães, nome que estavamos habituados a tratar com carinhoso respeito, companheiro que ainda não ha muito (talvez um anno) militava com ardor nas nossas fileiras, vociferando contra a prepotencia do patronal, não sómente nos causa magoa, como até mesmo asco, indignação.

Este facto é bem a psychologia do dinheiro... bastou que o ex-companheiro galgasse o portico dessa obumbrante que se chama riqueza, para no seu galarim desde logo repudiar o seu passado, esquecer os seus antigos companheiros.

Pois não fica ahi a coisa. Um só facto basta para provar a pobreza de escrupulos do proprietario Salgado e eil-o sem augmento de uma só palavra:

O actual Restaurant Madrid foi reaberto em 1906, ha precisamente 4 annos; por essa occasião foi nelle installado um lavatorio; succede porém que o cano desse lavatorio arrebenta. Qualquer pessoa de bom senso e de menos ganancia, teria levado isto á conta da ferrugem, ou á pouca consistencia do material e finalmente ao excesso de serventia. Não entendeu assim, porém, o proprietario Salgado; achou que o pobre cano devia assistir imperturbavel ao perpassar dos seculos tal qual as historicas muralhas chinezas!... e zás, responsabiliza o empregado pela ruptura do cano, fazendo pagar não sómente o justo preço do concerto mas o dobro, como provam documentos que temos em nosso poder.

O extraordinario é que s. s. procurou fazer crêr á viva força que o concerto custára 4$000 e não 2$000.

Uma vez levada a queixa pelo associado em questão, á directoria do Centro, esta procurou agir amigavelmente, attendendo a que o "Réo" fôra um bom companheiro e á sua qualidade de socio titular desta casa. Nesse sentido mandámos duas commissões entenderem-se com o proprietario Salgado, em differentes datas. Sendo — valha-nos a verdade — bem recebidas, com aquelle sorriso que o caracteriza, sem entretanto chegar ao desejado accordo. Por ultimo, s. s. resolveu mudar de attitude, dizendo francamente á segunda commissão que lhe mandamos, "não querer rebaixar-se ao empregado". Naturalmente esquecendo-se dos seus bellos tempos de lavador de pratos. Não é sem grande pezar que lhe recordamos este passado não muito remoto...

Deante disso, reunida a assembléa geral no dia 8, especialmente convocada para este fim, esta resolveu, por unanimidade, expulsal-o do nosso gremio.

Agora entregamos ao criterio de todos os companheiros desta capital, para que dêm a razão a quem a mereça, fazendo da pessoa do proprietario Salgado o conceito que merece tão miseravel proceder.

Rio de Janeiro, ... de ... de 1910.

A commissão.

FRANCISCO CARVALHO PERDAL, presidente do "Centro Cosmopolita".

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

50 contos, em 22 do corrente
20 contos, em 28 do corrente
100 contos, em 3 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam — 1$000 10$000 e 8$000.

Clubs de pianos, etc. Casa Standard

OUVIDOR, 106, ANTIGO, 72.

Nos jornaes de hontem, 17, abaixo do annuncio em que vem o resultado dos sorteios dos diversos clubs, vem publicando o seguinte aviso: — "Tendo recebido innumeras queixas dos nossos prestamistas em geral, deixamos de publicar as residencias dos *Amortizados*, a contar da presente data, para evitarmos que casas desta capital e outros logares se dirijam aos mesmos, servindo-se dos nossos endereços".

A' vista deste aviso, peço ao sr. A. Campos que responda ás seguintes perguntas: *a)* — quaes os prestamistas que reclamaram? *b)* — estas reclamações foram verbaes, escriptas ou por telegrammas? *c)* — quaes as casas desta capital que se dirijiram á esses prestamistas? *d)* — qual a vantagem que tem a casa em attender á pedidos tão absurdos? Além do que se vê pelo annuncio, que os endereços são por demais resumidos e vagos, — exemplo: "Fulano, Estado de Minas", sem menção da localidade, — que é o mais importante.

Responda, sr. Campos.

108 *Um prestamista de piano.*

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

APOLICES SORTEADAS

15º SORTEIO, EM 15 DE ABRIL DE 1910

Pagamento de mais 10.000$000

Apolices sorteadas 10.157 e 52.324

A apolice 10.157, sorteada pela 2ª vez

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. — *José Manoel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1910. — Exmos. srs. directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Amigos e senhores — Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a vv. ss. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000$) que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de outubro de 1907, essa minha apolice n. 10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, egual quantia á que ora me é paga. Veio, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emittidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestraes em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a opportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funccionario dessa sociedade, sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De vv. ss., amigo attento e obrigado — *José Manoel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob n. 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' illma. directoria da *Equitativa* agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que, no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dois mil trezentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. — *A. Peixoto.*

A Equitativa, na Avenida Central.

Faz hoje um anno do terrivel golpe,
Adeus, Henrique, não te vejo mais.
Deixaste tua noiva, uma saudade eterna
E a dor no coração de teus queridos paes.

Saiste deste mundo de illusões fataes
E deixaste uma saudade eterna.
Não tenhas pena desta vida amarga
De dôres, prantos, soffrimentos taes.

Tua alma para já subiu ao céo;
Teu corpo para terra fria;
Os anjos cantam neste momento o hymno
Em louvor de ti, Henrique, que a manda delirante.

Rio, 19 de abril de 1909.

1.097 Tua noiva,
F. O. M.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 3$000, para o interior 3$500.

COMMERCIO

Rio, 18 de abril de 1910.

CAMBIO

O Brasilianische Bank adoptou, hontem, a taxa de 15 7|32 d., sobre Londres, e o River Plate a de 15 1|4 d., os outros bancos estrangeiros a de 15 3|16 d., e o Banco do Brasil, não alterou a de 15 1|8 d.

Hontem, o mercado abriu firme, sacando o Banco do Brasil a 15 9|32 d., para a mala de amanhã, e a 15 1|4 d., para a do dia 27 do mez corrente, e os outros bancos, tambem a 15 1|4 e 15 9|32 d., porém, com algum prazo; contra o outro papel cotado a 15 5|16 d., e alguns bancos compravam tão sómente a 15 11|32 d.; houve algum negocio em o outro papel, a 15 5|16 d.

Ao meio-dia, os bancos estrangeiros sacavam sómente a 15 1|4 d., com restricções, mas o Banco do Brasil não alterou as cotações.

Os negocios foram desenvolvidos e o mercado fechou firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15$738 a 15$868.

PRAÇAS	A 90 D|V		A' VISTA
Londres	15 1/8	a	15 1/4 d.
Paris	626	a	631 fr.
Hamburgo	773	a	779 m.
		D|V	
Italia	631	a	636
Nova York	3$270	a	3$288
Lisboa e Porto	321	a	326
Cidades de Portugal	321	a	329
Madrid	590	a	600
Turquia	—	a	15 d.
Buenos Aires	3$155	a	3$160
Montevidéo	3$415	a	3$490

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 18	13:288$882
De 1 a 18	149:1?8$652
Em egual periodo do anno passado	77:171$354

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes, 5 1|2, 2 a	1:011$
» 1 a	1:015$
» 32 a	1:016$
» 62 a	1:017$
» 26 a	1:018$
Emp. de 1897, 12 a	1:012$
» (1903), 12 a	1:014$
» 5 a	1:015$
» (1909), 11 a	1:012$
Est. de Minas, 28 a	851$
Emp. Municipal (1906) 14 a	183$500
» 7 a	205$
» nom., 110 a	186$
» (1909) [illegible] a	150$
» [illegible] 121 a	208$
Emp. de Nictheroy, 30 a	191$
» [illegible] a	191$500
Estado do Rio [illegible] 3 a	87$
» 35 a	87$500
Bancos:	
Brasil, 7 a	190$
Commercial, 13 a	91$
V. do Sapucahy, 100 a	57$500
Alliança, [illegible] 140 a	286$
Progresso Industrial, (tec.) 30 a	278$
Docas de Santos, 1.000 a	29$500
Melhoramentos no Maranhão, 125 a	36$
Debentures:	
Docas de Santos, 12 a	203$
» 8 a	202$
Cervejaria Brahma, 100 a	216$

OFFERTAS

Apolices		
Geraes de [illegible]	1:018$	1:018$
Emp. de 1903	1:013$	1:013$
Emp. 1897	—	1:011$
Emp. de 1909	1:012$	1:004$
Estado de Minas	850$	853$
E. do E. Santo [illegible]	738$	752$
» [illegible]	—	850$
Estado do Rio [illegible]	87$500	—
» [illegible]	440$	453$
» nom.	—	436$
Emp. Municipal	—	185$
» nom.	—	186$
» (1906)	184$500	183$
» nom.	—	185$
» (1909)	134$	136$
» [illegible]	200$	205$
» nom.	208$	—
Emp. de Nictheroy	153$	190$
» nom.	900$	—
Debentures:		
Carris Urbanos (2000)	204$	203$
[illegible]	—	205$
» nom.	213$	—
» [illegible]	—	210$
Cantareira	200$	205$
Brasil Industrial	200$	202$
Botafogo	—	201$
Docas de Santos	202$	203$
S. Pedro de Alcantara	165$	160$
C. Brahma	212$	216$
Confiança	—	205$
Carioca	200$	204$
» nom.	—	[illegible]
Confiança	210$	220$
Corcovado	—	200$
Magéense	200$	—
Carris Rana [illegible]	205$	—
M. Fluminense	190$	—
N. S. do Rosario	—	200$
T. e Carruagens	—	200$
Santo Antonio	—	195$
S. [illegible]	200$	—
America Fabril	—	205$
Mercado Municipal	84$	100$
Rodrigues & C.	100$	105$
Emp. do Commercio	—	100$
[illegible]	100$	100$

	COMPRADORES	VENDEDORES
Commercial	99$	91$
Commercio	114$	111$
Lav. e do Commercio	130$	128$
Hypothecario	25$	—
Metropolitana	69	—
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	202$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	19$	17$500
Goyaz	—	60$
Tocantins ao Araguaya	—	11$
V. e Minas	63$	57$
V. Sapucahy	58$	50$
Seguros:		
A. Fluminense	—	550$
Confiança	—	46$
Integridade	—	35$
Cruzeiro do Sul	50$	—
Garantia	230$	215$
Previdente	—	30$
Lloyd Americano	—	20$
União dos Proprietarios	—	68$
Indemnizadora	39$	33$
Varegistas	—	76$
Tecidos		
Alliança	290$	285$
P. Industrial	280$	275$
Petropolitana	—	245$
Botafogo	—	220$
Brasil Industrial	—	245$
Industrial Mineira	—	170$
S. Joaquim	—	130$
S. Felix	40$	—
Cometa	230$	230$
Confiança	200$	195$
S. Pedro de Alcantara	—	125$
M. Fluminense	180$	170$
Corcovado	210$	205$
Magéense	140$	130$
Diversas:		
Docas de Santos	390$	350$
» nom.	395$	390
Docas da Bahia	27$500	26$500
Loterias Nacionaes	29$500	29$
M. no Brasil	120$	—
Saneamento do Rio	79$	69$
Mercado Municipal	—	50$
Melh. no Maranhão	—	33$
Terras e Colonização	7$	6$500
Transp. e Carruagens	—	73$
Centros Pastoris	16$	—
Vulcanina	200$	194$
Lettras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

No sabbado, as vendas foram avaliadas em 6.000 saccas, somando as da semana em 33.000 saccas, contra entradas 2? 5?3 saccas e embarques 54.491 saccas.

Hontem, os commissarios apresentaram quantidade regular de café á venda, mas, os compradores fizeram offertas depreciaveis; em razão disto, os vendedores retiraram grande parte de amostras levadas á tabos, tendo regulado no movimento effectuado, os preços de 7$400 a 7$500, por arroba, pelo typo 7.

O trabalho para a exportação foi pequeno, e, nas vendas realizadas, vigorou o preço de 7$400, por arroba, pelo typo 7.

O mercado fechou desorientado, em virtude de ter havido alguns negocios importantes, á ultima hora, á preços um tanto baixas.

Entraram 3.359 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro, entraram, até ás 2 horas, 30 saccas.

Em Jundiahy passaram 7.350 saccas, para Santos.

No sabbado, o mercado de Nova York fechou com baixa de 1 pontos e alta de 1 nas opções, e com o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa de 1|4 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 1 ponto, a do Havre, inalterada; a de Hamburgo com alta de 1|4 pfennig e a de Londres com alta de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	— a	7$600
» 7	— a	7$400
» 8	— a	7$200
» 9	— a	7$000

Entradas nos dias 16 e 17:	
E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	—
Barra dentro	[illegible]
Total, kilogr.	[illegible]
» saccas	[illegible]
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total, kilogr.	[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]
Desde o dia 1º de julho	[illegible]
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total, kilogr.	[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]
Embarques no dia 16:	
Destinos:	
Estados Unidos	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Europa	[illegible]
Rio da Prata	[illegible]
Total	11.794
Desde 1 do mez	[illegible]
Em egual periodo de 1909	[illegible]
Desde o dia 1º de julho	[illegible]

ceza, todos se atiravam para cima delle; com as unhas, com os dentes, como hyenas disputando em roda da presa, revistavam as carnes arquejantes e pisadas e punham-lhes as entranhas ao sol para procurarem nellas o precioso metal que lhes tinha dado a morte.

E nem sempre se esperava que o homem morresse de todo. Mãos infames e sacrilegas largavam a ferida para extrahirem della, no meio dos berros de dôr do ferido, um pouco de ouro manchado de sangue.

Do seu posto de observação, Fanfan poude assistir a esse espectaculo que lhe encheu o coração generoso e bom de um infinito desgosto.

Maria de San-Remo, que tambem fazia fogo, sentia um indizivel horror deante do quadro terrivel que estava vendo.

A fusilaria tinha cessado por parte dos sitiados.

Os francezes tinham muito ouro para fazer balas, mas faltava-lhes polvora.

E os que estavam abrindo a brecha na casa do lado ainda não tinham acabado o seu trabalho.

Que havia de fazer?... como se haviam de segurar até ao momento em que podessem retirar-se pela saida que dava para a rua deserta?

Estava ali para os sitiados, o problema da existencia, e a solução delle era urgentissima, porque os sitiantes, notando o silencio dos seus inimigos, subiam deliberadamente ao assalto, excitados pelo odio que tinham aos francezes e tambem pela esperança do saque, porque a fascinação dos thesouros de Eliacim ainda lhes inflammava mais as almas do que o ardor guerreiro.

Com as escadas que tinham levado, dispuzeram-se a entrar na casa.

Mas os prisioneiros que tinham subido cairam de repente, soltando perfeitos rugidos.

Das janellas, os francezes faziam chover sobre os assaltantes uma chuva de ouro fundido.

O metal em fusão fazia estalar as carnes, abria um sulco pela pelle e pelos musculos e ia cair no chão em gottas finas, rutilantes e douradas.

E a orgia endiabrada de ha pouco tornava a começar, no meio dos mortos estripados pela cobiça feroz dos seus concidadãos, entre os feridos a quem acabavam por arrancar as gottas de ouro embutidas nos ossos e nas visceras.

— A parede cedeu!... está aberta a saida!...

Apenas Fanfan ouviu estas palavras, proferidas pelo seu companheiro que dirigia os trabalhos, exclamou:

— Vamos! depressa!... aos cavallos!...

Correram todos para a cavallariça e

A brecha tinha largura e altura bastantes para deixar passar um homem a cavallo.

Sairam todos, a um e um, da casa maldita onde se dera a extraordinaria e mysteriosa desapparição de Fortunio... o sinistro covil da Judengasse onde tinham estado quasi a encontrar a morte.

O saboyano foi o ultimo a sair, depois de Maria de San-Remo, a quem elle tinha tomado o encargo de proteger até ao dia em que ella estivesse ao abrigo de todo o perigo sob a egide da bandeira franceza.

— Elles saem... pelo outro lado... estão no becco!...

Este grito foi dado no meio dos assaltantes e logo todos se prepararam para cortar a retirada aos francezes.

A circumstancia era critica... Ia escapar a ultima probabilidade de salvação aquelles infelizes que lutavam, havia tanto tempo, com um admiravel heroismo invencivel, contra forças cem vezes superiores.

Iam ser todos mortos pelos seus implacaveis inimigos!...

Não!... No espirito de Maria de San-Remo brotou um raio de luz.

— Cada homem, disse ella, leve comsigo no cavallo uma barrica cheia de ouro com o fundo arrombado.

Todos obedeceram logo, incluindo Fanfan que não comprehendia bem. Com que fim faria aquillo a filha do capitão toscano?

— Vae ver! disse ella. E agora... a galope!...

Garantia da Amazonia

MAIS UM CONTEMPLADO

CINCO CONTOS EM DINHEIRO

Na qualidade de segurado pela apolice n. 11.062, emittida sobre a minha vida pela Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida "Garantia da Amazonia", recebi do Departamento dos Estados do Sul da dita Sociedade e por intermedio do sr. professor José Cupertino da Silva Costa, representante geral, no Estado do Pará, da referida Sociedade, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), relativa ao sorteio verificado em 27 de março do corrente anno, por ter sido contemplada no mesmo sorteio a apolice de numero acima citado, e, pelo presente, que vae firmado em triplicata para um só effeito, dou á dita Sociedade plena e inteira quitação de todos os direitos derivados do supracitado sorteio relativo á mencionada apolice, da parte que me cabe em dinheiro.

(Assignado sobre estampilha federal de 300 réis) — *Ascanio Ferreira de Abreu.*

Testemunhas:
João Baptista C. Cavalcanti.
Octaviano de Macedo Ribas.
Osorio Fonseca dos Santos.
Dr. João de Moura Brito.
Benjamin Baptista de Albuquerque.
(Firmas reconhecidas pelo tabellião José Bonifacio de Almeida Pimpão e no Rio pelo tabellião Victorio.)

Além da importancia em dinheiro, o segurado vae receber uma apolice liberada de egual valor e poderá ainda continuar com a apolice primitiva em vigor, pagando os premios, e ser contemplado nos sorteios subsequentes.

Departamento dos Estados do Sul — Avenida Central, esquina da rua da Alfandega.
Agencia da Capital — Rua Sete de Setembro, esquina da rua dos Ourives.

DECLARAÇÕES

S. B. Bethencourt da Silva

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — *João Baptista Gonzaga*, secretario. 1.124

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e tres contos de réis.
Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.— O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios quites á assembléa geral ordinaria, que se realizará terça-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição do novo conselho administrativo.
Francisco José Martins, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Segunda-feira, 25 do corrente
Grande e Extraordinaria loteria
60:000$000
15$000
Neste plano só jogam 20.000 bilhetes

Quinta-feira, 28 do corrente
20:000$000
POR 2$000

Segunda-feira, 9 de Maio
Grande e extraordinaria loteria
100:000$000
Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que, tendo sido apresentadas ao Departamento contas de publicação de editaes por jornaes que não contrataram esse serviço, não podem ser processadas taes contas, por isso que o Ministerio da Guerra tem contrato com os jornaes *O Paiz*, *Correio da Manhã* e *Folha do Dia* para a publicação de seus editaes.

4ª Divisão, 14 de abril de 1910. — *A. E. Jacques Ourique*, coronel-chefe.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que fica transferida para o dia 28 do corrente a concorrencia annunciada para o dia 10, constante do *Diario Official* de 17.

4ª Divisão, 18 de abril de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiani di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
La Veloce - Italia
Lloyd Italiano

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	3 de Maio
RAVENNA	10 de »
SAVOIA	16 de »
SIENA	20 de »
ITALIA	23 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	2 de Maio
UMBRIA	20 de »
INDIANA	28 de »
ARGENTINA	29 de »

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

O EXCELLENTE PAQUETE
BOLOGNA
sairá no dia 26 do corrente para
GENOVA (directamente)

O RAPIDISSIMO PAQUETE
BRASILE
sairá no dia 1 de maio para GENOVA E BARCELONA.

O LUXUOSO PAQUETE
PRINCIPE UMBERTO
sairá no dia 28 do corrente para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS-AIRES.

PREÇOS DAS PASSAGENS
(para Barcelona e Genova)
Camarotes de luxo: desde frs. 1.300 até 6.000.
Camarotes de 1ª classe: desde frs. 600 até frs. 1.000.
Camarotes de 2ª classe: desde frs. 500 até frs. 625
3ª classe: Frs. 190, 195, 200 e 215.
Mais o imposto federal relativo ás passagens de cada classe.
Para passagens e mais informações:
Srs. Flli. MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março, 29
Saques — Cambio

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO
SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA	28 de abril	(directo).
ORIANA	11 de maio	(escalas).
ORISSA	26 de »	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas.

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORCOMA
Esperado de Callão e escalas no dia 28 do corrente, sairá para S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.
Em camarotes fechados, para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha, Vigo, 126$ por pessoa.
Classe intermediaria — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria**, **144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

Passagem de 3ª classe
110$000
incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes **Wilson, Sons & C. Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	7 de maio.
HALLE	21 de »
WURZBURG	4 de junho.
CREFELD	18 de junho

O PAQUETE ALLEMÃO
BONN
sairá no dia 27 do corrente ás 2 horas da tarde para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **90$000**

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 27 do corrente, ao meio-dia.
Para carga trate-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.
Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes
HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAIPAVA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
quarta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e mais informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
Rua do Hospicio, 23

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL — Linha do Norte. Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.
PARA' — (Linha rapida), sae para os portos do Norte até Manáos, no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.
SATURNO — Sairá na quinta-feira, 21 do corrente, para os portos do Sul, até Buenos-Aires.
S. PAULO — Linha de Nova York. Sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, informações, etc., etc., á Avenida Central 2, 4 e 6.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	565	Macaco
Moderno	317	Cachorro
Rio	008	Aguia
Salteado		Jacaré

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o

Appr.	298.	25$000
N.	299.	600$000
Appr.	300.	25$000

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 253
AVISO—Nos dias uteis ás 7 horas.
Aos domingos ao meio-dia

GARANTIA
824

O Nascente da Sorte
636

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1053

Senhoras e Senhoritas

RUIDOSA
E
ESPECIAL VENDA!!
Revolucionarios preços(!)
Somente este mez

Para dar logar ao recuo do predio o **PARQUE DA MODA** *realiza este mez uma venda especial de todos os artigos de sua especialidade, cujos preços puramente* REVOLUCIONARIOS *o collocam ainda uma vez em real destaque nesta Capital.*

ADMIREM:

CHAPEOS com flores ou fantasias para moças a	14$000
DITOS artisticamente enfeitados » » »	10$000
DITOS para meninas a 5$, 7$ e	10$000
TOUCADOS pretos e de cores, para senhoras, desde 12$ a	18$000
PLUMAS em todas as cores a 4$, 5$, 8$, 12$ e	15$000
FANTASIAS em todas as cores a 2$, 3$, 5$ e	7$000
AZAS, artigo chic «Franceza» desde	6$000
GAZES de seda enfestada metro a	1$500
FILO'S metro a	$400
FITAS de seda (colossal variedade) em todas as cores desde $600 a	1$500
DITAS de velludo » » » » » » $600 a	1$500
VELLUDO em peça, metro a	4$000
RAMOS de flores finas desde	2$500
GALÕES largos e estreitos desde 1$000 a	10$000
GRAMPOS para chapéos desde	$500
VEOS » » »	1$500

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias para Senhoras e Senhoritas:
16$000!!!
FORMAS de finissima palha de ARROZ e JAPONEZA em todas as cores deslumbrantes MODELOS:
4$000!!!
FORMAS "MODELOS" francezas de especial palha Tagal:
6$000!!
FORMAS "CLOCHES" a mais recente novidade para MENINS desde:
8$000!

Entregas immediatas a domicilio
219 RUA SETE DE SETEMBRO 219
(Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGA-SE uma porta larga, propria para qualquer negocio; na rua Formosa n. 122. 1108

ALUGAM-SE uma sala e quarto, completamente independentes; na rua D. Luiza n. 4. 1109

ALUGAM-SE bons e claros escriptorios no 1º andar do predio novo, da rua da Alfandega n. 14; trata-se na charutaria, na esquina do mesmo, aluguel razoavel. 1110

ALUGA-SE a casa nova, assobradada, com bons commodos para familia e bom quintal; na rua de Santa Luiza n. 82, proximo á rua Senador Furtado; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Magalhães n. 57; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 381.

ALUGA-SE um commodo com janella, para solteiro; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 1092

ALUGA-SE uma grande sala, ou para tres ou quatro moços do commercio respeitaveis, em casa de familia ou a casal, preço modico; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria.

ALUGAM-SE dois quartos confortaveis, com ou sem mobilia. Dá-se pensão, á rua do Cattete.

ALUGAM-SE dois commodos, um para uma senhora e outro para um casal, com todas as commodidades; na rua de S. Leopoldo n. 64.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão, sem mobilia, a casal ou a cavalheiros respeitaveis; na praia do Flamengo n. 102. 959

ALUGA-SE, em Botafogo, um excellente commodo com janella; trata-se na rua Real Grandeza n. 270. 957

ALUGAM-SE magnificos quartos, mobilados, independentes, arejados com ou sem pensão, casa de familia, só a pessoas decentes, logar muito salubre; rua de Santa Alexandrina n. 126, 10-C, antigo. 952

ALUGAM-SE, por 60$, sala e dois quartos, independentes, a pequena familia, e por 35$, sala e quarto, com toda a serventia e grande quintal, carta de fiança ou dinheiro adeantado, na rua São Luiz Gonzaga n. 240, moderno. 955

ALUGAM-SE commodos no predio novo do becco dos Ferreiros n. 29; trata-se na travessa do Paço n. 28, com o sr. Moreira.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua do Fialho numero 15, Gloria. 1150

ALUGA-SE um grande salão; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, entrada junto á uzina do Theatro Municipal. 1179

ALUGA-SE, por 80$, uma boa casa, na rua José de Alencar n. 33, com dois quartos, sala, cozinha e grande quintal; as chaves estão no n. 35, onde se trata. 952

ALUGA-SE a casa á rua Visconde de Figueiredo n. 69; a chave está no n. 71; trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja. 950

ALUGA-SE por 180$000, a casa da travessa Doutor Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão, com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE metade de um quarto a um casal ou a um ou dois rapazes; procurar por José, na rua do Cattete, 7, das 8 horas em diante.

ALUGA-SE commoda casa com jardim, na rua Conde de Irajá n. 157. 799

ALUGA-SE um quarto, para moço do commercio ou casal sem filhos, em casa de familia, na rua D. Luiza n. 69, moderno. (Gloria) 783

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua dos Andradas, 85, esquina do largo do Capim, por cima da Pharmacia e Drogaria Fragoso; é proprio para consultorio ou escriptorio. 832

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 723

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; na rua de S. Pedro n. 24, Silva Gomes & C. 3767

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobiliado, com pensão, ou não, proprio para dois moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 242. 715

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a pessoa que trabalhe fóra; na rua de São Diogo n. 166. 1144

ALUGA-SE uma grande sala a casal ou a tres moços respeitaveis, preço modico, bom banheiro de ducha, gaz, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, com d. Maria. 1157

ALUGA-SE, por 160$, a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 35, com duas salas, tres quartos, cópa, cozinha, banheiro, latrina e bom quintal, com tanque para lavar; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 42; as chaves estão na esquina (armazem).

Cutis ROSEA
SO' COM O LEITE DE ROSA
Nas Perfumarias

ALUGA-SE, por 130$ mensaes o predio da rua da Harmonia n. 91, Saude, pintado de novo, com quatro quartos, duas salas; trata-se na rua do Rosario n. 120, sobrado, com Moraes Junior.

PRECISA-SE de um socio com pequeno capital, para uma casa de fumo. Carta a esta redacção, a A. M. 1131

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial da casa; na rua da Constituição n. 67. 1136

PRECISA-SE de um official para fogões e caixas e de um aprendiz; officina no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 355, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar, paga-se bem; na travessa da Universidade n. 11, Andarahy Grande. 1135

PRECISA-SE de um creado portuguez de 20 a 30 annos, que dê fiança de sua conducta, para o serviço de um consultorio de dentista e mais misteres; na rua da Carioca n. 40, 1º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de um casal; trata-se na rua dos Andradas numero 85, esquina do largo do Capim, loja. 1146

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira e de uma copeira; na rua do Lavradio numero 91. 1129

PRECISA-SE de um menino de 13 annos, ordenado 10$ e comida; na avenida Gomes Freire n. 8. 1113

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 19 annos, séria, para ajudar em serviços leves, para pequena familia e que durma no aluguel; na rua dos Ourives n. 106, moderno.

PRECISA-SE de officiaes lustradores; na rua do Lavradio n. 105.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, em casa de pequena familia; na avenida Central numero 43, 2º andar.

PRECISA-SE de um jardineiro, para casa de familia, moradora na Tijuca, rua Conde de Bomfim, dando fiador de sua conducta; trata-se na rua da Quitanda n. 68, 1º andar, salão da frente, do meio-dia ás 4 horas da tarde. 1115

PRECISA-SE de uma empregada para o trivial de casa; na rua da Constituição n. 67.

Belleza Feminina
Use sempre leite ROSA
Casa Luiz Hermanny & C.

Cutis ROSEA
SO' COM O LEITE DE ROSA
Vende-se no Parc-Royal

---

218 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

LXVI

O COMEDOR DO OURO

Fanfan e os seus companheiros não podiam deixar de rir agora. O estratagema era bom.

— Somos nós que galopamos e são os allemães que vão á toda a brida! disse o saboyano, a quem se tinha communicado um tanto a veia comica de Colibri.

Esta reflexão faceta era perfeitamente justificada. Quando viram sair os francezes, pela brecha tão pacientemente aberta na casa contigua, os allemães correram logo em perseguição delles.

Mas quanto mais os fugitivos galopavam, mais as moedas de ouro caiam das barricas sem fundo que cada um delles levava no cavallo.

E aquelle orvalho benefico moderou, como bem se póde pensar, o ardor dos perseguidores.

Os guerreiros allemães, a população armada de forcados, os magistrados revestidos com as suas insignias, todos corriam em confusão, para apanharem com phrenesi o ouro que o velho Eliacim tinha conservado tão ciosamente até então.

Este desvio, com que Maria de San-Remo contava, salvou a pequena guarnição. Emquanto os allemães repartiam, com grandes alterações, aquella fortuna inesperada, a gente commandada por Fanfan tivera tempo de sair de Francfort e de alcançar o campo.

O saboyano, maravilhado pelo resultado daquella tactica feminina, deu os parabens á filha da condessa Myriem.

— Meu bom Fanfan, disse ella, não me attribuas o merecimento de uma invenção que eu não tive!... Não fiz mais do que pôr em pratica o que tinha lido numa historia antiga.

"Um rei da antiguidade, perseguido pelos seus inimigos, levou comsigo um macho com um sacco cheio de ouro e rasgado no fundo.

"E o monarcha fugitivo póde assim escapar aos guerreiros que o corriam prender, emquanto elles iam apanhando o ouro que caia do sacco.

. . . .

Agora todos os thesouros de Eliacim tinham sido semeiados pelas ruas da cidade e pelos caminhos dos arrabaldes e o galope dos francezes continuava em boa ordem pelos campos e pelos prados, no meio dos bosques e por debaixo dos barrancos cheios de sombra que occultavam aos inimigos aquella retirada tão gloriosa como uma victoria.

Devido áquelle rapido galopar, brevemente chegariam ás linhas francezas sem serem perseguidos pelos bandos tudescos.

Effectivamente os pesados allemães ficavam cheios de terror vendo a tropa de cavallaria armada até aos dentes que atravessava aquella terra com uma rapidez vertiginosa... e no sentido opposto ao do caminho presumido da invasão.

Que queria dizer aquillo? Os francezes estavam já senhores em toda a parte, até mesmo na velha cidade de Francfort, o ninho da aguia germanica?...

Com aquella idéa entrava o desanimo nos corações de todos aquelles bebedores de cerveja.

Era assim que, sem o saber, Fanfan Mangerona, o saboyano sargento do regimento do Auvergne, preparava a victoria do marechal de Brantôme.

Mas apezar da gloria da sua heroica tenacidade, apezar do bom exito do estratagema renovado da antiguidade por Maria de San-Remo, reinava em todo aquelle punhado de valentes uma tristeza sombria.

Deixavam atraz d'elles, sepultado no mais tragico mysterio que a imaginação póde sonhar, aquelle principe infeliz, tão novo e tão bello, que com uma energia viril feita de coragem e de sangue frio, tinha preparado para elles o caminho da liberdade!...

Mais, porém, do que outro qualquer era o coração de Maria de San-Remo que vergava, a succumbir a uma dôr tão esmagadora quasi a succumbir a uma dôr tão esmagadora e horrivel.

O seu livramento custara muito caro, porque fôra pago por um reagae daquelles.

VENDE-SE por 10:000$, no melhor logar de Villa Izabel, uma avenida concretada, que rende 330$ mensaes; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 1103

VENDEM-SE terrenos, á rua Araujo Leitão Grão Pará e Bom Retiro, em Villa Izabel, á rua General Canabarro e S. Francisco Xavier, proximo ao Collegio Militar e Boulevard Vinte e Oito de Setembro, em frente ao Instituto Profissional; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 1127

VENDE-SE brilhantina para acastanhar o cabello, isenta de drogas nocivas, preço 3$. Rua da Assembléa esquina da de Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 83

VENDE-SE loção para tirar sardas, manchas e pintas do rosto, preparado de mme. Carlota Guimarães; rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, telephone n. 3.337. 84

VENDE-SE creme da belleza, resultado garantido, no aformoseamento do rosto; na rua da Assembléa, esquina da Misericordia n. 6, 1º andar, telephone n. 3.337. 85

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto e castanho, serviço garantido e sem emprego de productos nocivos, telephone n. 3.337. 86

VENDEM-SE uma boa cama á Maria Antonietta, de casados e um bom guarda-vestidos com gavetas, ou troca-se por uma cama de solteiro, e uma mesa redonda e um guarda prata, pequeno; para mais informações na rua Cassiano n. 195, Santa Thereza. 1020

VENDEM-SE uma commoda e uma machina Singer, de pé, para costura; uma mesa elastica com tres taboas; na rua de Sant'Anna n. 114, casa n. 16. 1022

VENDE-SE, por 300$ o material de um predio a ser demolido até 22 do corrente, tem nove portas completas, cinco janellas e um bom assoalho de canella, fóra outros materiaes; trata-se na rua D. Eugenia n. 23, Encantado de Dentro. 1011

VENDE-SE um piano francez muito barato; na rua do Hospicio n. 207. 1006

VENDE-SE um gazometro quasi novo e todos os pertences, para illuminação de uma grande casa; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 979

VENDE-SE, perto da rua da Quitanda, um grande sobrado, occupado por negocio; informa-se na rua do Rosario n. 115 loja. 965

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio apalacetado, jardim, etc.; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 966

VENDE-SE, por 1:500$, no alto de Catumby um predio com bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 967

VENDE-SE, por 35:000$, na rua Haddock Lobo um bonito predio novo, jardim, para familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 961

VENDEM-SE dois predios, por qualquer preço para liquidar, na travessa de S. Vicente de Paula ns. 21 e 23, perto da rua Haddock Lobo; trata-se com os donos, no mesmo, até ao meio-dia, ou na rua Vinte e Quatro de Maio n. 224. 95

VENDE-SE um bom chalet, com duas salas, quatro quartos, cozinha, porão, etc., e grande terreno arborisado; na rua Flack, Riachuelo; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 520. 993

VENDE-SE uma boa prensa lithographica; na rua General Camara n. 121. 992

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente, por 35 de fundos, com moradia e bem plantado; na rua Curuzuty n. 143, proximo ao ponto dos bondes, Engenho de Dentro. 877

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? BROMIL

BORO-BORACICA

Cura qualquer FERIDA

A Saude da Mulher NA BAHIA

BOMFIM

52

Srs. Daudt & Lagunilla

Attesto que A Saude da Mulher, o Bromil e a Boro-Boracica têm grande acceitação nesta localidade, apezar de serem medicamentos recentemente conhecidos na zona central do Estado. Cidade do Bomfim, 1 de Março de 1909. — Pharmaceutico *Cuperlino Duarte*, proprietario da Pharmacia Central.

O BROMIL EM S. PAULO

S. PAULO

VILLA BELLA

99

Srs. Daudt & Lagunilla

Tenho o prazer de communicar a Vs. Sas. que tenho recebido a sua conceituada Revista Bromil, dos mezes de Dezembro a Março, assim como almanacks e chromos, que Vs. Sas. tiveram a gentileza de enviar-me.

Agradeço e aproveito a occasião para avisar-lhes que tendo feito uso do milagroso Bromil, tenho tirado optimos resultados. — *José Ferreira Sampaio.*

Villa Bella, 26 de Maio de 1909.

APIAHY

100

Srs. Daudt & Lagunilla

Estou em posse de seu presado favor de 21 de outubro do corrente anno e bem assim do Bromil, de meu pedido e que muito agradeço.

Esse preparado me chegou numa occasião tão propicia que Vs. Sas. não fazem idéa. Tenho uma menina de 7 annos de edade; ha dois annos passados, soffreu de coqueluche muito forte e não sei si em consequencia de tal incommodo, ultimamente a creança foi atacada por uma tosse caracterisada por accessos violentos, que, fazendo a despertar frequentes vezes á noite, me causava uma certa impressão, não só pelos padecimentos que determinava, como tambem pela hemorrhagia symptomatica que acompanhava cada accesso.

Não houve remedio que ella não experimentasse, sem obter allivio; e agora, só com um vidro de Bromil, está completamente sã, como se nunca tivesse tido nada.

Todos que conheciam o estado de minha filha, ficavam surprehendidos com o maravilhoso effeito de seu preparado. Em vista disso, elle está tendo um enorme consumo aqui, a ponto de eu mesmo ter mandado buscar em S. Paulo, diversos vidros de Bromil para muitas pessoas desta localidade.

Termino, agradecendo a Vs. Sas. por terem determinado a espantosa cura de minha filha.

Com verdadeira estima e consideração, subscrevo-me atto. cro. e amigo, *José Baptista.* Apiahy, 6 de dezembro de 1908.

DEPOSITO: Laboratorio DAUDT & LAGUNILLA Rua Riachuelo 430

Dr. Gomes Netto Molestias internas e operações. Tratamento dos tumores, kystos, fistulas, molestias da bexiga e estreitamentos da urethra por processos seguros e sem dôr alguma. Tratamento especial da hemorrhagia, em poucos dias. Das 2 ás 4 horas. Rua da Carioca n. 8.

ESMOLAS — A viuva Rita Ferreira, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pelas Chagas e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ... redacção do Correio da Manhã ...

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e moderno. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Bonn, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Posen, Hospital da Armada, Berlim; consultas das 12 ás 4, na rua General Camara n. 184.

UMA MARCHA TRIUMPHAL ... rua Sete de Setembro n. 147.

QUEM precisar um homem serio abonado, para tomar conta de grande avenida, mande carta a Rocha, neste jornal. 1073

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 92 peças, meia porcellana, com dourado e pintura, pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos

CURA COM 6 VIDROS DO ELIXIR

Srs. successores de João da Silva Silveira: Soffrendo, havia longo tempo, de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando as forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira*. E tão rapidas e accentuadas foram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o a vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu para allivio da humanidade um tão efficaz preparado. — De v. s. — *Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas — 1902.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

33$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; ... grande barateiro da rua Senador Euzebio n. ..., Onze de Junho, porta larga.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes, broncorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, os *accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; os *escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

Gonorrhéas chronicas e recentes — cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

58$000, um fino apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e flores ... no grande barateiro da rua Senador Euzebio, praça Onze de Junho, porta larga.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, 2 ás 4 horas.

POR ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assaduras, empingens, ... Rua Sete de Setembro 127.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos, A Villa do Paris, rua do Hospicio, telephone 1.331.

MEIAS para creanças, unica casa especial, rua do ... Paraizo das creanças

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, extracções sem dôr e trabalhos garantidos ... prestações, das 8 ás 5 da tarde, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

A. RIST Unico depositario dos cognacs e vinhos Grandes ... Gottas de Ouro e agua Branco secco, Porto Alegre (moscatel). TELEPHONE 455. 77 — Rua Sete de Setembro — 77

22$000, um apparelho para toilette ...

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE 177 — 208 **20:000$000** POR 1$600

Amanhã Amanhã 160 — 15 **30:000$000** POR 2$400

SABBADO, 23 DO CORRENTE

179—10

100:000$000 POR 1$600

Sabbado, 14 de maio

192—1

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

200:000$000

Preço do bilhete inteiro 105$000 e vigesimos a 5$250. Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88—Rio de Janeiro.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA, Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

Cura as doenças dos olhos das crianças. Tira belidas dos olhos. Cura purgações purulentas. Cura o trachoma. Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Este remedio, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é o melhor para curar as doenças do estomago e intestinos.

E' indispensavel ás pessoas fracas, aos velhos, em todas as casas de familia para curar de prompto as indigestões e qualquer indisposição do estomago.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz, Praça do General Osorio 91. Rua do Hospicio 9, e nas boas drogarias e pharmacias.

Vidro 2$500

ESPECIFICOS DA TUBERCULOSE

MARCA REGISTRADA "CAPIVARA"

EMULSÃO, CAPSULAS DE CYTOGENOL e OLEO DE CAPIVARA SIMPLES E CREOSOTADAS DE "MEDEIROS GOMES", são os unicos medicamentos que curam a TUBERCULOSE. Seus effeitos são maravilhosos nas BRONCHITES CHRONICAS E AGUDAS, ASTHMA, ANEMIA, IMPALUDISMO, DIABETTES e RHEUMATISMO. Pesae-vos antes de fazer uso destes medicamentos e 30 dias depois observareis o augmento do peso e a volta das forças perdidas.

Fabrica e deposito RUA DA ALFANDEGA N. 212 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, cura-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman. Vidro 3$; rua do Hospicio 18, e pharmacias e drogarias.

Ratos, camondongos e baratas morrem rapidamente com a Massa Phosphorica Americana. Lata 1$000. Rua do Hospicio 18. 1169

Baratol infallivel MATA BARATAS, vende-se a $500 nas casas de varejo e na rua do Hospicio 18 e Uruguay n. 66. 1170

Pasta Lustral é o melhor preparado para dar lustro aos engommados, $500; casas de varejo e rua do Hospicio 10, 18 e 24. 1171

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

CARTOMANTE — Primeira e unica no Rio de Janeiro, sem rival para descobertas, consultas das 9 da manhã ás 6 da tarde; rua General Camara ..., sobrado, casa de familia. 1088

... procurando endireitar a vossa vida, que não realizaes mais em coisa alguma, eu vos offereço bemestar, felicidade e realização dos vossos desejos. Consultas gratis, mme. Delia, das 9 da manhã ás 5 da tarde, na rua Arístides Lobo numero 66, só para senhoras. 1184

VACCAS — Vendem-se, superiores dando leite, ver e tratar com o sr. ... na rua Visconde de Nictheroy ... 866

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

MOVEIS — Vendem-se camas para casados ...

EXTERNATO FLUMINENSE — Rua Manoel Victorino n. 491 Piedade, aulas para meninos e meninas, mensalidade, 10$000. 1012

A MELHOR agua para lavar casas, roupa, etc., são as marcas "Gloria" e "Maravilhosa", á venda em todas as casas de seccos e molhados. Telephone, 2.598. 1010

Chapéos de senhora, pelos ultimos figurinos, enfeitados com azas, fantazias, flores, galões e fita de sêda, aos preços de 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 35$. Enfeita-se por 3$, reforma-se qualquer chapéo, por 5$, no atelier de mme. Guedes, á rua Sete de Setembro 165, 1º andar. 3713

CARTOMANTE de Sergipe dá fortuna, trabalho decente. Acceita qualquer quantia. Alfandega 124 esquina Uruguayana. 811

TRASPASSA-SE o vantajoso contrato de uma casa boa para pensão; não precisa de obras. Trata-se á rua Conde de Baependy n. 90, moderna. 787

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis por preços muito barato, na antiga Casa de Confiança rua do Lavradio n. 48, loja. 14

PORTUGUEZ e francez — Ensina pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos: rua do Hospicio n. 102.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na Casa das Ourives n. 8, casa Hildebrandt. 1004

Mol. nervosas — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31; das 4 ás 5.

MANTIMENTOS Carne, kilo, $660! Assucar de 1ª, kilo, $400 (para 15 kilos, $380); de 3ª, claro, kilo, $360 (para 15 kilos $340); feijão preto, litro, $120! $140! arroz litro, $300, $400; toucinho mineiro, kilo, $900! lombo, 1$500; farinha fina, litro, $120! (para 20 litros $100); milho, litro, $080! Vinho especial Rio Grande, gar. $400! Vinho verde superior, gar. $600! alcool de 36 gráos, gar. 2 $280, litro $360! banha, lata, 1$200! Rua Senador Euzebio n. 158, praça Onze de Junho. Entrega-se em domicilio, estações Estrada de Ferro e bondes.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Esta' por favor, residindo a' rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

AS almas bondosas — O innocente João, cégo e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside a' travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensara'.

UMA esmola — Pede na mais angustiosa necessidade para a manutenção de seus nove filhinhos um obolo aos corações que conhecem o desespero dos sem recursos. Queiram, por favor, enderecar a este escriptorio a' viuva Luiza.

M. J. GONÇALVES, ex-socio da firma Vª. Alves de Souza & C., communica aos seus antigos amigos e freguezes do interior, que continúa á sua inteira disposição na praça do Mercado ns. 107 e 109, com um *grande armazem de louças, vidros,* porcellanas, crystaes, talhas, moringues, talheres e artigos de fantasia, em fim, com grande e variado sortimento desse ramo, e que vende por preços especiaes, e com grandes descontos para as vendas a dinheiro, por atacado. 977

COMPRA LIVROS

A Livraria do Povo compra toda e qualquer quantidade de livros, bibliothecas particulares por maiores que sejam, mediante prompto pagamento á vista.

Rua de S. José ns. 65 e 67

A 500 réis!!!

E' o preço que está vendendo uma toalha para rosto, no Ao Paraiso das Andorinhas, á Avenida Passos n. 109.

Clubs da Casa Du Bois & C.

Começou hontem o Club X das caixas de vinho Moscatel e Gottas Celestes.

Foi contemplado o n. 65.

Os sorteios dos nossos clubs é nas segundas feiras. 1137

AO COMMERCIO DO INTERIOR

M. J. Gonçalves, ex-socio da firma Viuva Alves da Souza & C., communica a seus antigos amigos e freguezes que continua á sua inteira disposição, com um variado sortimento de LOUÇAS, VIDROS, FERRAGENS, etc., fazendo grandes descontos para as vendas a dinheiro, por atacado. Mercado Novo 107, 109 — Preços especiaes.

Agencia de loterias

Vende-se uma agencia de loterias, bem afreguezada ...

Entrega a domicilio

PHARMACIA CA DUO

CASCADURA

3126 Praça de Cascadura 3126

J. M. CARDOSO & C.

Bronchite Asthmatica? Tosse? Asthma?

CAIXOTEIRO

Metro a 2$800!!!

ACTOS FUNEBRES

William Penfold

Maria Augusta Penfold e filhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado marido e pae, WILLIAM PENFOLD, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que se rezará, no dia 21, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, confessando-se desde já eternamente gratos.

Cicero Brasileiro de Mello

Fortunato Pereira de Mello, grato á memoria do seu fallecido amigo CICERO BRASILEIRO DE MELLO, convida aos parentes e amigos do mesmo finado, para assistirem á missa de trigesimo dia de seu passamento, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do convento da Lapa do Desterro, confessando-se desde já agradecido.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 765

Dr. Alfredo Egydio

De volta de sua viagem, reabriu o seu consultorio á rua Senador Euzebio 50 — Pharmacia Normal.

Nictheroy

Para pequena familia precisa-se alugar em Nictheroy, uma pequena casa com as commodidades necessarias, com terreno ou quintal, em rua onde passe bondes, e não longe do centro. Cartas, com todas as explicações e com o preço, á caixa n. com as iniciaes A. Z. 1069

PENSÃO AVENIDA

33 Avenida Central 33

1º ANDAR

E' a unica nesta Capital que offerece as melhores vantagens e commodidades para as excellentissimas familias e cavalheiros que tenham que passar algum tempo nesta Capital, possue magnificos aposentos, todos com janellas; cozinha de primeira ordem variada e abundante, dirigida pela proprietaria. Alugam-se commodos com ou sem pensão a pessoas de tratamento.

Muito se recommenda pela excessiva modicidade nos seus preços.

Diaria 5$, 6$ e 7$000 — L. MOSS.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e intestinaes vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dieta nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Leilão de penhores

EM 23 DE ABRIL

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

Successores

CASA FUNDADA EM 1867

3—Rua Luiz de Camões—3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, ... pede ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby — Rupira. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

Molestias das Senhoras Esterilisação

Medico especialista com pratica dos hospitaes de Paris e Vienna, tratamento operações, males do utero e ovarios. Nos casos indicados, sem alterar a saude, evita a gravidez nas senhoras que não possam ter filhos. 35 rua ... de 1 ás 2, paga em pequenas prestações, consulta gratis.

TOSSE?

Usai o Xarope de Urucu Composto, de Th. de Abreu Sobrinho e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C. e em todas as boas pharmacias. Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 275.

Leilão de penhores

EM 1º DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravidade offerece-se a indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, asthma, bronchites, tosses convulsas, ... etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação ... para o bem da humanidade ... Dirigir-se, por carta, ao sr. C. D., caixa do Correio, ... — Rio de Janeiro.

Attenção

Filtros, talhas e moringues ... no Mercado Novo ns. 107 e 109 ...

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE - Terça-feira, 19 de abril - HOJE

Unico acontecimento do dia !

Grande festival artistico do Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho em homenagem ao

Capitão Pereira Leite

no qual se fará executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA e ENTRADAS COMICAS e, na segunda parte, far-se-á representar, pela 14ª vez, a famosa opereta em tres actos e um quadro, traduzida por HENRIQUE DE CARVALHO e adaptada á arena por BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de FRANZ LEHAR

A Viuva Alegre

A acção em Paris — Marcação de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

Bailados com projecções electricas.

O espectaculo começará ás 8 horas. Amanhã, grande espectaculo.

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 10
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

Grandi sa funcção de Cinematographo Patinação e outras varias diversões

PROGRAMMA DO CINEMA

7 IMPORTANTES FITAS 7

Absolutamente as novidades de Pathé Frères

— 1ª parte —
Os tres ladrões
— 2ª parte —
A boneca de Maria Angelina
— 3ª parte —
O tocador de gaitas
— 4ª parte —
Quizera ter um filho
— 5ª parte —
Rivalidade fatal
— 6ª parte —
CAMINHO DO MAL
— 7ª parte —
Sciencia regeneradora

No parque programma com a descripção das fitas.

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
154 — AVENIDA CENTRAL — 154

O maior e o mais arejado salão desta Capital—Projecções firmes e nitidissimas

HOJE 5— interessantes fitas novas —5

Em cada sessão será exhibida no palco o interessantissimo phenomeno do somno hypnotico.

A mariposa humana

Evolução no ar sem ponto de apoio, executadas por Miss Iris e seu hypnotisador. Phenomeno scientifico e inexplicavel

5 — Importantissimos films — 5

1ª—A lampada—Film de um comico irresistivel

2ª—Vingança Corsa—Dramatico episodio de dois namorados separados pelo odio das duas familias.

3ª—Antes e Depois—Humoristicos e interessantes aventuras de um casal, e da sogra.

4ª—Carmen — Drama cinematographico extrahido do notavel romance de Prosper Merimée—interpretado pela artista Sra Lebante. Film de Arte.

5ª—Uma prova entre noivos—Ou os apuros na escolha de de um marido. Comica e sugestionante.

6ª—A mariposa humana—

Bar e Buffet de 1ª ordem. Aberto até alta noite—Programma detalhado no interior do theatro.

Cinematographo Sant'Anna

Unico Falante

40 e 42, — RUA DE SANT'ANNA, — 40 e 42

Proprietario—J. CRUZ JUNIOR. Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite. Matinées nos Domingos e dias Santos.

Amanhã—Quarta-feira, 20 do corrente, grande festival dedicado ás creanças. Tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas familias e até a edade de 12 annos.

1ª parte—DID CURIOSO—Scena comica. 2ª parte —A HORA DA VINGANÇA—Scena dramatica. 3ª parte O MACACO COCHEIRO—Scena comica. 4ª parte — No palco— Importante representação do grande tenor portuguez EVARISTO FERNANDES. 5. parte— CAMINHO DO HOMEM — Importante fita dramatica da Biograph. 6ª parte — DID LICENCIADO— Scena comica. 7ª parte—OS TRES MOSQUETEIROS—Scena dramatica, extraida do celebre romance de Alexandre Dumas. 8ª parte— NO PALCO—AS IMPERTINENCIAS DA SENHORA DOROTHE'A —Vaudeville em 1 acto ornado de cantos e dansa pelo grupo variedade COUTO ROCHA JUNIOR.

Quinta-feira—Beneficio do aleijado Francisco Lauria.

BREVEMENTE: — A Mulher vingativa —chic trabalho da Biograph.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeira de 1ª 1$000, de 2ª $500.

CINEMA RIO BRANCO

40—RUA VISCONDE DO RIO BRANCO—42
Empresa William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

HOJE - Terça-feira, 19 de abril - HOJE

DAS 2 DA TARDE EM DIANTE

1ª parte
Entrada do Minas Geraes

2ª parte — Mousmes fazendo visitas— Do natural.

3ª parte — O mensageiro de Nossa Senhora — Drama.

4ª parte— Noite do casamento na aldeia— Comica.

5ª parte — Pagliacci — Film pousado e cantado por

Mlle. Amica Pelissier

6ª parte — Ordem de um rei — Comica.

7ª parte — Cagliostro — (Film de arte colorido) Drama.

8ª parte — Astucia de um marido — Comica.

AVISO— Na matinée a 4ª parte será substituida por 4 films de garantido successo.

DIA 25— A Revista de costumes nacionaes

PAZ E AMOR

CINEMA ODEON

HOJE-Programma novo com as ultimas producções Pathé-HOJE

1ª parte Costumes Japonezes--Poetica evocação da vida japoneza, lembrando paginas de Mme. Chrysantheme do Loty.

2ª parte O mensageiro da virgem--Lenda de Mr. Boulnois, interpretada pelos srs. Harry Bauer, Mmes. Gaby e Cassangne.

3ª parte Guerra ao sexo fraco--Infelicidade do Simplicio, pregando a doutrina anti-feminista.

4ª parte O crime de Martha--Escripto por Hubert e Shilt, interpretado por mr. Jacquinet e Garnier e pelas gentis meninas René-Pré e Maria Fromet.

5ª parte Um marido astuto--Scena comica dos srs. Lucien Boyer e Max Linder.

Como extraordinaria, a sublime fita

O "MINAS GERAES"

sua viagem de ilha Grande ao Rio. Entrada a bordo de S. Ex. o Sr. ministro da Marinha, do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca e comitiva. Movimento das torres. 20 MILHAS POR HORA.

Cinema Ideal

Rua da Carioca 62. Empresa Pinto, Pereira & C.

HOJE Novo e artistico programma HOJE

As ultimas novidades dos mais afamados fabricantes! Primorosas composições

Successo sem precedentes. Exito incomparavel

1ª Parte Romance de um aviador Linda comedia amorosa cuja acção se passa em pleno azul, dentro de um bello aeroplano. Scenas de grande belleza.

2ª Parte CAGLIOSTRO Bellissimo drama historico, artisticamente colorido e que tem por interpretes os melhores artistas dos principaes theatros de Paris. Film da nova serie de ART.

3ª Parte Um casamento na aldeia Primorosa comedia, com episodios originaes. Um casamento cheio de peripecias engraçadas. Esta fita é um verdadeiro mimo.

4ª Parte O segundo cossaco Drama sensacional passado em plena Russia. Esplendidas scenas do natural em formosas paysagens cobertas de neve.

5ª Parte O amor vencedor Drama de soberba execução artistica. Novidade empolgante. Scenas em pleno mar, que produzirão extraordinario successo.

6ª Parte Carneiro de seis pernas Comedia dramatica cujo assumpto é devido ao sr. Numès. Esplendido entrecho que tem por interpretes artistas conhecidissimos do publico pelos seus constantes e applaudidos trabalhos em films.

Sempre novidades no Cinema Ideal

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS de todos os fabricantes, inclusive da grande fabrica americana BIO RAPH.

Cinema-Theatro

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Maestro L. M. CORREA — Operador electricista, F. J. Oliveira — Empresa CORREA & C.

HOJE HOJE

Programma novo

1ª parte
DUELO COMICO
Hilariante fita comica.
2ª parte
A pastorinha de cabras
Drama empolgante
3ª parte
Christovam Colombo
Sensacional fita historica
4ª parte
O "Minas Geraes" na Ilha Grande
Film de actualidade
5ª parte
Effeitos do alcool
Drama sentimental
6ª parte
Um grande discurso
O supra summo do riso

NO PALCO: Successo colossal do popular
ESTEVES
o encyclopedico artista.

TODOS ao Cinema-Theatro — TODOS

CINEMA-PATHÉ

Empresa ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

MATINEE E SOIREE DA MODA

NA MATINE'E Entrada do MINAS GERAES N BAHIA DA GUANABARA

Primeira representação do film de arte Cagliostro SERIE DE ARTE PATHE' FRE'RES Enigma historico de Mm. C. Merthon e Gaston Velle Interpretado por Mrs. Jacquinet Normand e Mlle. Naplerkowska Cinematographia em cores Pathé Frères

1ª Parte—No Japão antigo — MOUSMES EM VISITA — Cinematographia em cores.

2ª Parte—O mensageiro de Nossa Senhora—Lenda de Mr. Leon Boulnois interpretada por Mr. Harry Baur e as Sras. Gaby e Cassagne. Deliciosamente adaptada ao cinematographo.

3ª Parte—Noite de casamento na aldêa—Edição da Societé des Auteurs et Gens de Lettres. Incidente burlesco escripto pela autorizada penna de Mr. Jules Mary. Interpretado de maneira excellente pelo primeiro comico parisiense Mr. Prince e por M. Blanche e Mlle. Chapelas.

4ª Parte O grande crime da pequena Martha (Edição da Societé Générale des Auteurs et Gens de Lettres). Escripta pelos Srs. Hubert e Schlit.

5ª Parte CAGLIOSTRO (Serie de arte Pathé Frères). Cinematographia em cores de Pathé Frères. Enigma historico dos Srs. C. Morthom e Gaston Velle. Interpretação do mimico Mr. Jacquinet e Mr. Normand e de Mlle. Naplerkowska, a bella bailarina da Comedia Franceza.

6ª Parte Astucia de marido Scena comica dos Srs. Lucien Boyer e Max Linder, desempenhada por este ultimo, o popular comico da casa Pathé.

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes. — Empreza Staffa, Stamile & C., unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM, de Torino, da BIOGRAPH Cº, de Nova York e da Le FILM D'ARTE, de Paris.

HOJE—Terça-feira, 19 de abril de 1910—HOJE—Importantissimo programma completamente novo com as mais palpitantes novidades cinematographicas —2 films do natural, de assumpto nacional!!!! Matinée e soirée com escolhida orchestra sob a habil direcção do professor Luiz de Souza. Harmonioso conjuncto de bandolins no salão.

1ª parte—VIAGEM AO BRASIL DE GENOVA AO RIO DE JANEIRO, A BORDO DO «TOMASO DI SAVOIA»—Grandioso trabalho cinematographico, obtido do natural pelo grande operador da fabrica Eclipse, sr. Vallé, cavalheiro bastante conhecido no Rio de Janeiro, ha pouco hospedado em nossa capital. Desenvolve-se nos seguintes quadros: O «TOMASO DI SAVOIA» deixando Genova, O estreito de Gibraltar, S. Vicente, Pernambuco, O embarque de passageiros, Exercicio de salvamento, Um veleiro de longo curso, Bahia, bahia do Rio de Janeiro, Alfandega, Desembarque de immigrantes e chegada ao Rio de Janeiro.

2ª parte—NA FEITORIA—Superior producção da Itala-Film, genial concepção destinada a grande successo quer pela magestade do enredo, quer pela superioridade photographica, que alliadas á representação fidalga dão um cunho artistico e grandioso ao importante lavor italiano.

3ª parte—270 metros—COURAÇADO «MINAS GERAES» E A SUA ENTRADA TRIUMPHAL—Deslumbrante trabalho do nosso distincto operador, que nos dá os seguintes quadros: Rumo ao mar, O cruzador «Republica» em marcha para a Ilha Grande, Chegada á ilha, Entrega do «Minas Geraes» ao sr. ministro da marinha, Exercicio a bordo do «Minas Geraes», Marinheiros a postos, Armar balaustrada, Exercicios com os grandes canhões, Quarto de alva, Baldeação, Faina de partida, Continencias as contra-torpedeiras, Barra á vista e a Chegada.

4ª parte—O DESPERTAR DE COLOMBINA—Soberba concepção da conceituada fabrica italiana CINES, rica sobre todos os pontos de vista, em photographia, enredo e arte.

5ª parte—SPORT DA MODA—Interessante passagem extra comica destinada a manter os srs. espectadores em completa hilaridade. Hilariante em toda a linha.

BREVEMENTE — ISABEL D'ARAGON — Primorosa film de arte historico do reinado de Napoles, organização da importante fabrica ITALA.

Chamamos a attenção para o annuncio sobre os FILM D'ART.

Cinematographo Paris

80 — Praça Tiradentes — 80
Empreza Pinto Pereira & C.

HOJE-Novo e monumental programa-HOJE

As mais recentes e artisticas novidades da fabrica PATHE'—Novos films da fabrica GAUMONT—Successo grandioso! —Exito extraordinario!

1ª parte—Mousmées fazem uma visita (cinematographia a cores, de Pathé)— Esta novidade da acreditada fabrica franceza, mostra-nos uma série de scenas esplendidas [illegible] costumes do Japão.

[illegible] — Fóra... o feminismo [illegible] fita comica! Apuros de um [illegible] anti-feminista.

[illegible] Obra acabada —Linda fantasia [illegible] pela fabrica Gaumont.

[illegible] — Uma astucia de marido [illegible] comica pelo sr. Lucien Boyer, e LINDER o applaudido artista comico.

5ª parte—O diplomata timido —[illegible] —charge de um comico irresistivel, um diplomata em serios embaraços [illegible] amor.

6ª parte—CAGLIOSTRO—Série de arte de Pathé Frères. Enigma historico de M. G. Merthon e Gastão Valle. Magnifico desempenho por artistas de theatros de Paris.

7ª parte—Uma noite de casamento na aldeia—Comedia hilariante, devida ao festejado escriptor Jules Mary.

Sempre novidade no CINEMA PARIS

Alugam-se e vendem-se fitas.

Theatro Carlos Gomes

Empreza PASCOAL SEGRETO (Tournée de l'Amerique du Sud) Rua Luiz Gama 10 Telephone 594

Hoje!- ás 8 1/2 da noite -Hoje!

Exito incomparavel !
Successo estrondoso!
DE

KARRERA

Genial imitador de mulheres

E dos celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em 3 actos—Types de Paris—Letra de FLEURY, musica de DELAUNAY, scenarios de KARL, de Paris. Guarda-roupa da casa DELPT, de Paris.

1º quadro— O boulevard de St. Martin; 2º quadro— O restaurant Maxim; 3º quadro— O foyer de l'Opera de Paris.

36 Types differentes em 22 minutos !

Exito de toda a troupe

BREVEMENTE—Novas estréas

THEATRO APOLLO

— Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE HOJE

4ª representação, nesta temporada, da engraçadissima revista em 3 actos e 14 quadros

RIR! A.B.C. RIR!

Uma noite inteira de gargalhada !

Vistosos scenarios. Elegante guarda-roupa. Apparatosa «mise-en-scene». Brilhante desempenho de toda a companhia, em muitos e variados papeis. Musica alegre e popular. Enchentes consecutivas.

Amanhã Tendo-se retirado hontem muitas pessoas por falta de logares, repete-se a immortal opereta A VIUVA ALEGRE.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DE FANTOCHES LYRICOS De Enrico Salici Empreza E. Bosio

HOJE — Terça-feira 19 de abril — HOJE

ESTRÉA DA COMPANHIA

PRIMEIRA PARTE

A GRAN VIA

Musica dos maestros CHUECA e VALVERDE

DIVISÃO DAS PARTES:

Primeira parte: As ruas, praças e travessas. A chegada de Fannulone — Briga entre as praças — Queixas da rua Sivigila — O cavalheiro da graça — O guarda zeloso. Parte segunda: Fannulone [illegible] — A historia da creada madrinha — Briga entre a dama e a creada — O cavalheiro celebre para as conquistas — O enamorado de Ermenegilda — A rua dos offensas — Um cabo cheio de cortezia — Os ladrões em campo — A pseudo prisão feita pela guarda. Parte terceira: Os marinheiros. Parte quarta: Os ladrões enganam os guardas. Parte quinta: Festa da inauguração da GRAN-VIA — Viva a gran-via — Gloria á invenção — Viva o progresso.

2ª Parte

SPORT

EM UM CIRCO EQUESTRE — Descripção dos numeros

N. 1—Svolla, gymnastico ao trapezio volante. N. 2 — Irmãos Vecchi, pyramides. N. 3—Pascariello, polichinello milagroso. N. 4 —Scherzo comico. N. 5—Os anões gigantes. N. 6—[illegible] N. 7—Sr. Corapeni Bicyclista. N. 8—Concurso velocipedistico. Finalizará o espectaculo com o

Trio Salici em pessoa

No seu repertorio de cançonetas, duettos e tercetos.

PREÇOS POPULARES—Camarotes, 15$; cadeiras e galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

ESPECTACULOS todas as noites—MATINE'S todos os domingos.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa — Direcção do actor Augusto Rosa

Terça-feira, 3 de maio de 1910

ESTRÉA DA COMPANHIA

com uma peça do repertorio dos artistas

ANGELA PINTO e AUGUSTO ROSA

Na bilheteria do theatro está aberta uma assignatura para 15 recitas, com 15 peças em 1ª representação. Preços: Camarotes de 1ª ordem, 75$, fauteuils, 5$, varandas, 3$, cadeiras, 3$000.

Todas as peças serão representadas com a mesma encenação do theatro D. Amelia, e a companhia vem completa, com todo o seu pessoal artistico.